LUCAS GARCEZ DEU A VARGAS GARANTIAS DE QUE AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS EM SÃO PAULO CORRERÃO EM AMBIENTE DE INTEIRA NORMALIDADE NA TERCEIRA PÁGINA (DIA DO PRESIDENTE)

BANCO ESTRANGEIRO NÃO DEVE RECEBER DEPOSITOS

ARANHA: que tragam seus capitais

Se[illegible] Juraci Magalhães:

Ultima Hora

Ano I ☆ Rio, Sexta-Feira, 14 de Setembro de 1951 ☆ N. 81

SOARES FILHO Repele Mangabeira

O sr. Otavio Mangabeira compareceu hoje à reunião do diretorio nacional da UDN, na qualidade de ex-presidente do Partido, apenas como figura decorativa, pois não tem direito a voto.

A tentativa do politico baiano de voltar a influir nas decisões udenistas tem provocado a repulsa de diferentes setores, a começar pela Seção baiana, que o considera um traidor, conforme o sensacional pronunciamento do coronel Juraci Magalhães, na entrevista exclusiva, que publicamos na 3.ª página desta edição.

Ao mesmo tempo, a imprensa simpática à UDN publica incisiva declaração do lider deputado Soares Filho, afirmando que o partido não pensa em modificar a sua linha de conduta, que sofreu, ainda recentemente, violenta critica da parte do sr. Otavio Mangabeira, que deseja à viva fôrça que alguém o acompanhe na sua arremetida contra o sr. Getúlio Vargas. O secretario geral da UDN, sr. Rui Santos, que é um dos mais leais amigos do coronel Juraci Magalhães, fará hoje, perante os seus correligionários, uma exposição sôbre a situação politica na Bahia, durante a qual mostrará a "imparcialidade de magistrado" com que o sr. Mangabeira diz se ter conduzido no episódio eleitoral que levou ao govêrno do Estado o sr. Regis Pacheco.

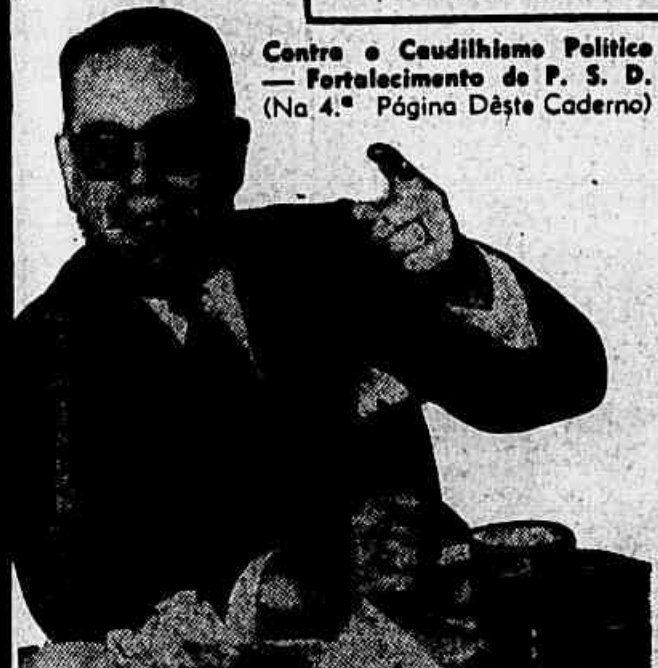
JURACI: "Volta, agora, Mangabeira à ribalta com os processos de sempre: intriguinhas baratas, generalidades banais e uma completa ignorância dos problemas econômicos e sociais do país"

MANGABEIRA TRAIU A UDN

TEXTO NA 3.ª PAGINA DESTE CADERNO

OSVALDO ARANHA APOIA A CAMPANHA DE ULTIMA HORA EM DEFESA DO CAPITAL NACIONAL – "Nêsse Ponto, Devemos Imitar os Norte-Americanos" – A Constituição de 1937 e a Nacionalização Dos Bancos – Uma Questão Para o Congresso Resolver de Vez (TEXTO NA 2.ª PAG. DESTE CADERNO)

[Am]aral Peixoto defende:

Centralização da Previdencia Social Para o Filho do Trabalhador

Contra o Caudilhismo Politico — Fortalecimento do P. S. D. (Na 4.ª Página Dêste Caderno)

Batalha de Divorcistas e Antidivorcistas Travada no Patio da Faculdade em S. Paulo

São Paulo viveu, com o "meeting" improvisado, no pátio da sua Faculdade de Direito, sôbre a campanha divorcista encetada pelo deputado Nelson Carneiro, horas de intensa vibração civica. O professor baiano falaria no Salão do "Centro XI de Agôsto" sôbre o Projeto de sua autoria, que vem despertando o mais profundo interêsse em todo o país. Entretanto, uma verdadeira multidão acorreu à velha Academia bandeirante, razão por que o debate foi travado a céu aberto. É dêsse espetáculo de proporções magnificas que damos noticiário completo na 5.ª pág. dêste caderno.

Eletricos de Nove Vagões

Até o fim do mês, a Central do Brasil fará circular, na linha de Nova Iguaçu, composições elétricas constituidas de nove carros. Mais tarde, provàvelmente em outubro, a aludida inovação, que vem apresentando os melhores resultados, na linha de Deodoro, será estendida a Bangu.

OPINEM OS LEITORES SOBRE ULTIMA HORA!

5.000 cruzeiros pelas melhores sugestões — Uma prova relampago de hoje a 21 deste mês — Colaboração do povo na melhoria constante do nosso jornal — O questionário a ser respondido — Veja as bases e relação dos prêmios na primeira página do segundo caderno.

Este hospital é mesmo da Prefeitura. Há mais de uma semana que não cai, na caixa, uma só gota dágua. Os caminhões-pipa contemporizaram a situação até ontem. Já agora mesmo essa providência foi suspensa. As enfermeiras estão colhendo água nos registros da rua, mas foram impossibilitadas operações urgentes até que o próprio prefeito tome uma medida. São essas as informações do diretor, dr. Boaventura, que aparece na fotografia

Operações Suspensas ★ Por Falta de Agua ★

Nem os Caminhões-Pipa Abastecem Mais o Hospital Dos Servidores Municipais – TEXTO NA 2.ª PÁGINA DESTE CADERNO

OS TEMPOS MUDAM (Charge de AUGUSTO RODRIGUES)

J. E. MACEDO SOARES — Apertemos o cerco!... Estillac é nosso...

Estillac é Nosso...

Já se tornou monótono, a esta altura, o curioso fenômeno que se desenvolve em tôrno do Ministro da Guerra: todos o disputam, todos o querem para o seu pequeno território de intrigas e interêsses de grêmio. Histéricas, tremulam as bandeirinhas, aqui, ali, acolá, com o novo dístico: "Estillac é nosso!". Nessa faina inglória destacam-se, entre os mais exaltados, os adversários de ontem do Ministro, os seus detratores, os seus caluniadores, os que o acusaram por sua atitude de defesa da legalidade, contra a conspirata da "maioria absoluta". Vendo em tôrno o borborinho, o general Estillac, que tem bom-humor, há de sorrir com os seus botões. E a um ou outro mais ousado que lhe puxe a aba da farda, informa, paternal: "Calma: há lugar para todos neste latifúndio..."

Enquanto isto, está óbvio que o Ministro da Guerra, que não nasceu ontem, sabe o objetivo real que se esconde por trás da algazarra. E' a velha mania de comprometer um General e, particularmente, um Ministro da Guerra no jôgo da política de seita, reduzindo-o a instrumento de interesses de grupo. E' o mesmo movimento primário que, ainda recentemente, quis envolver o General Canrobert, quando na pasta da Guerra. Os estrategistas que planejam essa "batalha" não se cansam do mesmo expediente retrógrado, anterior à descoberta da pólvora...

Quem conhece de fato o general Estillac sabe que êle é incapaz de se deixar capturar para o serviço mesquinho das intrigas. A lealdade é a característica fundamental de sua personalidade de soldado. Os intrigantes, vendo nele um bom alvo, se iludem e se alvoroçam. O caso do Clube Militar, por exemplo, surge-lhes com proporções fantasmais, que não chegam, porém, a assustar o general Estillac. Como Ministro e como Presidente (licenciado) do Clube, êle se opõe, serenamente, à agitação estéril. Opõe-se às manobras — como essa Assembléia Geral que tanto se alardeia — que não conduzem a soluções capazes de firmar a conciliação sincera, o desarmamento dos espíritos em caráter permanente. As meias-soluções servem, antes, aos que alimentam e envenenam a crise, até que possam abrigar à sombra de uma verdadeira "questão militar" a intriga e a conspiração.

O Ministro da Guerra tem consciência de seu papel, neste momento. A crise será vencida. Ele sabe e proclama que não cabe ao Exército a orientação da política nacional, que é função dos partidos, do Congresso e do Presidente da República. Recebeu êste para isso o voto de confiança do povo, na expressiva vitória eleitoral que alcançou a 3 de outubro e de cuja nitidez foi o general Estillac um dos principais defensores.

Podem recolher-se, assim, as bandeirinhas nervosas do "Estillac é nosso!". O Ministro da Guerra não pôs a leilão a autoridade de seu cargo, ou a lealdade que configura, em traços fortes, a sua fisionomia de soldado.

Justino Martins em ULTIMA HORA

Será Nosso Correspondente Permanente na Europa o Notável Reporter Brasileiro

Justino Martins, um dos mais completos jornalistas brasileiros, será o correspondente permanente de ULTIMA HORA na Europa, acompanhando não só os acontecimentos politicos, como a todos os fatos de interesse para o publico brasileiro.

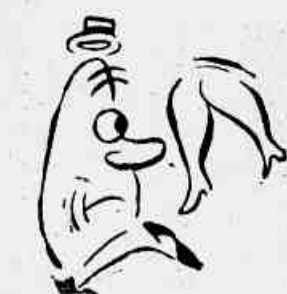
O grande reporter terá em Paris o seu posto de observação, mas estará sempre apto a se deslocar para Londres, Berlim ou Roma, ou qualquer outro centro, enfim, onde se fizer necessaria a sua presença.

A partir de amanhã, Justino Martins já estará nas colunas de ULTIMA HORA, que demonstra, com mais essa aquisição, não poupar esforços para dar à grande massa de leitores, que a prestigia, sempre o melhor serviço jornalistico, escrito sempre pelo melhor jornalista.

Noite no Automovel Clube

Na Hora H...

Por M. Bernardez M.

A "PIN-UP" BETTY

Notáveis são as duas pernas da artista Betty Grable, todo mundo sabe disso. As orelhas de Clark Gable, o perfil de Barrymore, a voz de Crosby, o nariz de Bob Hope, a boca de Cantor e as pernas da Betty foram classificadas pelo colunista Walter Wintchelle como sendo "Os "pedaços" mais célebres do sucesso norte-americano no cenário mundial". Explicando sôbre as pernas da senhora Harry James diz o jornalista "Vistas de perto são pequenas, finas, lisas, de boa consistência, e saem de um corpo gordinho e maravilhosamente bem proporcionado. As pernas da Betty "acontecem com uma naturalidade espantosa e quando ela caminha de "shorts" ninguem olha seus olhos azuis que são bonitos também."

Walter Wintchell anuncia no fim da sua coluna que Harry James foi convidado para visitar, com familia e orquestra, vários paises da América do Sul. A iniciativa dêsse convite (naturalmente) teria partido do Departamento de Turismo do Uruguai, um dos melhores do mundo.

RAPAZES VERMELHOS

O "furo" desta seção sobre o convite que o governo soviético fez ao P. C. B. por intermedio da Legação da Polonia e que oferecia "bolsas" de estudos para 106 estudantes com vocação para carreira politica, já está tendo o seu resultado. Agora a possibilidade de enviar estudantes nacionais para Moscou a fim de serem instruidos nos metodos vermelhos, diminuiu uma vez que o Itamarati e o Ministerio de Educação mantêm severa vigilancia quanto o movimento dos jovens no Brasil e no Exterior.

Uma centena de estudantes bem adestrados nos demagógicos e subversivos métodos russos pode causar nas escolas e universidades do pais uma corrução perfeita e irremediavel à segurança e o bem-estar da democracia existente.

A FÔRÇA DO DIVÓRCIO É IRRESISTIVEL

Se o senhor Nelson Carneiro, durante o resto da sua vida pública, não fizesse mais nada de útil, já estaria consagrado como um homem de coragem e utilidade nacional. Mesmo se o projeto do deputado Carneiro não passar, o valor da sua iniciativa ficará, a semente mais tarde germinará os seus resultados positivos e práticos e a Nação estará reconhecida. A opinião pública a favor do divórcio é de tal volume que mesmo a fôrça enorme da Igreja e certas conveniências de caráter político, não segurarão o impulso dessa necessidade da vida moderna que, uma vez oficializada, impedirá a imoralidade dos "casamentos de esquina" e das familias de vários nomes (uso interno e externo), consequências lógicas dessa falha da Lei.

"SALINHA" MEDIOCRE

Os pintores atualmente expondo no chamado Salão Acadêmico de Belas Artes são todos fracassados ou fracativos, sendo que poucas vezes se viu um conjunto tão monstruoso. Esse "Salão", o jubileu da mediocridade, a consagração da ausência de talento, a escola do plágio e da cópia sem conhecimento. Alguns quadros serviriam de gravuras de "folinhas" para serem distribuidas no Natal. A maioria nem isso. Uma vergonha total sem vontade de sair do já estabelecido, da imitação sem espírito ou valor algum.

Só vendo a tela "Volta Redonda" que deu ao velho pintor Helios Seelinger a Medalha de Honra do Salão. Só vendo, para acreditar.

HELENO EM BOA FORMA

O jogador Heleno de Freitas não está interessado em ir para o Santos. Não gostaria de ter que morar em S. Paulo nem jogar no campeonato de lá. Os seus amigos estão aqui e é aqui que ele gostaria de ficar. No fundo, Heleno ainda é muito botafoguense e se o senhor Carlito Rocha desse uma oportunidade ele voltaria correndo a vestir a camisa branca e preta.

Dizem que o homem ainda está em boa forma.

UM DISCURSO PARA A VIAGEM

O ministro da Viação, senhor Souza Lima está se preparando para fazer uma viagem em grande estilo ao Rio Grande do Sul. O seu discurso respondendo a homenagem que as classes produtoras promoverá levará um conteudo atômico, capaz de provocar debates e admiração. Segundo pessoas bem informadas, o ministro pretende, assim, prestigiar e colocar em evidência a sua administração, apontando erros passados e traçando novos rumos. Parece que a oposição já tem conhecimento do texto desse discurso, que será imediatamente rebatido.

O MOTIVO VERDADEIRO

Uma certa pessoa intimamente ligada à embaixada dos Estados Unidos no Brasil explicou com ar de casualidade, que estava perfeitamente informado sobre o caso da demissão do general Marshall. O general (informava essa pessoa) apenas abandonara o seu posto oficial e público para ocupar secretamente um lugar muito mais importante na luta contra o comunismo. A prova disso era a facilidade com que o Presidente Truman aceitara a sua renúncia, quando todos sabem o indispensável que são atualmente os serviços profissionais do expediente e incansável general Marshall, homem de prestigio e opinião. (Marshall é casado 2 vezes, tem 70 anos e fala-se nele como futuro candidato à presidência).

Hoje, dia 14 de setembro de 1951, ao diretor do Instituto Rio Branco, embaixador Lafayte de Carvalho e Silva que, com notável habilidade, bom senso, e franqueza respondeu as perguntas que ULTIMA HORA formulou sôbre o problema do diplomata "colored", afirmando que mais uma vez, não existir no Itamarati preconceitos de côr.

Gente

LUIZ DO "VOGUE"

Tem 10 anos de "maitre" e 32 de vida. Trabalha na boite do Hotel Vogue, é uma das figuras mais conhecidas da vida noturna do Rio, recebe uma media de 40 telefonemas por noite perguntando por pessoas, reservando mesas, reclamando objetos perdidos. E' o "maitre" que melhor vive no Brasil. Possui um apartamento no Edificio Residencia, situado na rua dos milionários (Rua Ruy Barbosa), toma banho de sol na piscina do edificio porque não tem tempo de ir à praia.

E' êle quem dirige a disposição das mesas, coloca cadeiras na pista, conhece os bons fregueses, faz pratos especiais ou "barra" amavelmente os fregueses pouco convenientes ou "não cadastrados" do "Vogue". E' solteiro, 1 metro e 86 de altura, simpático e confessa que até milionárias argentinas já lhe propuseram casamento. No tempo do jogo ganhava mais de 100 mil cruzeiros mensais entre ordenado (4 mil cruzeiros) e gorjetas (o resto). Tem folga às quartas-feiras e nesse dia recebe em casa como um "gentleman". Seu ultimo invento é a versão brasileira do "Cuba livre". Tem 22 ternos novos de casemiras inglesas. Trabalhou no Cassino Atlantico, Poços de Caldas, Santos etc. Só anda de taxi. Conhece tudo na sua profissão embora nunca tenha saido do Brasil. Abre caixas de champagne para seus convidados. Explica que 99 por cento dos fregueses do "Vogue" gostam dele. Trabalha a noite toda e dorme das 7 da manhã às 2 da tarde. E' o inventor do "cocktail-Paradise". Lê as colunas sociais, vai ao cinema e gasta todo dinheiro que ganha. No tempo do jogo apesar de receber quantias fabulosas preferia viver do que ganhava. Tem um irmão e um primo que estão na profissão, mas o "maitre" Luiz despende o que não tem com luxo e conforto. Vive com grande aparato e manda fazer seus ternos no melhor alfaiate da cidade. E' um "rasgador". Sôbre a vida êle diz "De noite a vida é uma beleza. De dia só serve para dormir ou apanhar sol."

Conhece seu trabalho com perfeição e sabe ser respeitador das pessoas que merecem. E' duro o seu trabalho mas êle está disposto a não mudar.

Do govêrno, Luiz só quer uma coisa: a volta do jogo. Seu nome todo é Luiz de Freitas Pinto. Tem medo de dentista.

BANCO ESTRANGEIRO NÃO DEVE RECEBER DEPOSITOS

Osvaldo Aranha Apoia a Campanha de ULTIMA HORA em Defesa do Capital Nacional — "Nesse Ponto, Devemos Imitar os Norte-Americanos" — A Constituição de 1937 e a Nacionalização Dos Bancos — Uma Questão Para o Congresso Resolver de Vez

Com a veemência e a coragem de afirmar que sempre o caracterizou, o sr. Oswaldo Aranha, ex-chanceler do Brasil e ex-presidente da ONU, por duas vezes, apoiou integralmente a campanha iniciada por ULTIMA HORA no sentido de sòmente ser permitido aos bancos nacionais receberem depósitos de cidadãos e firmas brasileiras.

"A minha opinião, disse o sr. Aranha, sempre foi contrária a permitir depósitos em bancos estrangeiros".

E, sem mais ser interrompido pelo repórter, o homem que foi um dos primeiros ministros da Fazenda do sr. Getulio Vargas e que hoje possui indisputável autoridade nacional para abordar temas dessa espécie, continuou:

"Acho que como se pratica nos Estados Unidos, os bancos estrangeiros devem poder livremente instalar-se em nosso país, trazendo seus capitais, e com a finalidade de promover e facilitar o comércio exterior e as inversões, sob tôdas as formas. A carteira de depósitos, entretanto, deve ser reservada aos bancos nacionais. Essa é a atitude e a legislação de quase todos os países".

Devemos Imitar Nesse Ponto os Próprios Americanos

Conhecendo como ninguém a vida e mentalidade do povo americano, o sr. Osvaldo Aranha, apesar de ser um dos maiores e mais leais amigos dos Estados Unidos, acha que a melhor forma de servirmos essa amizade é a linguagem franca e honesta.

Por isso mesmo, declara com enfase:

"A deliberação, pois, do govêrno americano em não permitir depósitos na Agência do Banco do Brasil, não é uma discriminação contra nós, como disse o seu jornal, mas a aplicação de uma lei, a meu vêr, sábia e secular. Devemos proceder da mesma maneira".

Reserva de Depósitos Unicamente em Bancos Nacionais

E o sr. Osvaldo Aranha prossegue:

— Acredito, aliás, seja este o pensamento do nosso govêrno. E espero ver em breve essa reserva dos depositos unicamente para os bancos nacionais, transformada em lei. O que aliás, não prejudicará o capital estrangeiro, mas, ao contrario, separando-o do nacional para os efeitos de aplicação, dará àquele a segurança de transferencia e outras, garantidas por nossas leis".

Analisando agora a maneira objetiva de como legisla o Congresso sobre o importante problema, o ex-presidente da ONU aponta o seguinte caminho:

— A Constituição de 1937 mandava nacionalizar os bancos e a atual, mudando de atitude, conferiu, entretanto, ao Legislativo o poder para estabelecer em lei especial o regime a ser adotado de futuro, ou o cosmopolita ou o nacionalista. A decisão do Legislativo, num ou noutro sentido, deverá, em qualquer hipotese, reservar os depositos unica e exclusivamente para os bancos nacionais. O fato de existirem bancos estrangeiros com capitais ridiculos e grandes depositos, resultou, a despeito da disposição imperativa da Constituição de 1937, dos acordos de cooperação economica panamericana e da necessidade, criada na ultima guerra, de uma ação solidaria e comum do sistema bancario das Nações Unidas".

Mantida, Até Hoje, a Concessão Extravagante

E o sr. Osvaldo Aranha prossegue:

— "Se não me falha a memoria, foi em virtude dessas razões que aos bancos estrangeiros, então existentes, e representando capitais de nação americana ou aliada, foi mantida a concessão de funcionar no Brasil, e com a extravagancia de receber depositos, como se foram bancos nacionais". "Falando como jurista e não dominado pelos imperativos economicos, penso que até que o Legislativo regule o art. 149 da atual Constituição que diz: "A lei disporá sobre o regime dos bancos de depositos, das empresas de seguro, de capitalização e de fins análogos", deverá reger essa materia o "statuo quo" que permite e assegura o funcionamento dos bancos e companhias estrangeiras. Mas é urgente que o Legislativo dê execução a esse dispositivo constitucional e ajuste a economia bancaria e a securitaria de acordo com as normas dominantes no mundo de nossos dias e os interesses criados do Brasil".

DEPENDE DO CONGRESSO, A SOLUÇÃO

Hoje — conclui o sr. Osvaldo Aranha — depois da Conferência de Bretton-Woods e da consequente fundação do Fundo Internacional e do Banco Internacional, com o propósito de harmonizar, não só as diferenças de moeda, como as de crédito, as de inversão e as do funcionamento do sistema bancário nacional dentro de um quadro de normas internacionais, estes assuntos podem ser debatidos e resolvidos pelo Congresso, por maneira a defender os interesses do país, justamente por um inteligente sistema de articulação com a entrosagem bancária mundial."

SIMÕES FILHO ANTECIPOU-SE ÀS INTRIGAS DA OPOSIÇÃO

Está a imprensa "sadia" e de oposição procurando meios e jeitos de derrubar ministros, na esperança, quem sabe, de conseguir algum posto vago...

Ainda ontem comentamos isto e dissemos "os que trabalham nada têm a recear". A proposito, estamos informados que antes de partir para a Bahia e portanto antes do despacho Presidencial de ontem sobre a exoneração do diretor da Escola Tecnica de Manaus já havia o ministro da Educação designado o delegado de Saude do Estado do Amazonas para proceder ao inquerito sobre o diretor demitido. Estava portanto o ministro bem "afinado" com o Presidente, antecipando o seu despacho, que aliás nada tem de extraordinario e faz parte da rotina habitual de trabalho do sr. Getulio Vargas. Nada há portanto, a não ser intrigas da oposição...

AFINAL, PAZ NO P. T. B. MINEIRO!

O sr. Ilacir Pereira Lima, "pivot" da questão do petebismo de Minas Gerais, concorda agora em deixar a presidência do partido. Podemos informar com absoluta segurança que aquele trabalhista mineiro ofereceu a sua renúncia em troca da secretaria geral de uma nova comissão executiva a organizar-se brevemente em Belo Horizonte. A fórmula aceita pelo irrequieto lider é a seguinte: constituição de um grupo reestruturador composto de trinta membros os quais escolheriam uma nova comissão executiva de nove componentes, tudo dependendo de que seja ele escolhido secretário geral da mesma e também da escolha do presidente executivo, igualmente aprovado por ele. A fórmula foi comunicada ao Conselho Nacional do PTB para encaminhamento.

Nenhum Aumento no Preço do Leite

As Medidas Propostas Pela CCP em Vista do Exposto no Congresso Dos Invernistas — Instruções Decisivas do sr. Getulio Vargas

Segundo o critério recomendado pelo Presidente Getulio Vargas não será admitido pela CCP nenhum aumento no preço do leite. Em vista da exposição feita pelos invernistas em seu último Congresso, à hora que encerravamos a presente edição a Comissão Central de Preços resolveu aprovar as seguintes sugestões que serão submetidas ao senhor Getulio Vargas:

1.º) Mensagem aos governadores de todos os Estados e ao prefeito do Distrito Federal, determinando que se dirijam em caráter de urgência aos respectivos Legislativos, solicitando a isenção do imposto de vendas e consignações e de outros quaisquer impostos e taxas para todos os negócios de leite e creme "in natura" em tôdas as suas etapas do produto ao consumidor;

2.º) Mensagem ao Congresso solicitando lei que determine, sejam os fretes ferroviários do leite "in natura" e de retôrno do vasilhame às estradas de ferro do país pagos pelo Ministério da Educação e Saúde, através do DNEF. Para tanto poderá ser aumentado em cinquenta centavos a taxa do sêlo de Educação e Saúde;

3.º) Recomendar à Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil que financie com prioridade e a longo prazo a aquisição pelos produtores do leite de gado leiteiro de alto rendimento, assim como de maquinaria agricola destinada ao desenvolvimento das culturas pelos mesmos; de forragens adequadas ao próprio consumo de seus rebanhos leiteiros, e a construção de instalações adequadas, como estábulos, silos, etc.;

4.º) Recomendar ao Ministério da Agricultura que, em cooperação com as Secretarias de Agricultura dos Estados fomente intensivamente o cultivo nas regiões produtoras de leite de plantas forrageiras assim como facilitar com prioridade absoluta aos produtores de leite de sementes e maquinaria, e implementos agricolas necessários;

5.º) Recomendar ao Ministério da Agricultura a delimitação de regiões abastecedoras de leite dos centros consumidores, não permitindo que novas indústrias se estabeleçam em seu território, mas estimulando a criação de indústrias nas regiões não compreendidas entre as mesmas. Excetuam-se dessa proibição as indústrias destinadas a absorção das sobras. A CCP tomará ainda as seguintes medidas: Rigoroso controle na distribuição de residuos de trigo, farinha de osso, farelos oleaginosos, disciplinando a distribuição, e os preços das rações balanciáveis.

Mas ainda, tabelamento de tudo aquilo que é consumido pelos produtores de leite, principalmente os remédios e vacinas indispensáveis à boa saúde e produtividade dos rebanhos.

Estudará o novo preço básico para o leite ao produtor, tendo em vista os seus justos reclamos e as conclusões dos técnicos, mas sempre levando em consideração os não menos justos e impostergáveis direitos dos consumidores, devendo essa melhoria de preço ao produtor ser fixada por um periodo largo de dois anos no minimo. Providenciará ainda os estudos de várias medidas destinadas a disciplinar os preços das safras e entres-safras, incluindo-se o que determina a padronização. Haverá também o tabelamento dos produtos derivados da Indústria como o leite em pó, os queijos, tendo-se em vista simultâneamente os legitimos interesses da Indústria, mas sempre considerando como sagrados, os direitos que tem o povo que é o grande consumidor e não sofrer nenhum aumento em seu já demasiadamente elevado custo de vida.

Prestes Não Iria Para a Argentina...

DECLARA O CHEFE DE POLICIA GAUCHO

PORTO ALEGRE, 14 (Asapress) — A propósito da propalada passagem de Luis Carlos Prestes por Uruguaiana, a nossa reportagem ouviu, ontem, o chefe de Policia, dr. Germano Sperb, que desmentiu, categòricamente, a notícia, nos seguintes termos:

— Trata-se de um boato sem o menor fundamento. Prestes não passou por Uruguaiana. Temos elementos para declarar isso sem hesitação. Se tivesse estado em Uruguaiana, convenhamos, não iria para a Argentina, onde a campanha anti-comunista, pelo menos, é tão viva quanto no Brasil."

EUGENIO IRREDUTIVEL:

— "Assumirei o Govêrno no Dia 18"

O sr. Eugênio de Barros declarou à nossa reportagem que jamais chegara a um entendimento concreto com as oposições maranhenses. Que, dessa forma, embarcará no dia 17 para São Luis, ali assumindo o govêrno no dia 18. Declarou, ainda, que só no Maranhão organizará o seu secretariado.

Mantiveram demorada conferência hoje, no Palácio da Guerra, os ministros Estillac Leal e Negrão de Lima com o gen. Edgardino de Azevedo Pinto, sobre os acontecimentos politicos do Maranhão, ultimando providências, por parte do govêrno Federal, para assegurar a execução do acordão do TSE referente à posse do sr. Eugênio de Barros.

A hora de encerrarmos os trabalhos desta edição colhemos a informação de que o sr. Paulo Ramos, em virtude da sua atuação no caso maranhense, fôra destituido da presidência do PTB estadual.

Novo Membro do Departamento Administrativo do M. do Trabalho

Foi nomeado diretor do Departamento Administrativo do Ministério do Trabalho o sr. Desiderio Tibiriçá Beszedetis.

Operações Urgentes Suspensas Por Falta Dagua

Nem os Caminhões-Pipas Abastecem Mais o Hospital Dos Servidores Municipais — Aflitiva Situação Dos Doentes e Medicos

Mais do que qualquer outro setor de atividade atingido pela falta dágua reinante na Esplanada do Senado (Praça Cruz Vermelha e adjacências) vem sendo atingido o Hospital dos Servidores da Prefeitura.

Prejudicado ao extremo, de há muito tempo, pela irregularidade do abastecimento de água daquela zona, o H.S.P., nas últimas 48 horas está ameaçado de paralisar pelo menos em oitenta por cento suas atividades.

Ontem, ainda pôde realisar oito intervenções cirúrgicas.

Hoje, o dr. Zairo, cirurgião, rasgou a lista de operações marcadas para a data, determinando que sòmente se opere em caso de absoluta urgência, utilisando, nesse caso, dois tambores de água esterilisada colocados em reserva.

Hérnia, Apendicite e Amigdalas

Em virtude disso, quatro casos de hernia, apendicite e amigdalas tiveram de ser adiados em suas intervenções, para data posterior.

Tambem o Laboratorio de Analises foi afetado, este em cem por cento de suas atividades, devido à falta de agua.

Corpo de Bombeiros e "Pipas"

O abastecimento de agua do Hospital dos Servidores da Prefeitura vinha sendo feito por viaturas do Corpo de Bombeiros e "pipas" do Serviço de Transportes da Prefeitura, havia uma semana. Hoje, porem, semelhante transporte não pôde ser feito, resultando disso que as enfermeiras foram em grande parte afastadas de suas atividades, para carregar agua em latas a fim de atenderem a seus misteres.

Rumando para o local, onde colhemos as fotografias que ilustram esta noticia, fomos recebidos pelo dr. Antonio Boa Ventura, diretor daquele estabelecimento hospitalar, que nos deu as informações necessarias, acrescentando que o prefeito João Carlos Vital já tem conhecimento da situação e prometeu providenciar com urgência.

A CIDADE AMANHECEU SEM AGUA — *Coincidindo com a chegada do calor, agravou-se sùbitamente o aflitivo problema do carioca: a luta contra a falta dágua. Se bem que permanente, êsse problema estava até agora circunscrito a determinadas zonas do Rio. Hoje, contudo, quase tôda a população se viu privada, pela manhã, mesmo da reduzida porção de liquido necessária ao banho. Em grande parte das residências localizadas no centro não houve o tanto necessário para o café. Dai as filas intermináveis que desde a alvorada se fizeram nas bicas. Os "clichés" acima foram fixados junto a duas torneiras, localizadas ao nivel da rua, nas ruas Washington Luiz e Carlos Sampaio, em pleno centro comercial*

"Jornadas Brasileiras de Medicina Social"

Serão Realizadas Hoje e Amanhã Nesta Capital

Por iniciativa de altas personalidades da medicina francesa, inglesa e italiana, entre as quais dr. Justin Godart, antigo ministro de Saúde da França; Lord Boyd Orri, professores Frugoni e Frontalli, italianos, e Penrose, inglês, foi organizado o temário da Conferência Internacional de Médicos, a realizar-se em Roma, nos dias 29 e 30 do corrente, para debater os problemas mundiais da medicina social, sobretudo em vista da situação internacional.

O temario dessa reunião é o seguinte:

1 — Estado da Saude Pública e equipamento sanitario nos diferentes países;

2 — Relações entre a moralidade e as condições de vida;

3 — Repercussão da guerra sobre a saude e o exercício da medicina: saude física, saude mental e psicose de guerra, problemas apresentados aos medicos pelas armas modernas, a ética medica em face da guerra;

4 — Proteção e ampliação do intercambio cultural no campo medico entre todos os países.

Os Médicos Brasileiros

Os medicos brasileiros, preparando-se para a Conferencia Internacional, realizarão, hoje e amanhã, as Jornadas Brasileiras de Medicina, cujo temario é o seguinte:

— Causas economicas e sociais das endemias no Brasil;

— Assistencia medica e hospitalar;

— Mortalidade Infantil;

— Consequencias psicologicas da propaganda de guerra.

Como parte inicial do certame, será realizada, às 18 horas, na Sala do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, uma sessão preparatoria. As 19,45 terá lugar a instalação dos trabalhos das Jornadas Brasileiras de Medicina.

A primeira sessão plenaria será realizada das 9 às 12 horas da manhã, após o que haverá um almoço de confraternização dos medicos participantes. A segunda sessão plenaria realizada às 15 horas e a sessão de encerramento às 20 horas.

Assinaram a convocação das Jornadas Medicas numerosas figuras de destaque nos meios medicos do país, entre as quais os drs. Nobre de Melo, Soares Brandão, Arnaldo Marques, Coutinho Cavalcanti, Francisco Sá Pires.

Ultima Hora

Propriedade da Editora ULTIMA HORA S.A.
Diretor Responsavel SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1.988 (Sede Própria)
Tel.: 43-2926 — (Rede Interna)
Endereço Telegrafico: ULTIMORA

Assinaturas:

	D.F.	Ext.
Semestral .. Cr$	160,00	200,00
Anual .... Cr$	300,00	350,00

Numero avulso:

Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte	
Do dia	Cr$ 1,00
Atrasado	Cr$ 1,50

Manteiga, Queijo e Leite em pó Entrarão Agora Para a Tabela

Gozando até aqui os favores da liberação, o preço da manteiga, uniforme em todo o comercio varejista, era fruto de um convênio entre a C.C.P. e os negociantes. O preço estipulado por quilo é de 45 cruzeiros. Ultimamente, no entanto, o produto vem sendo vendido até por 55 cruzeiros.

Face ao desrespeito verificado era pensamento da CCP tabelar a manteiga. Entretanto, as providencias estavam em sigilo. Agora, em face do pretendido aumento do leite e consequência do abuso dos negociantes, a CCP já anunciou para breve o tabelamento. E para o calculo dos preços, ao contrário do que era feito anteriormente, a constante 22,23 incidirá sôbre o preço do leite industrial, no momento, Cr$ 1,20. Atualmente a incidência é sôbre o preço de Cr$ 1,85, o que resulta em Cr$ 1,12, daí o convênio estipular Cr$ 45,00.

Mas o tabelamento não se restringirá a manteiga. Estender-se-á a todos os produtos de laticinios, inclusive aos leites condensado e em pó, todos sob o regime de liberação.

ATENTADO CONTRA O MINISTRO DA FAZENDA DA BOLIVIA

LA PAZ, 14 (AFP) — Informam as autoridades que ontem à noite houve um atentado contra a residência do ministro da Fazenda, coronel Luis Martines. Declarou o cel. Martinez que se tratava de um atentado politico injusto, "pois o govêrno está empenhado na pacificação nacional".

A Policia encontrou fragmentos de dinamite nas proximidades do local do atentado.

DECLINA A GREVE EM SÃO PAULO

O Ministério do Trabalho recebeu hoje uma comunicação de São Paulo anunciando um declinio considerável no movimento grevista dos bancários daquele Estado. Segundo essa comunicação, dos 12 mil bancários que se solidarizaram de inicio com o movimento, 2.300 sòmente permanecem em parede.

"Não Teremos Piedade de Ninguem"

Preparado o Govêrno Gaucho Para Combater a Nova Onda de Contrabando de Pneumaticos

PORTO ALEGRE, 14 (Do Correspondente) — O sr. Manoel Vargas, em declarações à imprensa, informou ter provas de que os contrabandistas de pneumaticos se estão reorganizando para iniciar outra serie de contrabandos, semelhantes às que já conhecemos de anos anteriores. Sabe o govêrno gaucho, inclusive, que tais quadrilhas estão realizando grandes compras no Estado de São Paulo, pretendendo atravessar o Rio Grande, rumo à fronteira, com seus estoques. Declarou, textualmente, o sr. Manoel Vargas: "nosso abastecimento de pneus está quase normalizado e pretendâmos liberar o seu comercio nos proximos dias. Em vista de tais informações, manteremos um rigido controle. Temos armas para combater os contrabandistas, inclusive uma portaria do ministro da Fazenda autorizando a Comissão Estadual de Preços a obrigar os bancos financiadores a suspender o credito a firmas e individuos que, de qualquer maneira, contribuam para o cambio-negro e a especulação. Essa portaria e todas as demais medidas serão aplicadas rigidamente. Não teremos piedade de ninguem. Faço um apelo ao povo para que coopere com a sua vigilancia, pois com o restabelecimento de tal contrabando sofreremos grandes dificuldades.

MANGABEIRA TRAIU A UDN

Não Cumpriu os Compromissos Assumidos Com a Seção Baiana do Partido — O Homem Que Disse Acreditar no Voto Desrespeitou a Decisão da Maioria — É o Mais Tipico do Politico de Antes de 30: Vive de Intrigas e Ignora os Grandes Problemas do País

— Reconheço que as declarações formuladas pelo sr. Otávio Mangabeira, ao regressar de seu passeio aos Estados Unidos, impõe-me um esclarecimento público.

Com esta alegação, o coronel Juraci Magalhães aquiesceu, diante de nossa insistência, em definir sua posição política em face da atitude assumida pelo ex-governador por ocasião de seu recente regresso ao Rio de Janeiro. Suas declarações constituem um formal rompimento de relações com o sr. Otávio Mangabeira, cujas divergências, decorrente da quebra de compromissos políticos dêste para com o coronel Juraci Magalhães, já eram bastante conhecidas, embora ainda não tivessem repercutido publicamente.

— Preferia — declarou-nos o coronel Juraci — manter-me alheio ao debate político, pois a minha condição de administrador de uma grande emprêsa, cujos respeitáveis interêsses me estão confiados, tira-me o tempo necessário para acompanhar os acontecimentos em seu conjunto e nos detalhes, de modo a opinar com propriedade e justeza. Mal saído de uma luta cívica em que empenhei tôdas as minhas energias, na qual fui derrotado por uma coligação determinada por motivos os mais desencontrados, procurei isolar-me no meu desencanto e buscar um derivativo no setor de serviço nacional que a confiança pessoal do presidente da República me propiciou. Só penso exatamente, com a ajuda decisiva de meus dedicados companheiros de trabalho, em extrair, transportar e exportar o minério de ferro que produz divisas para o país e ajuda a manter acesos os fornos que iluminam a confiança do mundo democrático.

Antecedentes Históricos

Apesar desta sua posição de alheiamento aos acontecimentos políticos, nos quais se tem mantido discretamente equidistante, o coronel Juraci Magalhães reconheceu, afinal, que as declarações formuladas pelo ex-governador da Bahia e antigo correligionário, impunham seu pronunciamento.

O coronel Juraci Magalhães recorda, preliminarmente, os acontecimentos que o levaram no passado a aliar-se ao sr. Otávio Mangabeira, de quem sempre foi adversário, tanto no plano regional como no nacional.

— De fato — disse — não tinha, não tem, nem poderia ter o sr. Mangabeira razões de queixa do nosso convivio político numa mesma organização partidária. Senão, vejamos os fatos.

Passando a recapitular os acontecimentos que o levaram a aliar-se ao sr. Otávio Mangabeira, acontecimentos que se confundem no passado com a própria história da União Democrática Nacional, o coronel Juraci Magalhães acrescenta:

— Encontramo-nos, no outono de 1943 em Nova York, onde firmamos um acordo político. Tentava S. S. promover um encontro comigo em terreno neutro, por intermédio de amigo comum. Habituado a viver e agir sem formalismos, prontifiquei-me a visitá-lo em seu hotel, o que se consumou. Já [illegible] uma pergunta que guardo em suas exatas palavras: "Major, o sr. acredita no voto como instrumento capaz de dirimir as divergências entre os homens?" E à minha resposta afirmativa seguiu-se a conclusão: "Então não há razão para que não militemos num mesmo partido. Os problemas que surgirem entre nós serão resolvidos pela maioria de votos dos nossos correligionários". E assim foi, mas infelizmente só da minha parte. A primeira grande dificuldade entre os grupos antagônicos que ambos chefiávamos surgiu em 1946 com o problema da escolha do candidato ao govêrno do Estado. Forcei — forçar é bem o verbo adequado, pois meus amigos foram muito mais clarividentes do que eu na previsão da conduta futura do nosso aliado — forcei os meus amigos à aceitação de sua candidatura como um passo decisivo na concretização da necessária unidade política da seção baiana da UDN. Era preciso que alguém desse o exemplo de confiança no parceiro do jogo político. Fi-lo de boa-fé e determinado a mostrar por atos a sinceridade do meu amor ao partido. E o voto convencional superou as divergências entre as nossas correntes, elegendo candidato a governador o sr. Otávio Mangabeira. Passa-se o tempo e novo e grande obstáculo surge em 1950 na escolha do candidato udenista à sucessão do próprio Mangabeira. Já aí a maioria de meus amigos não admitia abrir mão do direito democrático de escolha do candidato pelo voto da convenção partidária. A esperada reciprocidade de leal conduta partidária transformou-se no abandono da UDN pela chamada ala autonomista que se fundiu numa coligação estimulada, fortalecida e levada à vitória com a inspiração, o apoio sincero e, finalmente, o voto do sr. Otávio Mangabeira.

Estranhei que S. S. ignorasse o meu julgamento sobre sua conduta, pois muitos amigos comuns e vezes lhe transmitiram as expressões de minha revolta e condenação. Ao Brigadeiro Eduardo Gomes deu ele o seu voto pessoal e simplesmente o voto pessoal, da mesma forma que deu ao sr. Regis Pacheco o voto que seria meu, se tivesse cumprido o acordo estabelecido em Nova York.

Não Pertence à U. D. N.

Após historiar ràpidamente os acontecimentos que o levaram a separar-se definitivamente do sr. Otávio Mangabeira, o coronel Juraci Magalhães faz uma revelação que, na prática, implica em considerar o ex-governador da Bahia não apenas traidor de seu partido como igualmente sem credenciais para, a esta altura dos acontecimentos, situar-se como o intérprete de seu pensamento e, mais ainda, seu orientador político.

— Vejo hoje, com surprêsa — afirma — que o sr. Otávio Mangabeira ainda se considera udenista, pois tornou público em Salvador o seu afastamento de membro do diretório estadual da UDN.

Prosseguindo, o coronel Juraci Magalhães revela sua firme disposição de enfrentar o senhor Otávio Mangabeira dentro do partido, examinando sua conduta política com relação aos seus compromissos partidários.

— Sou hoje um simples eleitor — acrescenta — mas no dia em que a convenção da UDN baiana tiver que examinar a possibilidade de reingresso do sr. Otávio Mangabeira no Partido, estarei na liça para analisar sua conduta e mostrar que se algum dia estivermos na mesma trincheira política será por mera coincidência, pois muito mais alerta hei de estar com os tiros partidos da minha própria trincheira do que daqueles que me possam enviar os adversários.

Volta à Ribalta

Finalmente, o coronel Juracy Magalhães exprime seu julgamento a respeito do sr. Otávio Mangabeira, quando indagamos sua opinião a respeito da tese por ele defendida ao regressar dos Estados Unidos e que pretende impor como linha de conduta da UDN em face da atual situação política do país.

— E' o mais típico de todos os políticos brasileiros de antes de 1930.

E referindo-se, de maneira mais direta às declarações recentes do sr. Otávio Mangabeira, o coronel Juracy Magalhães afirma:

— Volta, agora, o sr. Mangabeira à ribalta com os processos de sempre: intriguinhas baratas, generalidades banais e uma profunda e completa ignorância dos problemas econômicos e sociais do país, além de um total descaso pelas consequências maléficas que possam ter os seus atos, desde que satisfaçam aos seus mesquinhos e imediatos objetivos políticos."

E concluindo:

— Acredito, agora, que o sr. Otávio Mangabeira não mais ignora a minha posição política em relação à sua pessoa.

Ultima Hora NA POLITICA

Por MEDEIROS LIMA

P. S. D. NO GOVERNO DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 13 — Um dos aspectos mais importantes da política paulista, no momento, é a manutenção da coligação que, na Assembléia, oferece estabilidade à ação administrativa do governador. Para Garcez a preservação desta política é fundamental, pois dela decorre o maior ou menor êxito de seus planos de govêrno. Para um homem sem tradição política, como é seu caso, o sucesso administrativo lhe é indispensável, pois dele depende, em parte, sua projeção futura. Mas o êxito administrativo está na dependência da estabilidade política. E esta estabilidade, conquistada após o pleito, é que dá a Garcez a chave da segurança nos Campos Elíseos. Colocando-se, tanto quanto possível, à margem das competições meramente partidárias, [illegible] conservar uma linha de neutralidade que lhe permite contar com a maioria das fôrças políticas do Estado para execução de seus planos de govêrno. E nisto reside sua sabedoria.

POLITICA DE LONGO CURSO

Mas a coligação, é preciso que se diga, não interessa apenas a Garcez; interessa igualmente aos partidos, inclusive o PSD. A amarra processa-se, pelos dois lados, numa [illegible] interesse comum a todas as fôrças. Deste equilíbrio resultam vantagens e ganhos nesta fase pré-eleitoral. [illegible] das vantagens está em [illegible] o choque entre as [illegible] e o Executivo, embora [illegible] fatal o aprofundamento [illegible] divergências entre o PSP [illegible] correntes políticas que constituem a base da coligação na Assembléia Legislativa do Estado, e sobre a qual repousa a estabilidade do govêrno de Garcez.

O rompimento desta política poderia ser desastrosa para ambos os lados. Amaral Peixoto, na qualidade de presidente do PSD, compreendeu bem a situação. A ele não interessa o rompimento de relações, mas, pelo contrário, o aprofundamento destas na base de uma mais íntima e estreita cooperação do partido, em S. Paulo, com o Executivo Estadual. O problema das eleições municipais é um episódio transitório, cuja significação só se poderá medir pelo desenrolar dos próximos acontecimentos. Falando, em Santos, Amaral disse estar interessado numa política de longo curso. Isto quer dizer que as dificuldades atuais e as divergências momentâneas dentro do jogo real da política brasileira devem ser superadas pelos objetivos que norteiam a ação partidária com relação ao futuro.

O ENCONTRO COM GARCEZ

O encontro de Amaral Peixoto com Garcez, ao passar por São Paulo a fim de participar de um comício partidário, revela que êle não se limita a preconizar essa política mas [illegible] levá-la à prática. A entrevista com o governador [illegible] apenas um caráter formal. Foi, antes, um encontro de natureza política, no decorrer do qual criou novas condições para a ampliação das boas relações entre o PSD e Garcez.

[illegible] o PSD se tem mantido à margem do govêrno paulista, embora o prestígio na Assembléia. Desta etapa o partido deve passar a uma fase superior, uma fase em que [illegible] como parte responsável pela ação do poder Executivo. [illegible] neste momento São Paulo está às vésperas do pleito municipal, e o pleito municipal implica na emulação da luta partidária. Por isto mesmo, a presença do PSD no govêrno paulista, neste momento, poderia criar embaraços não só para [illegible] como para o próprio partido. O problema, no entanto, [illegible] colocado em termos eleitoralistas. Para Amaral Peixoto [illegible] importa é o fortalecimento do PSD e a manutenção de [illegible] política de cordialidade com Garcez. Situa, assim, a questão em termos realistas. No decorrer de sua conversa com Garcez [illegible] examinou o problema. Deste exame resultou novo acordo [illegible] deve conduzir o PSD ao govêrno do Estado, pela sua [illegible] no secretariado, após o período das eleições municipais.

CIRILO VOLTARÁ À CAMARA

A execução dêsse entendimento implica na solução de um [illegible] problema, e êste é o da volta de Cirilo Junior à Câmara [illegible]. Isto porque o novo secretário do govêrno paulista deve [illegible] na Câmara Federal, o que importa na [illegible] como primeiro suplente do partido na representação de São Paulo no Congresso.

Nucleo Residencial Para os Ferroviarios

O Departamento de Assistencia Social da E. F. C. B. deu inicio às obras de construção do nucleo residencial de Engenho de Dentro, destinado aos ferroviarios da Estrada.

Segundo apurou nossa reportagem os trabalhos serão conduzidos em regime de urgencia, a fim de atender as solicitações do pessoal da Central.

Lutam os Vereadores Com o Prefeito

Por Enquanto, Oposição Não Oficial — Em Funcionamento o Bloco U. D. N. - P. S. D. — Levi Neves na Liderança

A anunciada formação de um bloco de oposição ao prefeito na Câmara do Distrito Federal a ser constituido pela UDN e o PSD, alguns vereadores dos partidos de representante único e mais os petebistas dissidentes, ao que ficou decidido por parte dos mais interessados na questão, obedecerá por enquanto a critérios não oficiais.

O bloco oposicionista já se acha em pleno funcionamento, e, para a sua liderança, foi escolhido o sr. Levi Neves, mas só depois que a UDN julgar oportuno levantar o credito de confiança hipotecado ao prefeito, a oposição será às claras.

Essas medidas estão sendo tomadas porque dois ou três elementos da UDN não se mostram dispostos a lutar ostensivamente contra o prefeito, mas, sobre estes, os lideres da oposição pretendem exercer alguma influencia dentro dos proximos dias. O metodo a seguir obedecerá à velha pratica na casa. Os projetos daqueles que insistem em não acompanhar os demais serão obstruidos, o que sempre oferece bons resultados, quando há necessidade de exercer forte pressão. O que os vereadores oposicionistas desejam não é a queda do prefeito, mas a saida de alguns secretarios, para cujos lugares os partidos indicariam conhecidos politicos, politicos que ficaram à margem com o criterio adotado pelo sr. João Carlos Vital, quando organizou o secretariado eminentemente tecnico.

O Dia do Presidente

GARANTIAS PARA O PLEITO PAULISTA

Por ocasião da visita que lhe fizeram, ontem, os membros da Comissão de Reestruturação do PTB paulista e numerosos candidatos a Prefeitos nas próximas eleições municipais, o senhor Getulio Vargas pronunciou algumas palavras de agradecimento que merecem ser fixadas, sobretudo pela sua importância em face do pleito complementar que se realizará em outubro no maior Estado da federação.

"Como Presidente da República, — disse o Chefe do Govêrno — minha posição deve estar acima das facções partidárias, mas isso não significa que eu me desinteresse pela sorte e pela orientação que vem seguindo o Partido Trabalhista Brasileiro".

Fez, a seguir, o sr. Getulio Vargas um apêlo no sentido de que o PTB paulista continue unido e cada vez mais revigorado, já que havia atingido aquela "unidade orgânica" a que aludira, momentos antes, o presidente da Comissão Diretora, senador Marcondes Filho, a quem o Chefe do Govêrno chamou de "grande paulista" e "cujas resoluções — acrescentou — devem ser acatadas e respeitadas".

Noutro trecho de seu breve discurso, o sr. Getulio Vargas, disse: "O Governador Lucas Garcez garantiu ao Govêrno Federal que tôdas as medidas serão tomadas no sentido de que o pleito de outubro transcorra dentro da mais completa ordem".

E acrescentou, um pouco adiante:

"Se houver perseguições ou outros atos de violência, estes devem ser comunicados ao senador Marcondes Filho que levará tais fatos imediatamente ao conhecimento do governador de São Paulo, para que tome as necessárias providências em defesa do livre pronunciamento nas urnas".

Ao formular, finalmente, votos para que as urnas sufraguem os "nomes que realmente merecem a confiança do povo paulista", o sr. Getulio Vargas reafirmou sua satisfação quanto ao fortalecimento do PTB bandeirante, em cujo seio "não deve haver lugar para os dissenções de grupos e de interêsses personalistas".

Podemos ainda informar, com relação ao assunto, que um dos temas tratados no almôço de ontem do Presidente com o governador Lucas Garcez, no Palacio do Catete, foi exatamente o referente às garantias que o govêrno de São Paulo se prontificou a oferecer para que as eleições decorram num ambiente de inteira normalidade.

Achava-se também presente à visita dos petebistas de São Paulo o sr. Dinarte Dornelles, presidente do partido.

BROTOS GAUCHOS NO CATETE

Depois de seu despacho normal com o Presidente, o prefeito João Carlos Vital apresentou ontem, ao sr. Getulio Vargas um grupo de jovens estudantes da Escola Normal "São José", de Vacaria, no Rio Grande do Sul, as quais aqui se encontram em visita de estudos e não desejavam voltar à sua terra "sem dar um abraço no velhinho", segundo nos disse uma delas.

Dessa vez não houve "beijos cívicos" nessa invasão de "brôtos" nos austeros salões palacianos. Mas a palestra foi muito cordial e, à certa altura, o sr. Getulio Vargas perguntou:

— Ainda existe em Vacaria a rua do Vinagre?

Uma das moças informou que sim e, muito orgulhosa, acrescentou que a rua do Vinagre é a rua de sua casa.

Acompanhia as normalistas gauchas a professora Rosaria Horn.

AGENDA DO DIA

Despacharam ontem com o Presidente:

— Os ministros da Guerra e da Marinha.

Em conferência, foi recebido o prefeito João Carlos Vital.

E, em audiência, estiveram ainda com o Chefe do Govêrno:

— O sr. José Barbosa, diretor do Departamento de Previdência do IPASE, em companhia dos srs. Alves Ferreira, presidente do PTB de Barretos e Tomaz de Almeida, candidato a prefeito da mesma cidade.

— O deputado Wladimir Toledo Piza.

O sr. Carlos Smith e uma comissão de [illegible].

— O sr. Walder Daher.

FISCAL DE HEROIS

Benedito Gonçalves, um servidor da Estrada de Ferro Sorocabana, apresentou ao Presidente varias sugestões "em beneficio dos operarios brasileiros". Essas sugestões incluem: aproveitamento dos terrenos laterais às linhas das estradas de ferro para cultura de generos de primeira necessidade, a cargo das proprias turmas de conservação das linhas; redução da produção de cachaça a fim de evitar "tantas desgraças"; e a "criação de cargos de fiscais que saibam apreciar devidamente os atos de heroismo dos operarios", etc. A ultima sugestão foi a seguinte: aproveitamento do autor da idéia num desses cargos de "fiscais de herois".

O processo foi encaminhado ao Departamento Nacional de Estrada de Ferro que achou interessante a primeira sugestão, alegou "incompetência" para opinar sobre a redução do numero de bêbedos e manifestou-se contra a criação daquele "tipo de fiscais" por entender que avaliar atos heroicos não deve constituir profissão de ninguem.

O sr. Getulio Vargas despachou: "Ciente".

CONCORRENCIA PUBLICA PARA "EXUMAR" O VELHO NAVIO

Existe, no pôrto desta Capital, junto à bóia número 15, o casco de um navio inglês — o "Mohegan" — que submergiu, há algum tempo, em frente da desembocadura do canal do Mangue. Aquilo representa um permanente obstáculo à navegação, mas o tempo passava e as autoridades não se decidiam a desenterrar o velho casco. Afinal, a Administração do Porto do Rio de Janeiro resolveu agora solicitar ao Ministerio da Viação autorização para contratar o serviço de remoção do casco do vapor "Mohegan" com uma certa firma. O ministro da Viação consultou o ministro da Marinha e êste se declarou impossibilitado de fazer o serviço, por falta de verba.

A Administração do Pôrto tomou então a si a tarefa de remover o entulho e, mediante simples coleta de datas, aceitou a proposta de Antônio Damilakis, orçada em 640 mil cruzeiros. Acontece, porém, que, de acôrdo com a lei, a Administração não podia fazer tal contrato, pois é obrigada a abrir concorrência pública para a execução de qualquer obra que exceda cem mil cruzeiros.

Nestas condições, o ministro da Viação submeteu o assunto à consideração do Presidente da Republica.

O sr. Getulio Vargas assim se manifestou: "Proceda-se na forma da lei", isto é, faça-se a concorrência pública.

VISITARAM O PRESIDENTE DA REPUBLICA OS CANDIDATOS A PREFEITO DE MUNICIPIOS DE SÃO PAULO — *Estiveram, ontem, no Palácio do Catete, em visita ao Sr. Getulio Vargas, os presidentes dos diretorios municipais do PTB do Estado de São Paulo, que se fizeram acompanhar dos candidatos daquele partido a prefeitos de diversos municipios paulistas. Na ocasião, em nome dos visitantes, falou o senador Marcondes Filho que reafirmou a solidariedade dos trabalhistas bandeirantes ao programa do atual govêrno, tendo o Presidente Getulio Vargas agradecido a visita e as palavras que acabara de ouvir. No "clichê" um aspecto colhido na ocasião*

Execução Imediata do Plano Vargas Para o Soerguimento da Amazonia

Transportes, Energia, Expansão do Crédito, Pesquizas e Fomento da Produção: os Principais Problemas a Serem Atacados

O Govêrno passado alheiou-se sem dúvida aos problemas básicos da Amazônia, deixando a cargo do Legislativo a tarefa de programar os empreendimentos que a União deve realizar na região, em observância aos principios federativos e cumprindo preceitos constitucionais expressos.

Enquanto o Congresso discutia as linhas mestras dessa programação, recursos federais de vulto iam sendo despendidos, exercicios após exercicios, em subvenções e auxilios e em obras de interêsse puramente local. Os empreendimentos essenciais à solução dos problemas básicos da região continuaram à espera de medidas, normativas ou práticas, que a dispersão dos recursos vai, em verdade, comprometendo.

Só a cooperação harmônica entre o Govêrno e o Legislativo poderia, aliás, imprimir sentido orgânico à politica econômica federal na Amazônia. E o Presidente Vargas resolveu promover essa cooperação, incumbindo um corpo de técnicos de elaborar o programa inicial dos empreendimentos federais relativos à valorização da Amazônia. A pulverização dos recursos, em beneficio de alguns colégios eleitorais, deverá ser coisa do passado, dentro em breve, para que a comunhão amazônica receba, de fato, a ajuda de há tanto reclamada.

Selecionados os problemas a enfrentar e escalonadas as tarefas a levar a têrmo, em cada etapa do programa, cessarão as vacilações e o Govêrno contará com o instrumento de trabalho que lhe faltava, para promover o soerguimento da atividade reginola, integrando-a, cada vez mais, na economia da Nação.

A coordenação dos estudos preliminares, realizados em cumprimento das determinações do Chefe do Govêrno, será confiada a pessoas qualificadas, conhecedoras dos problemas da Amazônia, que se reunirão dentro em breve para elaborar o programa de atuação federal na região. Esse programa assegurará prioridade aos setores de transportes e energia, fomento da produção de gêneros alimentícios, expansão do crédito e pesquisas em tôrno da valorização dos recursos naturais, para que a programação dos trabalhos futuros venha a assentar em dados mais seguros do que os ora existentes. Enquanto isso, a orientação do Govêrno federal na Amazônia será a de resolver os problemas mais prementes, nos quais concentrará a sua atenção.

21 HORAS DE REUNIÃO

E nenhum Acôrdo Houve Sôbre as Contas de Ademar

S. PAULO, 14 (Das "Folhas" para ULTIMA HORA) — Depois de permanecer reunida durante cêrca de 21 horas, das 14h30 de anteontem até às 11h40 de ontem, a Assembléia Legislativa decidiu suspender os trabalhos sem ter chegado a uma decisão relativamente às contas prestadas pelo sr. Ademar de Barros, como governador do Estado, matéria que ocupou a atenção do plenário durante quase todo aquele tempo.

DA' LICENÇA PARA um APARTE?

FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA

A Câmara dos Deputados decidiu reformar o regimento. E a sua execução, nesses ultimos dias, vem mostrando que a mudança deu certo. De fato, basta dizer que as discussões dos projetos são agora apenas duas. No regimento antigo, havia na verdade três discussões.

Outra novidade interessante: a última hora da sessão era sempre reservada à discussão especial sem votação e os projetos, depois de apresentados, levavam quatro dias em pauta. Hoje, o projeto apresentado vai logo às Comissões para parecer e as votações são levadas normalmente até às 5,30.

E neste ponto cabe uma observação, para ver como os novos deputados procuram ganhar tempo. No regime antigo, a discussão dos projetos em votação ia de 3,30 às 5; agora, são duas horas de discussão, das 3,30 às 5,30.

Mas a principal inovação do regimento está sem dúvida na limitação de motivos para o levantamento das sessões. Dantes, a Câmara deixara de funcionar por qualquer pretexto funebre. Morria alguém, mais ou menos ligado ao Parlamento, mais ou menos importante, sob o ponto de vista político, e a sessão era levantada. Lembro-me que, numa semana, não faz muito tempo, as sessões foram levantadas dois dias seguidos.

Hoje, não. O regimento estabeleceu com rigor casos especialíssimos ao levantamento das sessões. E, para os casos que comportem, não a grande, mas a pequena homenagem, permite apenas a suspensão dos trabalhos por meia hora, permitindo assim que os representantes do povo, uma vez chorada a morte, retornem às suas atividades normais.

Perdeu o Concurso Para Deputado

O deputado Luiz Gama Filho foi à tribuna, com o braço enfaixado, para explicar o soco que dera na vespera num aparteante do sr. Ademar de Barros, quando o ex-governador de São Paulo pronunciava uma conferência na Faculdade de Medicina. E explicou, com detalhes, a sua façanha de "boxeur".

O jeitão do representante pessepista, com ares de bambambã, deu-nos a impressão de que perdeu o concurso para deputado. Na verdade devia continuar vereador. E dizer-se que o deputado Gama Filho é representante do povo mais culto e mais civilizado do Brasil...

Benedito Lago Faz um Trocadilho

Num canto da "Sala do Café", conversavam os deputados Benedito Lago e Clodomir Millet. Ambos do Maranhão. O primeiro, vitorinista. O segundo, coligado. A conversa despertou a curiosidade dos jornalistas. Mas pouco se ouvia do que falavam os dois próceres.

Apurando bem os ouvidos, o reporter conseguiu apanhar um pedaço do que dizia o deputado Lago:

— O caso do Aboud é êste. O ministro da Justiça mandou um teelgrama pedindo que a Assembléia elegesse um deputado "sério" para governador interino. Houve um êrro na transmissão. E o que se leu no telegrama foi deputado "sírio". Daí a confusão...

BIOGRAFIA RELAMPAGO

Fernando Ferrari

E um dos brotinhos da Câmara. Tem boa apresentação, vivacidade e fala correntemente. Acontece porém que intervém constantemente no debate e, às vezes, sem demonstrar pleno conhecimento do assunto.

Gaúcho, sua primeira função pública foi como diretor da Seção Financeira do Saps, ao tempo da administração do sr. José Evangelista, no inicio do govêrno Dutra. Do Saps, saiu ruidosamente, rompendo com o diretor e dando entrevistas aos vespertinos.

Voltou para o Rio Grande do Sul. Entrou para o PTB. Foi eleito deputado estadual. E, agora, devido certamente à sua atividade (é de fato dinâmico) acaba de ser promovido a deputado federal. Fará carreira.

Em suma, o rapaz tem as suas qualidades. Mas é como o "Delicado". Enche...

CORREIO EUROPEU

Evian — Setembro — A cidade fica a dois passos da Suíça, à beira do Lemano, defrontando Lausanne e explora também o lago, além de uma fonte de água mineral de extensíssimas virtudes e de um cassino que rende mais que tudo. Mas tem um aspecto moral e físico tão diferente como se estivesse a mil quilômetros de distância. O trânsito já é confuso, a autoridade policial ausente ou displicente, a limpesa é duvidosa, a comida rescende mágicos odores e há maiôs bikini em plena rua.

E o que modifica tão fundamentalmente a sua fisionomia é a presença da mulher francesa. Já sentenciava um velho professor de geografia, que havia mulheres e francesas. E ao se pôr pé numa cidade da França, por pequena que seja, como é o caso de Evian, constata-se que a definição professoral tem tôda razão de ser. A rua deixa de ser rua para ser vitrine, onde passam modêlos deixando um rastro de perfume.

* * *

O verão expira, foi curto e os hoteleiros se queixam, breve terão início as aulas, mas Evian ainda está cheia de veranistas que enchem as praias do lago, cortam as águas em pequenos botes, atulham as mesas dos cafés ao longo da praia e a roleta funciona com a máxima atividade. As peles estão queimadas, os pescadores satisfeitos com os seus caniços e as primeiras folhas tombam dos plátanos anunciando o outono.

O amigo feito na beira do cáis aponta-me a alegre e despreocupada multidão:

— Veja que para ser feliz basta bem pouco. No entanto a qualquer momento poderá desabar a guerra que ninguém deseja.

* * *

A guerra que ninguém deseja, continua o amigo de um dia, está sendo tramada à revelia dos que irão sofrê-la. A Rússia não se desarmou. Tem na Europa duzentas e cinquenta divisões contra vinte e cinco dos outros países amparados pelos americanos. Também não perdeu desde 1945 nenhuma parada política. Os americanos só contam atualmente com uma provável superioridade atômica. O programa armamentista a que se lançam é assunto de vastidão estratosférica. Ao ficar pronto, ou faz uso dêle ou vai à falência.

Meu amigo é telegráfico e o assunto é tão negro que fujo de pedir-lhe explicações. O tempo está tão doce, o alto pico nevado recorta-se no azul com a sua graça eterna, passam crianças. Convido-o para um aperitivo, que aceita:

— Vamos, talvez seja o último.

* * *

O último foram precisamente cinco e êle ainda me contou o preço da água mineral de Evian, mais cara que a gasolina que vem do Iraque. Colocando a questão em francos, 56 custa a gasolina e 60 a água para quem quiser. Recusamos.

Por MARQUES REBELO

DOIS Mundos

O Irã Vende Petroleo

TEERA, 14 — Pela primeira vez, depois da ruptura das conversações com a Grã Bretanha, o govêrno do Irã concluiu um contrato de venda de produtos petrolíferos com o ministro da Indústria do Afganistão, para venda de 30 mil toneladas de gasolina, [illegible] mil toneladas de produtos petrolíferos varios e 400 mil toneladas de gasolina de aviação por 3.400 mil dólares. — (F. P.)

Levantado o "Gneisenau"

VARSOVIA, 14 — A imprensa anunciou que os trabalhadores em recuperação de navios na Polônia, conseguiram levantar o poderoso couraçado alemão da segunda guerra mundial "Gneisenau", da entrada do pôrto de Gdynia, onde os alemães em fuga o afundaram, em 1945. A notícia alega que o "Gneisenau" é o maior navio que jamais foi levantado do fundo do mar e que a tarefa foi concluída em 340 dias de trabalho — um terço apenas do tempo que os técnicos dinamarqueses que estudaram o assunto consideravam necessário.

Acrescentam os poloneses que o "Gneisenau" era, na realidade, um navio de 32.000 toneladas, embora os alemães tivessem anunciado sua tonelagem como de apenas 26.000 e informam que a fuga do "Gneisenau" e do "Scharnhorst" do pôrto de Brest, na França, "segundo agora se sabe, foi feita com a coni[v]ência" do almirantado britânico, que alimentava a esperança de que os dois couraçados destruiriam a esquadra soviética do Báltico.

O "Gneisenau" renderá cêrca de 20.000 toneladas de sucata, "que será convertida em maquinário agrícola, estradas de ferro, estruturas de casas para morar e de fábricas". (U. P.)

Acordo Anglo-Sovietico

LONDRES, 14 — No momento em que se discute, em Washington, o futuro das relações comerciais entre o leste e o oeste, anuncia-se oficialmente nesta capital que os governos inglês e soviético acabam de assinar novo contrato comercial prevendo o fornecimento à Grã Bretanha das seguintes quantidades de cereais: 400 mil toneladas de milho; 425 mil toneladas de cevada; 75 mil toneladas de aveia e 200 mil toneladas de trigo.

O ministro de Abastecimento britânico declara que as negociações que resultaram na conclusão do contrato realizaram-se em Londres, entre representantes inglêses e a missão comercial soviética nesta capital. Os preços pelos quais foram vendidos os produtos não foram divulgados. E' de presumir que, como aconteceu no ano passado, as compras britânicas serão pagas em libras esterlinas. As entregas começarão a ser feitas muito breve. (A. F. P.)

A Grã-Bretanha Inicia Guerra Fria

LONDRES, 14 — A Grã-Bretanha ordenou que quatro navios que levavam açucar e material ferroviário para o Irã dirijam-se para outros portos, como parte das medidas econômicas adotadas por êsse país em sua guerra fria relativa ao petróleo. Há 3 dias a Grã-Bretanha suspendeu o abastecimento de dólares para o Irã, de fontes na zona esterlina e os direitos daquele país em comprar produtos escassos aqui. Ao mesmo tempo, foram recebidas notícias de que funcionários iranianos estão intensificando a pressão sôbre os empregados da Anglo-Iranian Oil Company em Abadan. (U. P.)

Tratado de Paz Com a Alemanha

WASHINGTON, 14 — Os três ministros dos Estrangeiros ficaram ontem de acôrdo sôbre os têrmos de um projeto de "tratado de paz", solucionando a situação da Alemanha.

Serão enviadas instruções aos Altos Comissários na Alemanha, para a solução da questão alemã nas seguintes bases:

1) Independência virtual para a Alemanha Ocidental, concernente às questões de política externa e política interna;

2) Supressão dos Altos Comissarios e substituição dos mesmos por embaixadores;

3) Mudança do estatuto das tropas de ocupação, que se tornarão em fôrças de defesa.

A personalidade oficial que anunciou o acôrdo dos Três sôbre a questão da Alemanha, declarou que o comunicado oficial será publicado hoje. (A. F. P.)

Crimes do Governo Sul Coreano

PUSAN, Coréia do Sul — Informou-se que 517 homens, mulheres e crianças foram fuzilados pelas tropas do govêrno sul-coreano na "matança de Kochang", em fevereiro último.

O govêrno sul-coreano havia anunciado antes que o número de aldeões mortos por se recusarem a cooperar com as tropas sul-coreanas em território infestado de guerrilheiros comunistas se elevava a 287.

Todos os residentes da aldeia de Kochang situada a aproximadamente 160 quilômetros a noroeste de Pusan, foram fuzilados por um batalhão do exército sul-coreano porque "não cooperavam com o exército e auxiliavam os comunistas". (U. P.)

RESENHA em 3 MINUTOS

• As fôrças norte-americanas avançaram 8 quilometros na frente ocidental, sem encontrar oposição por parte dos comunistas. Esse avanço foi efetuado ontem, segundo informações procedentes da frente de batalha. Q.G. DO 8.º EXERCITO NA CORÉIA. (U. P.)

• O Ministro do Exterior da Dinamarca, Ole Bjorn Kraft, declarou que seu país tomará uma decisão sobre o problema do envio de tropas para as fôrças da ONU, se "fracassarem finalmente" as negociações do armistício na Coréia. NAÇÕES UNIDAS, N. Y., (U. P.)

• As relações diplomaticas entre a Nicaragua e a Guatemala serão restabelecidas no proximo dia [illegible], após quatro anos de interrupção. Um comunicado oficial a respeito diz que o reinicio das relações entre os dois países será um passo preliminar para a reunião dos Ministros das Relações Exteriores das cinco republicas centro-americanas, convocada para o dia 20 do corrente, em São Salvador. MANAGUA, Nicarágua, 13 (U. P.)

• Informou-se que 517 homens, mulheres e crianças foram fuzilados pelas tropas do governo sul-coreano na "matança de Kochang", em fevereiro ultimo. Todos os residentes da aldeia de Kochang, situada a aproximadamente 160 quilometros a noroeste de Pusan, foram fuzilados por um batalhão do exercito sul-coreano porque "não cooperavam com o exercito e auxiliavam os comunistas. PUSAN, Coréia do Sul, (U. P.).

• A noticia dos resultados da ultima consulta eleitoral na Grécia causou viva decepção na Turquia, onde os circulos politicos temem que ainda seja impossivel a constituição de um governo estavel. Acrescenta-se nos mesmos circulos que isso é tanto mais lamentavel no momento em que se desenha a possibilidade da entrada da Grécia e da Turquia na comunidade atlântica. ESTAMBUL, (A.F.P.)

SERINGAIS DO EXTREMO ORIENTE PARA A AMERICA CENTRAL

WASHINGTON, 14 (United Press) — O govêrno informou que foi "coroada de êxito" a transplantação de seringueiras do Extremo-Oriente para a América Central. Isto foi revelado por Jess Larson, diretor dos Serviços Gerais, numa carta enviada ao senador democrata Lyndon B. Johnson. Disse Larson que a transplantação em causa foi um "grande êxito" e que se projeta sua rápida expansão.

Cada Vez Mais Dificil o Reatamento Das Negociações

Os Comunistas Continuam Atacando Ridgway

TOQUIO, 14. Tempo do Extremo Oriente (Gene Symonds, da U. P.) — O radio de Peiping disse que as negociações de armistício na Coréia se poderiam reatar se o comandante em chefe das forças da ONU, general Matthew Ridgway se ocupasse seriamente das violações da neutralidade em Kaesong. Entretanto, circulos autorizados disseram que há muito poucas probabilidades de que Ridgway concorde com os pedidos comunistas e ordene novas investigações sobre os supostos incidentes que os vermelhos utilizaram como pretexto para interromper as negociações, desde 23 de agosto.

As emissoras comunistas de Peiping e Pyongyang continuaram insistindo em suas acusações de que as forças aliadas prepararam todas as onze violações à neutralidade da zona de Kaesong, que eles denunciaram. Dessa campanha de propaganda estão participando correspondentes de jornais comunistas europeus — Wilfred Burchett, de "Ce Soir", de Paris e Alan Winnington, do "Daily Worker", de Londres.

Ridgway

Peiping transmitiu um dos despachos de Burchett, que dizia: "Ridway não pode acreditar que pode resolver o problema com uma admissão indiferente sobre um "incidente acidental". Que se ocupe seriamente desses incidentes e então se poderão reatar as negociações".

Os observadores consideram impossivel que Ridgway procure apaziguar os comunistas pedindo oficialmente que se reatem as negociações. O general já disse varias vezes que está disposto a ordenar que seus delegados regressem a Kaesong quando os comunistas puserem fim à suspensão das conversações.

A radio de Peiping tambem transmitiu outro despacho de Burchett, dizendo que "até agora, foi o investigador Ridgway que informou ao juiz Ridgway dizendo que o acusado Ridgway não era culpado dos ataques, não obstante as declarações das vitimas e de 20.000 testemunhas, em Kaesong. O diplomata Ridgway enviou desmentidos insultantes e o general Ridgway ordenou às forças aereas que provoquem novos incidentes".

O VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA, RECEBIDO NO ELYSEU — Em Paris, o sr. Café Filho, foi recebido no Palácio do Elyseu. Aí o vemos quando recebia o "abraço" do Presidente Auriol. (Foto Agence Internacionale)

AMARAL PEIXOTO DEFENDE:

Centralização Dos Serviços de Previdencia Social Para Amparar os Filhos do Trabalhador

Autonomia Para Santos – Contra o Caudilhismo Politico e as Reformas Aventureiras – Fortalecimento do PSD Para Uma Politica a Longo Prazo

SANTOS, 12 (Do correspondente) — Via aérea — O governador Amaral Peixoto, falando perante a convenção nacional do P. S. D., no decorrer da qual foram proclamados os candidatos à vereança no próximo pleito municipal, levantou a bandeira da autonomia desta cidade. Seu discurso, que foi longo, pode ser considerado como sua primeira manifestação pública a respeito dos rumos e da posição do partido dentro do panorama geral da política brasileira, após as eleições de outubro de 1950.

O governador Amaral Peixoto falou na qualidade de presidente nacional do PSD. Após fazer o elogio de Santos e manifestar sua confiança na livre manifestação das urnas, declarou:

"Nosso Partido, preferido pelo povo brasileiro, no pleito de 3 de outubro do ano passado, reune em seu seio a maior representação partidária no Congresso Nacional, nas Assembléias Legislativas e nas Câmaras Municipais. Conhece, dêste modo, as tendências partidárias do povo e sabe o que deve esperar do futuro. O povo acaba cansando-se com as infecundas agitações e as promessas insubsistentes, com que o atraem antes dos pleitos e termina procurando, na vida partidária, os elementos estáveis, os homens responsáveis, equilibrados, os administradores seguros, fiéis aos compromissos que assumem. Por isso não nos tem faltado êsse apoio que esperamos receber ainda nesta emergência. E' que estamos procurando servi-lo com honesto desejo de acertar; é que somos uma alta muralha contra a irrupção do caudilhismo na vida política nacional; é que compomos um anteparo às reformas aventureiras, é que, por fim, somos uma fôrça conservadora, sólida e avisada, a serviço do regime e do povo. Um partido que tem, nos seus poucos anos de existência, uma já tão farta sementeira de realizações politicas e administrativas, tem o direito de falar alto quando se dirige, como agora o fazemos, a um eleitorado de tão elevado nivel de cultura como é o paulista".

Autonomia

Prosseguindo, o governador Amaral Peixoto manifestou-se favoravel à autonomia de Santos, afirmando a propósito:

"E, por isso, porque confiamos nas qualidades fundamentais do caráter do povo paulista, nos seus sentimentos de patriotismo, na solidariedade que nunca recusou aos grandes movimentos cívicos do Brasil, é que o nosso Partido tem, igualmente, a honra de levantar, em favor das municipalidades de São Paulo e de Santos, o pendão do autonomismo. Um temor inexplicavel do legislador constituinte encartou na Lei Magna de 1946, disposição pela qual se retirou ao povo de algumas cidades brasileiras a sua plena autonomia política. Nosso Partido, aceitando a solução num momento em que os orgãos governamentais nutriam receios de uma irrupção extremista no País, concordou com a providencia, na ocasião em que foi aventada. Mas, a pratica nos induz a convicção de que não havia motivo de temor, e que aquela disposição constitucional não deveria, realmente, ser mantida, quanto mais não fosse em homenagem ao proprio sistema constitucional vigente, que é aquele no qual é sempre a vontade popular que resolve, em definitivo, sobre os assuntos politicos"

Centralização da Previdência Social

Situando a posição do PSD em face do programa social do govêrno federal, o comandante Amaral Peixoto, após fazer o elogio da política do Presidente Vargas neste setor, defendeu a necessidade de um plano de reforma na legislação trabalhista.

"A experiência — declarou — nos indica que, aproveitando tudo quanto aquela legislação tem de util, já é tempo de assentarmos uma revisão geral para que as massas trabalhadoras sejam compensadas pelos serviços que prestam à nação. Eu, de mim, creio que não é fora de época estudarmos a centralização dos serviços de previdência social a fim de que o trabalhador encontre para si e para os seus maiores facilidades nos serviços assistenciais, e sobretudo para que aos seus filhos sejam abertas todas as facilidades de vencer na vida. Entretanto não basta querer limitar a questão social a estas vantagens materiais que o trabalhador reclama e com justa razão. O que pode acontecer de pior a homens públicos é o escamoteamento da verdade das coisas, e seria incidir nesse erro supor que a questão social é pura e exclusivamente uma questão de ordem material, uma reclamação de acrescimo de bens econômicos. Não. A questão social é profunda e essencialmente, uma questão politica. O movimento de reivindicações materiais aparece nela como um método para unir e ensinar as classes trabalhadoras a pensar e agir em conjunto. O que elas visam, com êsse método, são objetivos politicos, por aspirarem participar ativamente da organização do govêrno. Nosso partido não é cego às realidades de nosso tempo, compreende e aceita essa inteligência da questão social. Não foi por acaso que pusemos nosso partido sob a denominação da social democracia, que define sua ideologia. Desejamos, entretanto, que a incorporação das massas trabalhadoras ao govêrno se faça por meio de natural e ponderada seleção dos valores que surgem no seio do povo quando êle é revolvido por grandes e nobres paixões. Hoje em dia, em que as classes trabalhadoras são cada vez mais cultas e em que no meio operario aparecem dirigentes realmente capazes por suas qualidades políticas, não seriamos um Partido Nacional, nem poderiamos pensar no futuro se deixassemos de recrutar no meio do proletariado os elementos de que necessitamos para fortificar e melhorar os nossos quadros partidários. A êsse respeito, estamos preocupados, com a elaboração de um plano de ação social de grande envergadura, para atendermos a uma profunda tendência dos tempos modernos e correspondermos ao apoio que o proletariado nos tem conferido na maioria dos municípios do Brasil prestigiando e ajudando o Partido Social Democrata, uma decisiva confiança em nós e nos nossos propósitos para com êle.

Política Partidária

Falando perante uma convenção do partido, o governador Amaral Peixoto fez um apelo no sentido da manutenção da unidade do PSD. Foi, no entanto, mais longe, quando declarou seu propósito de realizar uma ampla política partidária.

"Ainda uma vez — afirmou — devo insistir no apelo que anteriormente vos dirigi para que vos mantenhais unidos e confiantes em nossa organização partidária. O P. S. D., por seu programa de ação, por suas diretrizes, pelos homens que o compõem, é, sem dúvida, o partido mais categorizado para conduzir com autoridade e eficiência, os destinos do Brasil, que de certa forma nos estão, aliás, confiados, como organização majoritária que somos. Um Partido assim constituído pode olhar com confiança o panorama político de nossa época, pois que o povo acabará por fazer justiça aos nossos propósitos, aos nossos métodos que são, exatamente, aquêles que condizem com as necessidades grandes da nação. Devemos, portanto, seja qual for a parcela de poder que o povo nos confie, em qualquer oportunidade ou lugar, usar dele com honestidade, tato e circunspecção, pois que estamos fazendo política a longo prazo, e, portanto, não devemos sacrificar o eterno ao transitório.

Este é, também, o momento de reafirmar, com segurança, que onde houver um companheiro lutando, lealmente, pelo Partido, todo o Partido deve estar e lealmente estará a sustentá-lo, sem restrições, com tôdas as suas fôrças, porque antes de mais nada, devemos empenhar-nos na educação política de nossos correligionários, na base da qual deverá ficar assentada a noção de nossa solidariedade coletiva, para que, cada qual sinta os efeitos da solidariedade partidária, a fôrça o prestígio, as poderosas reações do organismo político a que pertence quando chamar em seu socorro, em seu auxílio, em sua ajuda. Desta forma, podemos pedir, em troca, àqueles que foram eleitos pelo povo, sob a nossa legenda, o comportamento honesto para com o Partido, a fim de que êste possa merecer, de fato, a confiança popular, não num determinado momento e em dadas circunstâncias, para o futuro e para sempre. Assim estaremos todos servindo, pela disciplina partidária, a tôda a Nação".

"Pura Tolice Qualquer Reação ao Acórdão do Tribunal Superior Eleitoral"

O Novo Chefe de Polícia Maranhense Diz Que Manterá a Ordem de Qualquer Maneira — "Um Fato Consumado, a Eleição do sr. Eugenio de Barros", Diz o Tenente Milton Gaspar — Uso de Alto-Falante Sirene e Realização de Comicio, Somente Com Licença da Polícia

A Bancada Estadual do P. S. T. Não Aceita a Formula da Prorrogação da Licença do sr. Eugenio de Barros Por Mais de Sessenta Dias

Por JOSIMAR MOREIRA DE MELO, Enviado Especial de ULTIMA HORA

SAO LUIS 14 — (Exclusivo para ULTIMA HORA) — O novo chefe de Polícia, ontem empossado, tenente Milton Gaspar, declarou-se disposto a manter a ordem em São Luis de qualquer maneira. Falando à nossa reportagem disse o tenente Gaspar que, de agora por diante, sòmente serão permitidos comicios mediante pedido prévio às autoridades policiais, que designarão locais para sua realização. Esta determinação do novo Chefe de Policia foi recebida com desagrado pelos circulos coligados, os quais não se mostram muito dispostos a acatar determinações dessa natureza. Em declarações feitas a êste reporter o tenente Gaspar expressou sua opinião pessoal a respeito do caso maranhense, dizendo tratar-se de um fato consumado a eleição do sr. Eugenio de Barros, sendo pura tolice qualquer reação à decisão do TSE. Declarou ainda que qualquer rebelião seria abafada dentro de 48 horas. A respeito de sua nomeação manifestou-se satisfeito com a confiança que lhe foi depositada por seus chefes militares e pelas autoridades civis.

Declarou-nos ainda o tenente Gaspar que manteria a ordem de qualquer maneira, quaisquer que fossem os recursos que tivesse de usar. A respeito dos rumores de que mandaria retirar os auto-falantes e as sirenes do QG da Coligação, acentuou que tinha já obtido promessas de que os mesmos seriam retirados pacificamente. Mesmo que isso não ocorresse — acentuou — pouco adiantava o alarde das sirenes pois desde que proibisse o comicio, este não seria realizado, de nenhuma maneira.

Esta disposição do Chefe de Policia causa apreensões, de vez que os coligados estão tendentes, caso seja aceita, dentro de 48 horas, a formula de afastamento do sr. Eugenio de Barros por sessenta dias, a reiniciar a greve e as agitações visando obstar a posse do sr. Eugenio de Barros.

Divertida a Sessão da Assembléia de Ontem

Foi divertida a sessão de ontem, da Assembléia. O deputado oposicionista José Maria pediu fosse inserta na ata a seguinte declaração de voto: "Declaro não aprovar a ata que acaba de ser lida, referente a suposta sessão extraordinaria que se teria realizado ontem, porque a mesma não foi promovida de acordo com as prescrições regimentais, sendo, em consequencia, de nenhum valor juridico". Esta declaração de voto causou um verdadeiro rebuliço na Assembleia e varios deputados do PST manifestaram-se contra a inserção, sob a alegação de que continha expressões que feriam o decoro da Casa. Os argumentos do PSA não convenceram, mas um deputado declarou que a Assembléia era a maioria e esta achava que a declaração de voto do sr. José Maria ofendia o decoro da Casa. O presidente Fernando Viana não concordou com a argumentação do PST e ameaçou renunciar à Presidencia. Em seguida o deputado Pedro Braga, situacionista, apresentou um simplorio requerimento, mandando "desinserir" da ata a declaração de voto do sr. José Maria. Os argumentos do PST tornaram a sessão bastante divertida, não obstante não haver comparecido os deputados coligados, os quais se reuniram às três horas a fim de tomar conhecimento do ponto de vista do sr. José Maria, expressado em carater pessoal. Acha o sr. José Maria que a sessão foi realizada ilegalmente, entre outros motivos, porque o presidente ocasional também votou para que houvesse numero.

A situação aqui continua aparentemente calma, não obstante sucederem-se as reuniões dos lideres sindicais, os quais resolveram fazer uma pausa na greve até que chegue o resultado das negociações que estão sendo procedidas no Rio.

A Bancada do P. S. T. Não Aceita a Nova Licença de Eugênio

A Assembleia continuou o debate sobre a legalidade da sessão que concedeu os dez dias de prorrogação na licença do sr. Eugenio de Barros. O sr. José Maria de Carvalho voltou a requerer inserção na ata do seu voto contrario à legalidade da sessão, sendo, desta vez, atendido pelo Presidente, que considerou a declaração prefeitamente regimental, ao contrario do que ocorrera na sessão anterior. Os debates assumiram maior gravidade quando o deputado Lister Caldas declarou que o PST não aceitaria, de modo algum, a formula da prorrogação da licença do sr. Eugenio de Barros por mais sessenta dias, afirmando:

— Se isto ocorrer, renunciarei ao meu mandato!

Este pronunciamento assume excepcional importancia, porque é o primeiro nesse sentido, feito publicamente contra a unica formula aceita pela Coligação para pacificar o Maranhão.

Sabe-se, por outro lado, que aceita a formula da nova licença do sr. Eugenio de Barros, não mais insistiriam os coligados em impedir a sua posse.

As oposições, entretanto, por medida de precaução, estão tomando outras providencias para impedir de qualquer maneira a posse do sr. Eugenio de Barros nesses dez dias.

O Chefe de Policia continua disposto a manter a ordem de qualquer maneira. Talvez amanhã os jornais coligados abrirão fogo contra ele, dizendo que não será tão facil um tenente impedir que o povo compareça em sua praça. E' provavel, todavia, que essa ofensiva somente comece depois que for negada licença para o funcionamento dos alto-falantes e das sirenes da coligação e para realização dos comicios na Praça João Lisboa.

— Primeiro vamos ver como o tenente interpreta a lei — disse-nos um procer coligado — depois veremos se esta interpretação coincide com os nossos interesses. Caso contrario, o Tenente não será considerado "persona grata" no Maranhão.

Nota Oficial da Chefia de Polícia

E' o seguinte o texto da nota divulgada pelo Chefe de Polícia, logo após a sua posse: "O Chefe de Policia do Estado, tendo em vista a manutenção da ordem pública, para que seja possivel a tranquilidade dos lares e o prosseguimento das atividades produtivas normais dos cidadãos, esclarece que exigirá rigorosamente o cumprimento da legislação em vigor no que toca ao uso de auto-falantes; proibirá, igualmente, que sejam exercidas pressões ou ameaças contra o comércio e a indústria locais com o intuito de forçá-los a greve que não desejam levar a efeito. Apela, finalmente, para a compreensão de todos os cidadãos de São Luiz, particularmente dos chefes de familia, para que todos achem-se a esta solução mais imediata e plausivel no sentido do predominio da paz, da ordem, do socêgo e do respeito mútuo indispensáveis às sociedades organizadas".

MEDIAÇÃO DO MINISTRO DO TRABALHO NAS GREVES DOS BANCARIOS

Apêlo Feito Por um Lider da Classe

O sr. Andre Ferreira, presidente do Sindicato dos Bancários desta Capital, fez um apelo ao ministro do Trabalho para intervir, pessoalmente, na greve dos bancários de São Paulo, Minas, Goiás, Espírito Santo, Campos e Manaus. "Solicitei ao sr. Segadas Viana, disse o líder bancário à reportagem a sua intervenção porque creio que, sòmente assim, será posto têrmo a esta situação inquietadora para a classe. Urge uma solução honrosa para a greve que há vários dias está causando prejuizo às atividades financeiras do país. Nossos colegas não devem ser punidos por haver tomado parte na parede. Também nesse sentido fiz um apêlo ao titular da pasta do Trabalho, concluiu o presidente do Sindicato dos Bancários.

Na Ronda DAS RUAS

AMIGO FIEL

Ao tentar cruzar a rua Jardim Botânico, na noite de ontem, Pedro Paulo Corrêa, de 55 anos de idade, foi violentamente colhido por uma camioneta cinzenta que o atirou para o alto, passando-lhe sôbre o corpo quando êste caía ao solo novamente.

Pedro Paulo teve morte imediata.

Um cãozinho que acompanhava a vítima, permaneceu junto ao cadáver, ganindo baixinho, enquanto os funcionários do Gabinete de Exames Periciais faziam o levantamento do local.

Nenhum amigo de Pedro Paulo deu-se a conhecer, mas quando o "rabecão" recolheu o cadáver e encetou sua viagem, rumo ao necrotério, lá se foi o cãozinho no seu encalço, imprimindo às perninhas curtas o máximo de velocidade a fim de não perder contato com o veiculo muito mais veloz.

Finalmente, no fim da rua Jardim Botânico, entrando o "rabecão" numa curva, perdeu-se de vista o quadro que se deparara sob as vistas comovidas das testemunhas do atropelamento.

ATROPELOU E FUGIU

Quando trafegava pela Avenida Presidente Vargas, esquina da Av. Tomé de Souza, o auto 4-97-09, tentando passar à frente do bonde n.º 1.705, que se dirigia para a Praça Duque de Caxias, colheu o pingente Odilon Tenório de Brito, portuário, com 42 anos, residente à rua Nascimento Gurgel, n.º 148. Com fratura do crânio, contusões e escoriações generalizadas, a vítima foi internada no H. P. S.. O motorista culpado fugiu.

DIZ TER SIDO FERIDO POR UM DÉBIL MENTAL

Sebastião José de Oliveira, motorista, residente à rua Gineza, 182, apresentando escoriações nas pernas medicou-se, ontem, no Posto de Assistência do Meier.

Contou ele uma história diferente. Disse que passava pela rua Monteiro da Luz quando foi agredido por um débil mental, que se evadiu.

Não explicou todavia como recebeu os ferimentos nas pernas.

ORELHA INDIGESTA

Após discutirem acaloradamente por questões de estacionamento, no ponto de automóveis da Praça da Independência, foram às vias de fato, os motoristas profissionais Eraldo Monteiro Caldas e Ernani Paiva de Souza, proprietários, respectivamente, dos taxis 5-02-57 e 5-44-78.

Em meio à luta, atracado com o antagonista, Eraldo abocanhou-lhe a orelha esquerda, cerrando os dentes com gana.

Ernani berrou. Vieram os "deixa disso", mas como Eraldo não decerrasse os dentes (que os possui fortes e abundantes), ao serem separados os brigões, um bom pedaço do pavilhão auditivo de Ernani ficou entre os caninos de Eraldo. Ambos sangraram, mas o sangue era de um só.

Após ser autuado no 10.º Distrito, o mutilado foi medicar-se no Pronto Socorro enquanto o outro ia tomar um sal de frutas.

UMA VEEMENTE BATALHA DE DIVORCISTAS E ANTIDIVORCISTAS FOI TRAVADA NO PATIO DA FACULDADE DE DIREITO DE SÃO PAULO

O Deputado Nelson Carneiro Teve de Enfrentar a Intolerância de Elementos da Universidade Católica, Para Poder Chegar a Têrmo Dos Debates Travados Após a Sua Conferência — Uma Noite de Rara Felicidade do Deputado Baiano — Há Muito Tempo São Paulo Não Assistia a um "Meeting" de Tanta Vibração Cívica

S. PAULO, 13 (Da Sucursal) — "Devo confessar que não obstante o otimismo que me trazia do Rio para esta capital surpreendeu-me o acontecimento desta noite. Sabia que o interêsse pelo projeto por mim apresentado era grande em São Paulo. Não ignorava o entusiasmo que vinha caracterizando os debates em tôrno da questão do divórcio nesta terra progressista. Entretanto, estou surpreendido: não só pelo grande número de pessoas que compareceram à conferência, fenômeno raro, como pelo calor da discussão" — foram estas as palavras do deputado Nelson Carneiro ao repórter de ULTIMA HORA, logo após o término dos debates, quando o líder da corrente divorcista foi carregado em triunfo sôbre os ombros.

Verdadeira Assembléia

A conferência do deputado Nelson Carneiro ontem na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo foi, para ser exato, uma verdadeira assembléia e durou mais de 3 horas, durante as quais foram analisados não só pelo autor do projeto, mas também pelos representantes antidivorcistas presentes, os aspectos jurídico, social, humano e religioso do empolgante problema.

No Pátio da Faculdade

A palestra havia sido marcada para as 20,30 horas na Sala João Mendes. Numa indiscutível demonstração do interesse despertado pelo problema, muito antes da hora aprazada, a sala se achava repleta, literalmente repleta, sendo de notar o grande número de senhoras e senhoritas. A' hora estabelecida para o início da conferência, entretanto, os diretores do Centro Acadêmico XI de Agosto considerando a impossibilidade que havia de realizar a conferência na sala, dado o grande número de interessados, transferiu o local para o pátio da Faculdade.

O pátio, improvisado em salão de debates não era o lugar adequado para uma reunião de tal natureza, pois pecava por falta de luz, pela impossibilidade de colocação de microfones, além de outros inconvenientes menores. Todavia, nada de palavra ao orador da noite, restabelecendo-se de pronto o interesse.

O deputado Nelson Carneiro travou uma batalha das mais sensacionais da vida das Arcadas, e soube tirar partido dos debates, a ponto de poder dominar a maré das opiniões mobilizadas contra a fluência da sua conferência. Com efeito, numerosos antidivorcistas se achavam no anfiteatro, sob a chefia dos professores Ataliba Nogueira, ex-deputado federal, constituinte em 1946, e Montoro, da Universidade Católica.

O prof. Carneiro afirmou de iniciou que sua conferência tinha um objetivo: refutar as críticas feitas ao seu projeto pelo prof. Vicente Rão, catedrático da Faculdade de Direito de São Paulo, e lamentava não se encontrar ele ali presente para debater o assunto. E passou a dar resposta às críticas do catedrático de São Paulo.

Após o discurso do deputado Nelson Carneiro, falou defendendo os pontos de vista dos antidivorcistas o prof. Ataliba Nogueira, professor da Faculdade de Direito e elemento estreitamente ligado aos círculos da Igreja, que aliás comparecera acompanhado de dois sacerdotes, e de inúmeros universitários marianos. Falou com muita ênfase, assumindo a sua peça oratória, às vezes, flagrantes aspectos de discurso de comício político... Com muita veemência procurou rebater as palavras do deputado Nelson Carneiro. A parte da peça oratória do tribuno católico, que mais chocou a assembléia, foi a em que afirmou que o verdadeiro fundamento do casamento é a cópula. Esta afirmação provocou do deputado Nelson Carneiro a pergunta ao ilustre líder católico se ele não aceitava, já nesse caso, o casamento de Maria e José de Nazareth.

A reunião se prolongou até às 24 horas, quando foi encerrada devido aos rumos que ia tomando, diante da atitude de absoluta intolerância dos elementos da Universidade Católica, que pretendiam a todo custo manter na tribuna improvisada do pátio da Faculdade, o seu professor Montoro, o qual não se limitou às perguntas que pretendia fazer ao deputado Nelson Carneiro, e prosseguiu num longo discurso de combate, como se o orador da noite fosse ele. O presidente do Centro XI de Agosto cassou-lhe por fim a palavra, tendo então se verificado alguma refrega no pátio da Faculdade, enquanto o deputado Nelson Carneiro era conduzido nos ombros dos estudantes.

Rompimento, Alcool e Cadeia

Abdala Levou o Fora da Amada — Desacatou o Comissario

Os moradores do prédio ao lado da Rua Santa Clara, 164, em Copacabana, chamaram ontem a Rádio-Patrulha informando que um casal discutia acaloradamente no interior da referida casa e que o rapaz estava depredando tudo. Com receios de que a coisa piorasse, pediam providências às autoridades.

Lá chegando, constatou a guarnição da R. P. a veracidade da denúncia, e deu voz de prisão a Anísio Abdala, de 24 anos, solteiro, estudante de Medicina, morador à Rua Ministro Viveiros de Castro, 63. O rapaz, que estava meio alcoolizado, no entanto, retirando do bolso uma carteira de oficial da reserva do Exército, recusou atender à ordem dos policiais. Foi chamado o comissário Moacir Novais, de serviço no 2.º Distrito, que foi da mesma forma recebido pelo estudante.

Como não havia meios de convencê-lo a obedecer, determinou o comissário que Anísio fôsse levado, mesmo contra a sua vontade, para o carro da Rádio-Patrulha e conduzido à Delegacia, o que foi feito, sem, contudo, ser necessário o emprêgo de violência.

No Distrito, porém, o estudante continuou querendo fazer prevalecer as suas credenciais de oficial da Reserva do Exército, dizendo, inclusive, que o comissário ia se dar mal pelo que havia feito.

ORIGEM DO FATO

Foi autuado em flagrante, pela desordem que fêz e por desacato à autoridade, e a origem do fato explicada: no 164 reside Georgina Cardoso dos Santos, companheira do estudante, que lhe dera o "fora" há alguns dias. E ontem, como a moça se recusasse a fazer as pazes, o Romeu alcoolizado virou valente contra ela e contra todos. Foi-lhe arbitrada a fiança de cinco mil cruzeiros. Não podendo pagar, Abdala ficou prêso no Distrito.

Deixou o Emprêgo Para Não Pagar a Pensão

Por Isso, Foi Condenado a 60 Dias de Prisão Pelo Juiz Murta Ribeiro

Maria da Silva Relvo, queixando-se do procedimento de seu marido, moveu uma ação ordinária de desquite contra José Jesus Relvo, no fôro da Justiça Gratuita. Havendo a separação de corpos, por sentença do juiz da Primeira Vara de Família, onde correu o processo, foi o réu devidamente condenado a pagar as prestações alimentícias à mulher.

Para se furtar ao cumprimento do julgado, porém, José Jesus Relvo preferiu abandonar o emprego na Fábrica de Calçados em que trabalhava, com o que supunha ficar isento da obrigação de sustentar a antiga esposa.

O juiz Murta Ribeiro, em face disso, condenou-o à prisão por 60 dias.

ATROPELADO NA RIO-PETROPOLIS

No Km 10 da Estrada Rio-Petrópolis, foi atropelado por um auto não identificado, o ajudante de caminhão Osmar Batista, de 18 anos, solteiro, residente nesta capital. Com fratura da perna direita, foi internado no Hospital Getulio Vargas, tendo o fato sido levado ao conhecimento das autoridades policiais de Duque de Caxias, no Estado do Rio, em cuja jurisdição se verificou a ocorrência.

DESPERTA FURIOSAMENTE O FOGO NO SUL DO PAÍS

Incendeiam-se de Novo as Matas e as Plantações

PORTO ALEGRE, 14 — (Asapress) — Comunicam-nos de Torres, que os focos ainda existentes na zona de Morro Azul, quase extintos devido aos grandes esforços de colonos e funcionários do Serviço de Malaria, sediado no município, foram grandemente avivados, na noite passada devido a intenso vento norte.

As chamas, despertada a sua fúria, desceram a serra, incendiando matas e plantações.

O fôgo está se propagando de modo verdadeiramente assustador. Enormes penhascos caem do alto da serra, produzindo tremendos estrondos, causando forte inquietação.

A Tentativa de Suicidio de Uma Jovem ia Causando a Morte de Sua Genitora

Era Uma Jovem Viuva Que Procurava Outro Amor — A Anciã Não Gostava Desse Tipo de União — Ambas Gravemente Queimadas no HGV

A severa vigilância que a senhora Maria Secundina do Carmo, de 62 anos, viuva, mantinha sobre sua filha Maria Lúcia da Conceição, também viuva, porem com 23 anos de idade terminou, ontem, com uma quase tragédia, na estrada do Furos, 134.

Maria Lúcia, que dizem ser uma moça bem simpática, encontrou em Geraldo Pedro, operário, a pronta consolação para a sua recente viuvez. A necessidade que tinha de uma pessoa amiga e jovem do sexo oposto, com quem pudesse trocar confidências, levou-a a aceitar a proposta do rapaz para viverem sob o mesmo teto, como marido e mulher.

CONTRA

D. Maria Secundina, porém, que ainda vive segundo os moldes antigos, e nutre pelo seu falecido esposo saudade imorredoura, não admitia, em hipótese alguma, que sua filha viesse a ter uma outra ligação amorosa, principalmente sem conhecimento do juiz ou do padre. E isto dava motivo a que, diariamente, mãe e filha altercassem. A anciã dizia que a moça tinha que acertar o juizo. Esta respondia que os seus 23 anos gritavam pelo Geraldo Pedro.

A TRAGÉDIA

Ontem a situação teve seu trágico desfecho. A senhora Maria Secundina estava mais irritada contra o novo amor de sua filha. Disse coisas pesadas, fez formais exigências de renúncia imediata, etc. Levada pelo calor da discussão Maria Lúcia respondeu também de modo ríspido. Descontrolada a anciã afirmou que corria de sua casa, a pau, o Geraldo Pedro.

Enraivecida Maria Lúcia vai para o seu quarto, tranca-se, e depois de embeber as vestes em alcool lhes ateou fogo transformando o corpo numa autêntica fogueira. Com os gritos da moça, sua genitora arrombou a porta do cômodo e vendo-a naquele estado com ela se atracou tentando abafar as chamas com o seu corpo.

Moradores da vizinhança acorreram em socorro das duas chamando uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas.

Levadas para aquele nosocômio foram ambas internadas apresentando queimaduras generalizadas do 1.º, 2.º e 3.º graus, sendo grave o estado de ambas.

FIZERAM UM "AFANO" NA PORTA DA POLICIA

"Isto tambem já é demais. Positivamente deve haver um plano para me desprestigiar perante meus superiores e o publico. De outra forma não se explicam os numerosos assaltos que, ultimamente, tem ocorrido. Assaltos em plena via publica, nas residencias particulares, em casas comerciais, nas repartições e, agora, para completar, ...". Não concluiu o seu pensamento o delegado de Roubos e Furtos. Não era possivel tanta audacia. E, se fosse verdade? O que diria o chefe de Policia?

O investigador que ali fora levar a nova, permanecia imovel como uma estatua, numa cruel afirmativa de que o fato era verdadeiro. O delegado, nervoso, disse-lhe: "Mas como foi isso?" E o auxiliar, muito timido, respondeu: "Doutor, a motocicleta estava estacionada em frente à Policia Central. Alguem, com a maior naturalidade, montou nela e desapareceu". Depois de ouvir essa sentença, a autoridade, como que despertando de um sonho, declarou: "E' preciso cautela para que a imprensa não saiba disso. Seria uma desmoralização completa. E o publico que pensaria?".

Foram iniciadas investigações "sigilosas", mas a maquina até hoje não apareceu e a imprensa apesar das "cautelas" do nervoso delegado, soube do fato.

PRENDEU A LADRA

S. PAULO, 14 (Das "Folhas" para ULTIMA HORA) — Na madrugada de ontem, Teresa Maria, de 19 anos, solteira, empregada na casa da rua Capitão João Ferreira Rosas, 313, foi despertada por ruidos que procediam do quintal. Levantando-se pé ante pé, surpreendeu uma mulher em plena ação de furto. Avançou contra ela e, após breve luta, conseguiu subjugá-la. A luta entre as duas mulheres foi rapida e decisiva. A ladra, levada ao Departamento de Investigações, foi identificada como Vilma Rodrigues e recolhida ao xadrez, à disposição da Delegacia de Roubos.

Dona Clarita Relata na Policia o Episodio da Morte de Epitacinho

Detalhes Sôbre a Decisão de Fazer a Autopsia — Depoimento de um Amigo da Família do Pranteado Senador — À Disposição o Seguro de Vida

Dona Clara Pessoa Cavalcanti, viuva do senador Epitacinho, só ontem concluiu o seu longo depoimento às autoridades do 1.º Distrito, o qual teve curso até as primeiras horas da madrugada. Entretanto, devido ao estado de saúde da mesma, tal peça não ficou conclusa, tendo ontem à tarde, o delegado Carlos Toledo em companhia do escrivão Manhães se dirigido à rua Antenor Rangel, n. 210, onde reside aquela senhora, tendo esta prosseguido em suas declarações que são as seguintes:

"— Que após a morte de seu marido soube que alguém solicitara ao dr. Otacilio Gualberto o respectivo atestado de óbito para o enterramento, respondendo que procurassem o dr. Aloisio. Realmente este deu o documento cuja cópia fotostática forneceu quando foi requerido a exumação. Acompanhou o enterro do marido, mas ao voltar para sua residência sofreu grande abatimento sendo obrigada a se recolher ao leito. Notou que o dr. Genival não aparecera no domingo, em sua residência, fazendo-o na segunda-feira acompanhado de sua esposa. Achava-se nessa ocasião, em companhia do drs. Otacilio e senhora, Ademar Vidal e senhora, Henrique la Rocque e senhora, Gildo Amado e esposa e a viuva Maranhão. O dr. Genival conversava com o dr. Otacilio, tendo a esposa do dr. Genival declarado que não dormia havia duas noites, pois não se conformava com a moléstia que vitimara o dr. Epitacio. Por sua vez, o dr. Genival disse que não podia dormir também, porque, perderá não só um cliente mas um amigo, ao que sua senhora acrescentou: — "Deus me livre de ter perdido uma pessoa da família sem saber a causa da moléstia. Pediria no caso a autopsia. A declarante sugeriu que deveriam ter retirado as visceras antes do enterramento. Uma das pessoas respondeu que todos ficaram surpresos com aquela morte inesperada. Voltando a se referir sobre a autopsia d. Clara comentou que com isso não ressuscitariam seu marido.

A Hipótese da Estricnina

Ouvindo a conversa entre os drs. Otacilio e Genival este ultimo contou que a morte do senador poderia ter sido causada por "tetania Gástrica" por "Cogumelos", por "Tetano" ou, se não conhecesse o ambiente daquele lar poderia admitir a "Estricnina". A depoente calou-se diante das hipóteses formuladas respondendo entretanto, que não se conformava dele não ter atendido aos seus apelos para socorrer o senador. Prosseguindo no depoimento, d. Clara contou que dias após a morte do esposo, um funcionário da Sul América, Osvaldo Malta esteve na sua casa levando os formulários da Cia. de seguros, solicitando o preenchimento, a fim de ficar habilitada aos recebimentos dos seguros de vida em seu favor, sendo um de 400 e outro de 100 mil cruzeiros, realizados pelo falecido. Como não tinha em mãos o atestado de óbito e ouvindo falar no dia do passamento ter seu esposo sido vítima de um "Edema", escreveu no 8.º quesito — "Edema Pulmonar fulminante".

Certidão de Óbito

O sr. Paulo Salgado, prossegue d. Clara em seu depoimento, incumbiu-se de passar no cartório, tirar a certidão de óbito e levar o formulário com a respectiva certidão ao dr. Genival, de vez que fôra ele um dos médicos que tratara do senador. Soube que no consultório desse especialista o sr. Paulo após longa espera, entregou os papeis a uma enfermeira recebendo em resposta que o dr. Genival não podia assinar. — "Aquilo não era com ele" — mandando procurar o dr. Aloisio Marques. Os papeis lhe foram entregues até receber a visita do sr. Paes Leme. Falando a respeito este prontificou-se a resolver com o dr. Aloisio de quem era amigo. D. Clara afirma que fez a entrega de todos os documentos, já que aquele senhor por telefone marcara um encontro com este outro médico na Clinica de São Vicente. Mais tarde o sr. Paes Leme informou que o dr. Aloisio lhe declarara não assinar coisa alguma sem primeiro consultar um advogado. Paes Leme estranhando ponderou não haver necessidade de advogados já que ele, Paes Leme, apenas solicitava assinar um formulário de acordo com o atestado de óbito firmado por ele, isto é pelo dr. Aloisio. Não houve argumento que servisse, fazendo o sr. Paes Leme voltar à casa de d. Clarita que guardou os papeis, aguardando que o dr. Otacilio voltasse de São Paulo para regularizar os mesmos, não mais tomando conhecimento do assunto até que o jornal "O Mundo" publicou notícia levantando dúvidas sobre a morte do senador.

Reunião de Amigos

Diz depois d. Clara: — A essa altura reuni amigos de meu falecido marido para resolver se seria caso de solicitar a autopsia. O dr. Genival, convidado especialmente, não compareceu. Ficou assentado, em meio à reunião, que qualquer que fosse a decisão seria por ela acatada e para deixar os demais à vontade, retirou-se. Por fim, ficou acorde não ser caso de autopsia. Dois deles os drs. Danton Coelho e Henrique La Rocque entender-se-iam, no dia seguinte com o dr. Genival. Este, procurado, manteve as quatro hipóteses aventadas na sua unica visita à declarante. Só não concordava com a exumação, de vez que iria acarretar uma série de transtornos. Mais tarde, sabedora que o dr. Genival mantinha as quatro hipóteses, entre elas a da intoxicação por estriquinina, a declarante não se conformando telefonou para o referido médico dizendo-lhe que desde que havia hipótese da intoxicação por estriquinina a necropsia se fazia necessaria. O dr. Genival lembrou-lhe a possibilidade de não serem encontrados vestígios de estriquinina, e assim o resultado seria negativo, admitindo nessa ocasião pudesse o dr. Epitacinho ter sido intoxicado por injeções de estimulantes. Por sua vez, d. Clara respondeu não ter conhecimento disto e não acreditar mesmo que seu marido fizesse uso de remedios dessa natureza. Por fim indagou do dr. Genival, qual a causa da morte e ainda se o senador sofrera muito.

D. Clara falando ontem ao delegado, disse que obteve como explicação do medico que o senador falecera de "Edema agudo fulminante" e que nenhum medico, no momento nada poderia fazer de util. Quanto aos sofrimentos falou não ter o senador sofrido muito em face dos entorpecentes que lhe haviam sido ministrados.

A AUTOPSIA

— "Passaram-se os dias" — adianta d. Clara — e não mais falei com o dr. Genival nem dele tive qualquer comunicação. Fui então avisada de que o dr. Leonidio Ribeiro havia publicado um artigo sobre a morte de meu marido, artigo êste escrito após um almoço no Jockey Club, onde estava também o dr. Genival.

Estava a situação nesse pé, quando no dia imediato, fui visitada por um medico da Clinica São Vicente, portando uma carta daquele especialista, a qual, pelos seus têrmos e tratamento muito me chocaram. Tratei de reunir os amigos de meu marido, inclusive o general chefe de Policia aos quais dei conhecimento do teor da missiva, de vez que o dr. Genival punha a resolução da autopsia em minhas mãos. Pedi que êles me apoiassem para que essa diligência fôsse realizada. No dia 23 do mês passado, solicitei em petição ao chefe de Policia a exumação e autopsia para a elucidação do que causou a morte de meu marido.

Diz por fim d. Clara que pessoas autorizadas da Cia. Sul-América, procurou-a para avisar-lhe que os seguros estavam à sua disposição mas ela até agora não teve preocupação de recebê-los.

Depoimento do Amigo

A seguir, foi tomado o depoimento do sr. Luiz Henrique Felix, amigo da família e que assistiu todo o desenrolar da morte do senador.

E' diretor da Sucursal do "Diário Popular" em São Paulo. Veio ao Rio para tratar de negocios com o senador sobre assuntos do jornal, quando este apresentou os primeiros sintomas da molestia que o levou à sepultura.

"Quinta-feira para sexta, passou a noite toda em claro ao lado do senador, onde dormiu às 6 horas da manhã e levantando-se às 10 horas; além de providenciar todos os socorros para o senador, transmitia as noticias para o jornal, que o senador escrevia. Passava-as pelo telefone. Foi ele quem telefonou chamando o dr. Genival Londres para atender a primeira vez o senador".

"Quando o dr. Aluisio examinou o senador esteve na cabeceira segurando um "abat-jour", momento em que viu aplicarem inumeras injeções de entorpecentes, porem as agulhas estavam entupidas. Este fato se passou na residencia do senador. Assistiu a todos os exames. Quando o dr. Nelson Moura Brasil, examinou a vista do senador este dormia sob a ação do Tionembotal. Segundo o dr. Aluisio Marques até os momentos finais, ele, o senador sofria de uma nevrose e nunca viu uma pessoa sofrer tanto como o senador. Por volta das 4,30 horas de sabado, estavam no quarto Maria José, Ademar e Luiz Henrique, quando o senador teve o ultimo alento. Enquanto Luiz Henrique tomava a pulsação do senador, Maria José preparava uma injeção de coramina porem já era tarde. Tinham a impressão de que ela poderia melhorar, pois pronunciara com grande esforço a palavra agua. Conclusão que o proprio organismo já estava reagindo. Imediatamente foi atendido. Porem o medico que o assistia Aluisio Marques, mandou aplicar mais uma injeção de coramina".

Outra pessoa que assistiu a tudo foi Paulo Salgado, também amigo da família. "Paulo disse: Se o senador fôsse um homem do povo teria disso sido salvo. Porque os médicos não procuram atacar o mal, aplicando apenas entorpecentes".

MAIS 150 LEITOS PARA TUBERCULOSOS

Reabertura Hoje do Hospital Torres Homem

Após seis anos de inatividade o Hospital Torres Homem volta a receber doentes tuberculosos. A solenidade da sua reabertura terá lugar amanhã às 9 horas, com a presença do prefeito João Carlos Vital, do secretario geral de Saúde e Assistência, dr. Jorge Bandeira de Mello, do diretor do Departamento de Tuberculose, dr. Reginaldo Fernandes e demais autoridades sanitarias federais e municipais. O prefeito João Carlos Vital fez questão de que a reabertura do Hospital não fôsse apenas um ato simbolico tendo sido tomadas nesse sentido, tôdas as providencias para o seu completo e imediato funcionamento. Tôdas as enfermarias estão lotadas e os serviços técnicos e administrativos do Hospital funcionando normalmente.

O Hospital Tôrres Homem terá capacidade para internar trezentos doentes, mas a sua reabertura se fará agora com apenas 150 enfermos desde que não estando ainda concluidas as obras de sua longa reforma, as suas enfermarias funcionarão parcial e progressivamente. O Hospital Tôrres Homem foi uma das inaugurações simbólicas da administração Mendes de Morais. Mas como a cozinha, o deposito para viveres, a lavandaria e outros serviços auxiliares indispensáveis não estavam concluidos, o Hospital só agora após as providências necessárias pode realmente funcionar. Esta é, portanto, a terceira vez que o Hospital será inaugurado. A primeira foi em 1938 quando o govêrno iniciou a campanha nacional contra a tuberculose juntamente com os hospitais Miguel Couto, ... e Guilherme da Silveira. A sua segunda inauguração em janeiro dêste ano nos ultimos dias do govêrno do general Dutra, foi Pereira Pedro de Almeida Magalhães apenas um ato simbólico presidido pelo sr. Mendes de Morais.

Por fim, amanhã, o Hospital Tôrres Homem terá a sua terceira inauguração. Provavelmente não será a ultima porque o seu funcionamento se fará em caráter parcial embora progressivo.

Não Respeitavam o Convenio

Vendiam Manteiga Fóra da Tabela — Dois Comerciantes Presos

A C.C.P. vem procurando, por todos os meios, defender o povo da ação criminosa dos "tubarões". Nos ultimos dias, varios infratores da lei foram surpreendidos em flagrantes, no comercio da manteiga, mas nem por isso o caso tem deixado de se repetir. Ainda ontem, os agentes da Economia Popular, Paulo Luiz Pereira da Silva e João Araujo, chefiados pelo agente detetive Abilio Barros entraram em ação contra dois comerciantes, que estavam vendendo manteiga acima do preço estabelecido no convenio firmado entre os representantes do Comercio Atacadista e Varejista de Generos Alimenticios e a C.C.P.

Os dois gananciosos, pegados em autentica fraude, foram convidados a comparecer ao gabinete do vice-presidente da C.C.P., onde, depois de ouvido pelo chefe do respectivo Setor, sr. Jurandir Nobre Lacerda, foram encaminhados ao Sindicato a que pertencem, acompanhados de um oficio, para que a entidade tome as medidas sociais que os infratores merecem.

Um é o sr. Antonio da Rocha Santos, português, estabelecido à Av. N. S. de Copacabana, 632, e o outro é o sr. Julio Francisco, gerente da "Padaria Corcovado", estabelecida à rua Jardim Botanico, 614.

SETUAGENARIA VITIMA DE AUTO

Foi preso em flagrante pelo RP-17 na rua Benedito Hipolito, esquina de Marquês de Sapucaí o motorista Valter Fortunato da Silva, solteiro, de 21 anos, residente à rua Catumbi, n. 73.

O detido, quando na direção do carro chapa 4-98-00 colheu naquele local a anciã italiana Filomena Caruso, de 75 anos, residente à rua Benedito Hipolito, n. 73.

Com contusões e escoriações diversas a setuagenaria foi internada no Posto Central de Assistencia.

ATROPELOU E FOI DETIDO PELO OFICIAL

Pelo 1.º tenente do Exercito, Valter Duarte Calazans, residente na rua Sá Ferreira, 215, apartamento 1.001, foi apresentado ao comissario Moacir Novais, de serviço no 2.º Distrito Policial, o motorista Wilson Moura, de 32 anos, solteiro, morador à rua do Ingá, 603, que, dirigindo o auto-lotação de chapa 5-55-20, da linha Praça 15-Leblon, na esquina da Avenida N. S. de Copacabana com a Rua Figueiredo Magalhães, colheu o ciclista Joroslw Lirk, tcheco, de 26 anos, casado, residente à rua Leite Leal, 11, quando montava a bicicleta de chapa n. 18-13.

Com fratura exposta da perna esquerda, a vitima foi medicada no Hospital Miguel Couto, sendo internado.

Palestra de Nelson Carneiro Sobre o Divorcio, em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 14 (Do Correspondente) — Está despertando vivo interesse nos meios intelectuais e juridicos desta capital a anunciada palestra, com debate, sobre o divorcio, que o deputado Nelson Carneiro deverá realizar dentro de breves dias aqui, onde já está sendo esperado. Através da imprensa local, as correntes pró e contra o divorcio já iniciaram o debate do assunto.

Tentou Passar à Frente do Bonde

Três Passageiros Feridos Com a Pressa do Motorista de um Onibus — Preso Por um Sargento da Polícia Militar e Autuado

Ao tentar tomar a dianteira de um bonde da linha 77, Piedade, em frente ao n.º 953 da rua São Francisco Xavier, o ônibus de chapa n.º 8-11-25, da Viação Glória, dirigido pelo motorista Gaudêmio Lessa, de 30 anos, solteiro, residente à rua Paraquema, 268, atingiu o elétrico pela frente, ao lado, causando ferimentos em três passageiros.

O motorista do ônibus foi preso em flagrante pelo sargento Hélio de Azevedo, da Polícia Militar e entregue às autoridades policiais do 19.º Distrito. Foi também detido o motorneiro do bonde, José Alves da Silva, de 40 anos, casado, regulamento n.º 8.362, residente à rua Clarimundo de Melo, 89.

OS FERIDOS

Foram medicados no Posto de Assistência do Meier os seguintes passageiros: Manoel Marques dos Santos, de 27 anos, solteiro, morador à rua Conde de Bonfim, 101, que sofreu fratura do terço médio inferior e da perna direita; Manésio Jospe de Freitas, de 22 anos, solteiro, comerciário, residente à rua 24 de Maio, 412, apartamento 10, com fratura da perna esquerda, e Carlos de Carvalho Gomes, de 45 anos, casado, comerciário, morador à rua Afonso Arinos, 105, com contusão no pé direito. Com excessão deste último, os outros foram posteriormente transferidos e internados no H. P. S.

Choque de Bicicletas

Após o jantar, passeavam de bicicleta, proximo às suas residencias, Neusa, de 18 anos, filha do sr. Oscar Sampaio, residente à rua Aporá, 148, em Inhaúma, e o jovem Julio Cesar, de 16 anos, filho de dona Inês Morais, moradora à mesma rua, n. 254. A uma manobra mal feita as duas maquinas se chocaram, recebendo os jovens contusões e escoriações generalizadas, pelo que foram medicados no Posto de Assistencia do Méier.

A Maior Assembléia de Médicos Em Luta Por Melhor Salário

Reunião Monstro de Hoje, no Automovel Clube — Delegações de Dez Estados Para Participar da Decisão: — Aumento ou Greve de Advertencia

A classe médica brasileira, unida em tôrno da Associação Médica do Distrito Federal, realizará hoje, às 21 horas, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, uma grande assembléia nacional, onde serão estudadas as necessárias medidas para início da greve simbólica de advertência, votada na assembléia de 20 de agôsto último, realizada na ABI.

Pela grande comissão de médicos que nos procurou, falou a doutora Maud Varella:

— A assembléia nacional de hoje dará uma real demonstração de unidade, pois, solidarizando-se com nossa campanha no Distrito Federal, várias associações estaduais estarão representadas".

— Ela será de fundamental importância para a vitória de nossas reivindicações. Depois de esgotados todos os recursos para a conquista da reestruturação dos médicos estatais e paraestatais, com início na letra "O" com quinquenios de 20 por cento, nos restará certamente tomar uma atitude definitiva, inclusive utilizando-nos de um recurso extremo, porém justo, em face da situação em que se encontra a classe. Inumeros colegas nossos — acrescenta o dr. Brasilino Garcia de Carvalho — permanecem recebendo vencimentos pouco acima de mil cruzeiros, em evidente contraste com a função exercida".

— "A greve de advertencia contará certamente com o apoio da população, pois os doentes serão atendidos nos consultorios e os serviços de emergencia não paralisarão.

Aliás — esclarece o dr. Neiva Filho — o aumento de vencimentos dos medicos funcionarios e paraestatais só reverterá em beneficio para o povo, pois os medicos funcionarios melhor remunerados poderão clinicar mais desinteressadamente, sem preocupação de ordem economica para pagar o aluguel do consultorio".

Delegações Estaduais

— "Entre as delegações estaduais que comparecerão ao importante conclave — declara-nos a dra. Maud Varella — destacam-se as seguintes:

Alagoas — dr. Lourival Melo Mota; Bahia — Associação Baiana de Medicina, dr. Luiz Rogerio; Ceará — Centro Medico Cearense, dr. Raimundo Vieira Cunha e dr. Clovis Catunda; Goiás — Associação Medica de Goiás, dr. Eduardo Jacobson; Maranhão — Sociedade de Medicina do Maranhão, dr. Croce Castelo Branco; Minas Gerais — Associação Medica de Minas Gerais, prof. Hilton Rocha; Pará — Sociedade Paraense de Ginecologia e Obstetricia, dr. Armindo Sarmento; Piauí — Comissão Pró-Aumento de Salario dos Medicos, dr. Antonio Castro Franco; Rio de Janeiro — Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia, Acy Belo de Campos; São Paulo — Associação Brasileira de Medicina, prof. Alipio Corrêa Neto; Associação Paulista de Medicina, prof. Jairo Ramos, dr. Durval Rosa Borges, dr. Lefevre.

Além das delegações foram convidados professores catedraticos das varias escolas de medicina, diretores e redatores de jornais, deputados e vereadores medicos.

Ordem do Dia e Regimento

Para a ordem do dia da assembléia como primeiro ponto figura a apresentação dos delegados, seguindo-se a maneira de ser levado a pratica o dia de protesto dos medicos, a greve simbolica de advertencia, como expressão de protesto e sua organização.

Foi ainda estabelecido o seguinte regimento: Cada orador só poderá falar durante 5 minutos, podendo ser prorrogado esse prazo, a criterio da assembléia; os oradores devem se inscrever em listas depositadas sobre a mesa; sendo obedecida a ordem de inscrição; as propostas e sugestões devem ser entregues à mesa por escrito e as deliberações serão tomadas por maioria de votos dos presentes.

Repercute Novamente na Camara o Escandalo Dos "Gangsters" da Caridade

Duas Sociedades Subvencionadas Não Existem, Segundo Apurou no Tribunal de Contas o Dep. Muniz Falcão — A Integra do Discurso do Parlamentar Alagoano — Ineficiente a Assistência Social, Até Mesmo no Rio de Janeiro, Onde Homens e Mulheres Sadios Esmolam em Plena Avenida Rio Branco

Foi o seguinte o discurso pronunciado, ontem, na Câmara, pelo deputado Muniz Falcão, sôbre o problema da falsa caridade levantado por ULTIMA HORA, através de uma série de reportagens de Edmar Morel:

— Senhor Presidente, submeti recentemente ao exame da Casa, projeto de resolução que tomou o número 43, propondo a criação de uma Comissão de Inquérito para investigar a aplicação das subvenções e auxilios orçamentários concedidos nos anos de 1946 a 1950.

A proposição, na forma regimental, foi distribuida ao nobre deputado Adroaldo Mesquita, para dar parecer como membro da Mesa.

Conforme se lê da justificação que acompanha a referida proposição, tomei essa iniciativa a fim de conhecer a extensão dos fatos vergonhosos e revoltantes, denunciados pelo jornalista Edmar Morel, através das colunas do jornal ULTIMA HORA, a propósito da verdadeira orgia de esbanjamento dos dinheiros públicos com que se vêm beneficiando certas pseudo-instituições filantropicas, através das verbas de auxilios e subvenções, transformadas desta forma em fonte de absorção ilicita das reservas do Tesouro.

Começa a Repercussão

O comentarista Edmar Morel, a quem, por sinal, não conheço pessoalmente, é uma figura de real conceito no jornalismo brasileiro.

As suas reportagens têm sempre grande repercussão e acolhimento na opinião pública, pela objetividade e independência de que se revestem.

Desvendando o que ele chamou de "atividades dos "gangsters" da caridade", foram trazidos ao conhecimento público incríveis e comprometedoras irregularidades relacionadas com o emprêgo das subvenções e auxilios federais. A sua denúncia mereceu imediatas providências saneadoras nesta Casa, onde o nobre deputado Ari Pitombo apresentou emenda ao Orçamento para 1952, pedindo a extinção dêsses benefícios a entidades que não se enquadrem em fins especificamente de assistência social ou científica.

Com o Lar da Criança

Nos seus trechos da reportagem o sr. Edmar Morel:

"Do minguado orçamento de dois bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros do Ministério da Educação e Saúde, mais de 300 milhões são destinados para obras sociais.

"Verdadeiras quadrilhas de "gangsters", sem distinção de sexo, nem côr politica, nem religiosa, vivem nababescamente, à custa da caridade, isto é, do dinheiro arrancado ao Tesouro, enquanto os verdadeiros necessitados continuam na miséria.

"Não há contrôle oficial de distribuição de auxilios e subvenções, e, em plena Capital Federal, para não falar no Amapá, e de outros territórios distantes, existem várias instituições, como o "Lar da Criança", à Rua Voluntários da Pátria, 75, que recebe 150 mil cruzeiros do Ministério da Educação, 30 mil do Conselho Nacional do Serviço Social e 60 mil da Prefeitura, sem contar com a sacola que anda sôlta dia e noite, pelas casas comerciais. A sua diretora, a escritora e advogada Adalzira Bittencourt, falando a êste jornalista, disse que esperava receber 500 mil cruzeiros em 1950. Todavia, houve um contratempo e as verbas estão suspensas".

Outras Denúncias

Na sua minuciosa denúncia, o Sr. Edmar Morel cita várias outras instituições, de fins duvidosos umas, de natureza evidentemente ficticias ou industriosa outras, que abiscoitam anualmente gordos auxilios, cuja destinação não se conhece. Por incrivel que pareça, sr. presidente, num país em que a assistência social é ainda das mais precárias, aparece um Brasil Kenel Clube com a subvenção de vinte mil cruzeiros para realizar um desfile anual de cães, patrocinado pelas damas da nossa melhor sociedade; existe, até, um Tênis Clube, na Bahia, sociedade de grã-finos, como são tôdas as suas congêneres, que recebe ajuda do Tesouro. E assim por diante: institutos, orfanatos, creches, ou seja lá que nome tenham esses entidades inexistentes, que encobrem vergonhosa ladroeira, chantagens as mais espantosas com o dinheiro do país. E enquanto proliferam tais entidades de mentira, o povo brasileiro, os trabalhadores dos campos e das cidades, as populações sertanejas passam necessidades à falta de amparo.

Não Existem as Sociedades

Um depoimento muito mais grave acaba de chegar ao Tribunal de Contas da União, através do coletor federal de Santa Maria do Itabira, no Estado de Minas Gerais, que apresentou denuncia a respeito de subvenções consignadas nos orçamentos de 1948, 1949 e 1950, em favor do Hospital São Vicente de Paula e da Santa Casa de Misericórdia da aludida cidade, organizações essas que são ali inteiramente desconhecidas. Em 1948, às paginas 145 do "Diário Oficial" anexo do Orçamento da União, constam 5 mil cruzeiros para o Hospital São Vicente de Paula, que em 1949, às paginas 210, figura igualmente com 5 mil cruzeiros; e, em 1950, às paginas 198, vê-se o auxilio n. 138, de um milhão de cruzeiros para a Santa Casa de Misericórdia. O procurador do Tribunal de Contas opinou que se transmitisse a representação em aprêço ao Ministério da Fazenda, por versar matéria de sua exclusiva competência, em face do que prescreve o Decreto n. 29.425, de 2 de abril de 1951.

De Quem a Responsabilidade?

Ora, sr. presidente, como vê v. excia, é um absurdo o que está acontecendo em relação às subvenções e auxilios entregues a tais arapucas, que nem siquer existem. E' uma clamorosa vergonha!

O SR. CAMPOS VERGAL — V. excia. permite um aparte?

O SR. MUNIZ FALCAO — Com muito prazer.

O SR. CAMPOS VERGAL — O êrro está em que o Govêrno da União ainda não se encontra aparelhado com elementos capacitados e em numero suficiente para as medidas necessárias e indispensáveis. E' curial que um homem de responsabilidade, colocado à frente de um conselho assistencial ou instituição semelhante, deve informar-se, procurando as autoridades locais: o juiz de direito, o procurador público, os prefeitos de cada municipio, o presidente da Câmara Municipal, os quais poderão prestar esclarecimentos sôbre a existência ou não dessas obras. Receio, em virtude das justas ponderações de v. excia. que as obras assistenciais honestas, dignas, verdadeiramente heroicas existentes no país — obras particulares — sejam prejudicadas pela anomalia que vossa excia. está apresentando.

O SR. MUNIZ FALCAO — Estou certo de que os argumentos expendidos no aparte do ilustre colega não destroem os meus, quanto à criação dêsse organismo, uma vez, evidentemente, nada têm a temer as entidades que empregam com lisura as subvenções e auxilios auferidos. Não poderemos, entretanto, deixar na impunidade as instituições que assim não procederam, e, entre outras, as nominalmente apontadas pelo comentarista Edmar Morel. O caminho certo, ao que me parece, é a constituição de uma Comissão de Inquérito para que se possa separar o joio e o trigo, isto é, as organizações que realmente prestam assistência, e por isso merecem apoio do Govêrno, daquelas que foram criadas apenas para comilanças e manobras fraudulentas.

O SR. CELSO PEÇANHA — E v. excia. acredita na eficiência dessa Comissão?

O SR. MUNIZ FALCAO — Perfeitamente. E' êste o ponto de vista que venho defendendo.

O SR. CAMPOS VERGAL — Não acredite v. excia. nessa eficiência.

O SR. MUNIZ FALCAO — Se assim julgássemos, a priori, estariamos desacreditando a propria eficiência do Congresso.

O SR. CAMPOS VERGAL — Acredito na eficiência das informações do prefeito municipal ou do presidente da Camara.

O SR. MUNIZ FALCAO — A Comissão poderá dirigir-se a essas autoridades, a fim de colhêr tais informações.

Ineficiente a Assistência

Prosseguindo nas minhas considerações, lastimo que aconteçam coisas dessa ordem neste país, onde a assistencia social é de todo ineficiente. Diariamente, na própria Avenida Central, em plena capital da Republica, encontro mulheres e homens sadios, carregados de filhos, estendendo a mão à caridade pública. Nessas ocasiões não apparece nenhuma D. Alzira, nenhuma Casa do Irmão Bernardo, nenhum Orfanato São Vicente de Paula, ou seja la o que fôr, para amparar êsses desgraçados, escarneo de um povo que, dia a dia, mais se atola no lamaçal da miseria e da degradação, em virtude de mazelas como estas por mim citadas.

Meu objetivo, ao subir a esta tribuna, confirmando o objetivo do projeto de resolução a que me referi, é solicitar seja emitido, com a urgencia que o caso está a exigir, o parecer do nobre Deputado Adroaldo Costa, com quem, alias, já tive oportunidade de trocar idéias pessoalmente, fornecendo a S. Exa. todos os elementos de que dispunha para seu melhor esclarecimento.

O SR. MEDEIROS NETO — Concordo, plenamente, com o ponto de vista aventado por V. Exa.: acho necessaria a comissão. No ano transato, se me não engano, foquei tema semelhante ao que, neste momento, V. Exa. debate. A comissão vai descobrir onde estão os .... Cr$ 300.000,00 por minha iniciativa obtidos para o Hospital de Palmeira dos Indios, entregues, em 1950, ao Governo do Estado e até agora não aplicados.

O SR. MUNIZ FALCA — Perfeitamente. Tenho a impressão de que, através dessa comissão, será possivel, tanto em Alagoas — e particularmente êsse auxilio referido por V. Excia. que foi entregue pelo Govêrno passado ao então Prefeito de Palmeira dos Indios — ou em quaisquer outros Estados, verificar como foram consumidos os auxilios e subvenções constantes dos orçamentos de 1946 a 1951. "(Muito bem: muito bem)".

EM GREVE OS BANCARIOS DE 130 CIDADES MINEIRAS

Declarações de um Lider da Classe — A Solidariedade do Povo — Paralisação Total no Triangulo Mineiro

— Os bancários mineiros continuam firmes na greve. 75 por cento da classe aderiu ao movimento. Os banqueiros estão intransigentes. Não querem, segundo concluimos, que voltemos ao trabalho, declarou à ULTIMA HORA o sr. Geraldo de Almeida Rocha, tesoureiro do Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte. E ajuntou:

— Todo o Triangulo Mineiro está paralisado. A greve naquela zona atingiu 100% dos bancarios de Minas Gerais. E o movimento, com a solidariedade do povo, está se alastrando. As classes produtoras já estão sentindo os efeitos do movimento. Por isso mesmo, a Associação Comercial e a União dos Varejistas de Minas ofereceram-se para ser mediadoras da crise, mas os banqueiros não aceitaram a sugestão. Diariamente recebemos novas adesões. 130 cidades mineiras estão com as suas atividades bancarias bastante afetadas pelo movimento. Demais, arrematou, está sendo animadora a contribuição do povo. Já foram arrecadados 400 mil cruzeiros para o fundo da greve. E não cederemos às tentativas arbitrarias que visam destruir a unidade dos bancarios, disse à reportagem o sr. Geraldo de Almeida Rocha.

CAIU DO TREM E TEVE MORTE IMEDIATA

Na manhã de hoje, caiu de um trem da Leopoldina, nas proximidades da estação de Mangueira, tendo morte imediata, um homem branco, de 25 anos presumiveis, que trajava calça cinza e blusão azul.

A policia do 19º Distrito, que esteve no local, não encontrou nos seus bolsos qualquer documento que possibilitasse a identificação. Arrecadou somente uma caixa de fósforos onde estava escrito "José Geraldo Peres".

SEGADAS INTERPELADO PELO PESSOAL DA LIGHT

Reunião na Próxima Sexta-Feira

O Ministro do Trabalho receberá em audiencia na proxima sexta-feira os representantes sindicais do "Grupo Light", quando tomará conhecimento em carater oficial do aumento de salarios pleiteado pelas entidades profissionais dos 45.000 trabalhadores das empresas daquele consorcio. O sr. Segadas Viana tomou essa deliberação após a audiencia que teve com os srs. José Cabral e Ernesto de Albuquerque, respectivamente presidente e tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Energia Hidrelétrica de S. Paulo. Nessa ocasião aqueles lideres disseram ao ministro que os empregados do "Grupo Light" estão insatisfeitos com a marcha lenta dos entendimentos para o estudo e concessão da melhoria reivindicada há meses.

Ultima Hora Em NITEROI

REMODELAÇAO DE NITEROI

Ao que parece, vae Niterói entrar em nova fase em sua vida, ficando com a fisionomia completamente modificada. Esta noticia, que não se reveste das caracteristicas dos boatos, pode ser dada, como alviçareira, com as côres das promessas que se cumprem. Ontem, estiveram no Palácio do Ingá, em palestra com o governador Amaral Peixoto, os srs. Pedro Brando e Frederico Dahne que se faziam acompanhar de financistas e industriais, a fim de levar ao conhecimento do Chefe do Executivo fluminense seu propósito de reviver a Cia. União Territorial Fluminense que teve seus trabalhos interrompidos quando já iam bem encaminhadas as obras de remodelação da capital do Estado do Rio de Janeiro.

Foi desastrosa para Niterói a paralização dos serviços daquela Companhia, pois a cidade sofreu muito em sua beleza natural, visto que algumas de suas mais belas praias se transformaram em tristes logradouros, mais parecendo aqueles lugares por onde a guerra levou a destruição avassaladora.

O plano traçado pela Cia. União Territorial Fluminense, se executado, teria feito de Niterói uma linda metrópole, competindo com as mais bem traçadas do Brasil.

Agora, com novos capitais, e com os mesmos planos, se reune um grupo disposto a soerguer aquela organização, retornando ao trabalho interrompido.

Não poderia ser mais oportuna a iniciativa, pois todo o Estado do Rio se entrega a um ritmo acelerado de realizações, formando-se poderosas organizações de trabalho, que permitem se anteveja um grande progresso para o vizinho Estado.

Projetos e Esperanças

Os ultimos dias da Assembléia Legislativa têm sido de verdadeira agonia para o sr. Romeiro Neto.

O projeto 101 e seus substitutivos, que visam regularizar a situação dos vereadores funcionarios publicos, considerados inconstitucionais pelo presidente da Comissão de Justiça, sr. Afonso Celso, estão a envelhecer na mesa da presidencia.

Os dias se sucedem, transformam-se em semanas, aproximam-se do mês e não há numero para a votação.

Que estará acontecendo?

E' coisa simples que, parece, apenas o lider Romeiro Neto, não percebe.

Há vereadores funcionarios em muitos dos 54 municipios fluminenses, e uns tantos a exercer os mandatos e os cargos, concomitantemente.

Ora, as proposições visam garantir aos que, em flagrante desrespeito à lei, estão recebendo vencimentos e subsidios o que pode ser muito agradavel para umas certas agremiações politicas, e desagradabilissimo para outras.

Há na Assembléia 54 deputados, cada qual com maiores atenções para o municipio que representa.

Em Vassouras, por exemplo, nem tudo que é bom para o P.T.B., o é para o P.S.D..

Tanto assim que o sr. Dias Rosa, chefe politico pessedista da queridissima Vassouras do sr. Romeiro Neto, aliado ao udenista Bernardes Neto, está interessado na cassação de mandato de dois vereadores.

O fenomeno, ao que dizem, será reproduzido em outros municipios.

Claro é, portanto, que os que pretendem ver maior numero de correligionarios nas Camaras Municipais, nada querem com o 101 e seus substitutivos, e vão dando o fora do plenario quando aproxima-se a votação.

O sr. Romeiro Neto conta como certo o apoio do lider da maioria, que não lhe tem faltado. Mas, o lider tem 17 liderados, de municipios diversos, muitos dos quais não querem desobedecê-lo, embora não possam tambem obedecê-lo.

Por isso, saem do plenario. Não dão numero para votação.

Se os da "eterna" votassem em massa com o sr. Romeiro, a coisa já estaria resolvida.

Mas, a eterna não esquece o Manduquinha, que é o sr. Bernardes Neto, ex-deputado, com seus interesses politicos em Vassouras, e contra os projetos.

Não é dificil concluir, portanto, que os substitutivos do 101, somente por milagre, serão aprovados.

Sobre eles repousa, porem, toda a esperança do sr. Romeiro Neto.

Liberada a Verba Para a Ligação Teresópolis-Rio

O governador Amaral Peixoto recebeu do sr. Teófilo Campos Leal, secretario do Rotary Club de Teresópolis, o seguinte telegrama: "O Rotary Club, tomando conhecimento oficial do ato do sr. Presidente da Republica, que liberou a verba destinada ao prosseguimento da estrada direta, aprovou, por unanimidade, moção de congratulações com V. Excia. pela sua magnifica atuação em prol desse grande empreendimento. Cordiais Saudações".

Moção de Campos ao Gov. Amaral Peixoto

O governador fluminense recebeu do sr. Luiz Antonio da Costa, telegrama em que a União dos Empregados nos Serviços de Força, Luz, Viação, Agua e Esgotos, de Campos, congratula-se pela nomeação do engenheiro Léo Ferraz Alves para o cargo de presidente da Comissão Estadual de Aguas e Esgotos.

Nilópolis x Nova Iguaçu

O deputado trabalhista, sr. Lucas Figueira, pouco depois da presidencia haver declarado falta de quorum para deliberar, atendendo a um pedido de verificação do sr. José Manhães, entendeu que o seu voto deveria ser colhido.

Protestou o sr. José Manhães em termos, para que o sr. Lucas aos gritos, declarasse — "Sou deputado como V. Excia., e quero votar".

O sr. Manhães — "Não grite que isto aqui não é Nilópolis".

O sr. Lucas, com todo o peso de seus 96 quilos atirou-se sobre o sr. Manhães, sem chegar a atingi-lo, em virtude da intervenção do sr. Nelson Martins e outros.

Afastados um do outro, ... mantinham a dextra nas coronhas de seus revolveres, ameaçadoramente. Não houve vantagem para qualquer dos bandos, nem mesmo no palavriado pesado.

Pouco depois, o sr. Adolfo de Oliveira solicitava à presidencia fizesse com que certos deputados deixassem suas armas na portaria.

E' que alguns, disse o jovem vigilante, vêm muito municiados. Trazem facas, revolveres e metralhadoras.

Não Autorizou a Reivindicação

O gabinete do Diretor de Educação solicita-nos a publicação do seguinte: "Tendo chegado às minhas mãos um papel clandestino em que figura o meu nome como havendo autorizado uma passeata ao Palacio do Ingá para efeito de reivindicações do magisterio primário, declaro que absolutamente não autorizei nem poderia autorizar nunca semelhante expediente que só poderia comprometer o bom nome e o conceito do professorado fluminense. Niterói, 13 de setembro de 1951. (ss.) Rubens Falcão".

Reunião do PSD Fluminense

Acaba de ser convocada a Comissão Executiva do P.S.D. Fluminense para uma sessão que se realizará na sede do Partido, em Niterói, às 10 horas do dia 18 do corrente mês de setembro.

A Comissão Executiva, que se reunirá sob a presidencia do Comandante Amaral Peixoto, além do exame do expediente referente a alterações em varios Diretorios Municipais, convocará a Convenção Estadual, cuja instalação deverá verificar no proximo mês de outubro, a fim de reformar o Regimento Interno e eleger o novo Diretorio Regional, que dirigirá a Seção Estadual no periodo de 1951-1957.

NO INGA, O GENERAL MENDES DE MORAIS — *O governador e sra. Amaral Peixoto receberam ontem, no Palácio do Ingá, o general Mendes de Morais, ao qual ofereceram um almôço. O visitante manteve demorada palestra com o ilustre casal, participando, ainda, da recepção, os srs. Ladislau de Oliveira Abreu e Alexandre Camacho, oficiais de gabinete do governador fluminense. No "cliché", um aspecto da recepção*

"QUALQUER JOGADOR DE CATEGORIA É UTIL"

PAZ FLAMENGO X VASCO

Hoje na Sede da Federação M. de Remo o Entendimento Entre os Dois Presidentes

Esta noite, na sede da Federação Metropolitana de Remo será encerrada a divergencia existente entre o Flamengo e o Vasco. Graças a iniciativa do general Senna Vasconcellos, presidente da entidade mentora do remo metropolitano, o caso que mantinha afastados dois dos mais poderosos e expressivos clubes cariocas.

Esta noite, às 20,30 horas, o general Senna Vasconcelos receberá os presidentes Gilberto Cardoso, do Flamengo e Otavio Povoa, do Vasco, para então efetuar de forma oficial e concreta a pacificação entre os dois populares clubes. Feito isso, tanto o Flamengo como o Vasco estarão novamente irmanados, sem divergencia ou discrepancia no sentido de trabalhar pelo esporte.

E este acordo, esta pacificação dos espiritos vem no momento preciso, exatamente quando apenas 24 horas separam-nos do grande classico que reunirá as duas equipes destes fortes concurrentes ao titulo.

FLÁVIO FAZ ANOS

Flavio Costa faz anos hoje. Dedicado e competente técnico do Flamengo e da seleção carioca passa mais uma data natalicia entregue aos árduos deveres de sua profissão. Na concentração da Estrada da Gávea, os jogadores promoverão esta tarde uma homenagem ao seu comandante e a ela se associarão dirigentes e associados do Flamengo. Será mais uma oportunidade a aproximar os jogadores do "coach" que os conduz na ardua trajetória do campeonato, através de vitórias e derrotas, dándo-lhes sempre o apoio integral.

Zezé Moreira é Favoravel à Aquisição de Chico — Para o Vasco o Jogador é Negociavel — E Chico é o Primeiro a Desejar a Referida Transferencia

Tudo surgiu nestas últimas horas. Chico estaria desejoso de deixar o Vasco. E não era só. Êle já tinha um clube em vista. Êste clube era o Fluminense. Desde que o Vasco abrisse mão do seu concurso e o Fluminense o aceitasse Chico ingressaria no tricolor com a maior vontade deste mundo porque o que o ponteiro deseja é jogar e no Vasco atualmente êle não está jogando.

PARA O VASCO E' NEGOCIAVEL

Sôbre o assunto o ponto de vista do Vasco é o seguinte: Chico não está com o passe à venda, mas é um jogador negociavel. Desde que uma boa oferta seja feita, o Vasco poderá se desfazer do jogador. Acontece que para São Paulo o passe tem um preço e para o Rio o passe tem outro preço.

BENICIO PROCURARA' POVOA

O Fluminense não esconde o seu interesse pelo ponteiro Chico. O Fluminense não tem ponteiros, os que tem até agora já provaram que resolvem o problema em parte e daí a decisão do tricolor de conquistar Chico.

Sendo assim, o sr. Benicio Ferreira Filho procurará o presidente do Vasco, coronel Otavio Povoa, talvez até hoje, para saber em que bases a transferência poderia ser realizada.

ZEZÉ MOREIRA INTEIRAMENTE FAVORAVEL

Quanto a Zezé Moreira é inteiramente favoravel à aquisição do jogador. O técnico considera Chico um bom elemento, tanto que positivou ao reporter :

— Sou favoravel à aquisição de Chico. E por um motivo simples: qualquer jogador de categoria é sempre util.

GENTIL CARDOSO OU OTO VIEIRA PARA TECNICO DO BONSUCESSO

O sr. José Crisman Continuaria na Presidência do Clube Rubro-Anil

Não vive o Bonsucesso atualmente bons momentos. A saída do tecnico Durval Caldeira nasceu de um incidente com o presidente José Crisman. E o sr. Joaquim Rodrigues, diretor de futebol, é agora o responsavel pelo quadro de profissionais.

Por outro lado, o presidente José Crisman renunciou, tendo enviado uma carta ao sr. Domingos Vassalo Caruso, presidente do Conselho Deliberativo, mas o fato é que, espera-se, a situação seja contornada e tudo volte a ser o que era, o que em outras palavras significa dizer que o presidente demissionario voltaria ao seu posto.

GENTIL CARDOSO OU OTO VIEIRA

A saída de Durval Caldeira criou um problema no Bonsucesso. E a verdade é que o rubro-anil já estuda um nome para substitui-lo. Melhor, já estuda varios nomes e os mais lembrados são os de Gentil Cardoso e Oto Vieira. Um ou outro deverá ser convidado para dirigir o Bonsucesso até o final do campeonato.

DUAS ALEMANHAS EM HELSINKI

E' O QUE PRETENDEM OS RUSSOS

Comitê Olimpico da Alemanha Oriental — Denunciou o Acordo de Lausane, Pelo Qual só Haveria Uma Representação Germanica Nos Jogos Olimpicos

FRANKFURT, 13 — (Hans Schaefer, da "United Press") — Se os russos conseguirem o que pretendem, haverá duas Alemanhas representadas nos Jogos Olimpicos do próximo ano.

As autoridades olimpicas da zona de ocupação soviética — obviamente por ordem dos russos — deram inicio a uma vasta campanha para que a Alemanha Oriental tenha uma equipe "nacional" participando do grande acontecimento esportivo de 1952 em Helsinki.

Como primeiro passo nesse sentido, o Comitê Olimpico da Alemanha Oriental pediu há vários dias seu reconhecimento pelo Comitê Olimpico Internacional. Ao mesmo tempo, a agência de noticias "ADN", licenciada pelos russos, anunciou que esse Comitê da Alemanha Oriental não pretende entrar em entendimentos nem em cooperação com a da República de Bonn.

Ao que anuncia essa agência, o Comitê Olimpico da Alemanha Oriental resolveu revogar o acôrdo a que chegara com o da Alemanha Ocidental em Lausanne, Suiça, a 22 de maio dêste ano. Esse acôrdo, que foi assinado por membros representativos do Comitê Internacional, e por delegados dos dois Comitês das duas Alemanhas, estipulava que "a equipe olimpica alemã para os Jogos Olimpicos de 1952 será formada dos melhores amadores alemães, independentemente de seu local de residência, de acôrdo com o Regulamento do Comitê Olimpico Internacional". Assinado esse acôrdo, os alemães da parte oriental da "cortina de ferro" reconheciam virtualmente o Comitê Olimpico da República de Bonn, pois já então havia sido rejeitado pelo Comitê Internacional o pedido de filiação do grupo formado na Alemanha Oriental".

Agora, o grupo oriental acusa o Comitê da República de Bonn de haver "torpedeado" o acordo de Lausanne. Com isso, parecem referir-se à decisão tomada pelo Comitê ocidental, no começo do verão, segundo a qual as competições de classificação entre elementos de um e outro lado só serão permitidas se os atletas da Alemanha Ocidental não ficarem sujeitos a nenhuma espécie de "propaganda politica".

Os membros do Comitê Olimpico da Alemanha Ocidental, aqui, prevêm entretanto que o pedido de filiação dos alemães orientais ao Comitê internacional está fadado ao indeferimento, uma vez que a zona oriental ainda não preencheu os mais importantes requisitos para ser admitida nas diversas associações internacionais de cada esporte. Por outro lado, a Alemanha Ocidental já foi readmitida na maioria dessas entidades internacionais, com apenas poucas exceções.

Outros esportistas e dirigentes, bem como os primeiros comentários da imprensa, falando sobre a tentativa da zona soviética de levar uma equipe "nacional" própria a Helsinki, no ano passado, dizem que essa iniciativa está sendo promovida pelos russo. O "Abendpost", de Frankfurt, diz mesmo que a Rússia procurará converter os Jogos Olimpicos de Helsinki uma "gigantesca demonstração politica".

Vai Estrear o Espanhol Gimenez Molina

Gama Malcher Dirigirá o Clássico Vasco x Flamengo

Foram sorteados os juizes para a rodada do campeonato. O sorteio teve o seguinte resultado:

Amanhã:

No Maracanã — Botafogo x América — Westman.

Domingo:

No Maracanã. Vasco x Flamengo — Gama Malcher.

Em Bariri — Olaria x S. Cristovão — o espanhol Gimenez Molina (estreia).

Em Niterói — Canto do Rio x Madureira - Carlos de Oliveira Monteiro.

Em Bonsucesso — Bonsucesso x Bangu — Mário Viana.

Ao alto jogadores do Brasil e em baixo jogadores peruanos, que serão adversarios na abertura, amanhã, do sul-americano

Favoritos os Brasileiros

Amanhã, no Ginasio do Fluminense, será disputada a primeira rodada do Campeonato Sul Americano de Volibol. Estão os quadros brasileiros preparados para este embate inicial do primeiro certame. Tanto Davis como Paulo Azeredo já preparam os quadros que se apresentarão nesta primeira jornada. O quadro do Peru será o adversario das moças brasileiras e os rapazes se defrontarão com os argentinos.

Causou surpresa a atitude dos dirigentes uruguaios e argentinos, sobretudo dos primeiros, protestando contra a mudança de posições dos jogadores na rede, como vem sendo feito no Brasil e como aliás determinam as regras. Esta atitude dos dirigentes orientais causou grande surpresa pois revela desconhecimento das novas regras, ou por outras das regras oficiais que está em vigor. Para encerrar o assunto foi feita uma consulta e Federação Internacional de Volibol, resta agora saber se a resposta chegará a tempo.

Está o Brasil na situação de favorito para os dois choques que marcarão a abertura do Campeonato. As moças apresentam-se amplamente credenciadas a vitoria sobre as peruanas, enquanto os rapazes aparecem como favoritos no embate com os argentinos.

Será hoje a abertura do Primeiro Congresso Sul Americano de Volibol e nesta oportunidade serão tratados todos os assuntos pertinentes ao certame.

A equipe masculina do Uruguai impressiona muito bem. Jogadores de elevada estatura e cortando bem, formam realmente uma seleção poderosa e capaz de exigir muitos esforços de todos os demais concorrentes.

Hoje, tanto Paulo como Davis encerrarão os preparativos de seus pupilos para a jornada inaugural do certame que marca mais um elo de aproximação entre os diversos centros esportivos da America do Sul.

Todos os jogadores brasileiros, tanto moças como rapazes ostentam excelente forma fisica e tecnica e apesar do pouco tempo de treinamento, o rendimento deve ser bastante elevado. Qualquer que seja a formação dos quadros, pode-se ter como certo, que seus integrantes estão em condições de representar condignamente as cores nacionais.

VINTE NOTICIAS

1 — No setor do tenis: Paulo Henrique, campeão de Minas, viria para o Fluminense. O tenista mineiro seria trazido por Otavio Borgerth.

2 — Jogará o Leme reforçado nos Jogos da Primavera. Ao Leme foram cedidas pelo Country as tenistas Suzette Rasgado e Cecilia Santa Vitoria.

3 — Hoje e amanhã prosseguirá o Torneio Individual para a 3.ª e 5.ª classes de cavalheiros

4 — Em Caxambú jogam hoje Humberto Costa x Paulo Henrique, H. Mesquita x Roberto Cardoso.

5 — Já no futebol: Nivio fará um teste amanhã quando se saberá se ele enfrentará o Bonsucesso ou não.

6 — Ainda à proposito do Bangu: Oswaldo e Joel jogarão contra o rubro-anil.

7 — Outra nota banguense: Zizinho faz anos hoje. O acontecimento será festejado na Vila Hipica.

8 — Outro que aniversaria hoje é o tecnico Flavio Costa, do Flamengo. Parabens a Flavio e parabens a Zizinho.

9 — O Bonsucesso, que ontem, só treinou vinte minutos, apronta esta tarde para o embate com o Bangu.

10 — Ainda sobre o Bonsucesso: por causa do incidente com o tecnico Durval Caldeira o sr. José Crisman pediu demissão da presidencia do clube, enviando uma carta ao sr. Domingos Vassalo Caruso, presidente do Conselho Deliberativo.

11 — Já escalado o Bonsucesso para o jogo com os banguenses. Soca e Orlando reaparecerão no team.

12 — O Madureira aprontará esta manhã.

13 — Ainda no Madureira estreará o meia-direita Cigano contra o Canto do Rio.

14 — E o sr. Joaquim Rodrigues é o responsavel até segunda ordem pelo team do Bonsucesso

15 — Contra o Corintians o Santos alinhará a seguinte ofensiva: Odair, 109, Silas, Nicacio e Tite. Em ação o dedo de Aimoré.

16 — No rugby: a Argentina venceu um combinado Rio-São Paulo por 72 a 0.

17 — Na França o Metz é o lider com 8 pontos.

18 — Hoje em Recife o jogo Auto Esporte x Santa Cruz.

19 — E em Porto Alegre o Corintians está propenso a perder os pontos ganhos no jogo com o Renner.

20 — Novamente Oto Bumbell é o tecnico do Gremio porto-alegrense.

BILHETE DE CAXAMBU

Facil Vitoria de Negri Sobre Paulo Ferraz

CAXAMBU, 14 (De Irene Rodrigues, especial para ULTIMA HORA) — O Campeonato de Caxambu está atravessando uma fase que apresenta jogos de grande sensação. Os dois simples masculinos: Humberto Costa x Paulo Henriques, campeão de Minas e H. Mesquita x Roberto Cardoso, são os jogos que despertarão, hoje, grande interêsse.

Os simples femininos que prometem ser boas partidas são os jogos Elza Borgeth x Elisa Guedes, Ruth Mesquita contra a campeã mineira Irene Gualberto.

Os outros jogos programados são:

Mário Perusi x Zacarias; Benedito Negri x Aldo Mastrini; Miriam Figueiredo x Clelia Castro e Inah Ferras x Odaléia Faria.

O programa de ontem apresentou três surprêsas: a derrota fácil de Paulo Ferraz para Benedito Negri que causou sensação em Caxambu; a vitória de Jairo Henriques sôbre Otávio Borgeth que jogou descontrolado após uma discussão devido a um engano na contagem e a vitória da dupla Clelia Castro e Roberto Furtado sôbre Elisa Guedes e Paulo Henriques.

Os outros jogos apresentaram os seguintes resultados:

Ruth Mesquita derrotou Vilma Cardoso por 6 x 3 — 6 x 1. O casal Borgeth venceu Odaléia Faria e Luiz Carlos por ausência. O casal Mesquita ganhou de Monique Dupre e Zacarias pelo escore de 6 x 2 — 6 x 4. Naly Grosset e S. Guimarães derrotaram Irene Gualberto e Nelson Orsini por 6 x 4 — 6 x 1. O casal Roberto Cardoso impos-se ao casal Peçanha. Resultado: 6 x 1 — 6 x 1. Paulo Henriques e Aldo Martins bateram A. Maranhão e N. Peçanha por 6 x 0 — 6 x 2.

No Agreste de Pernambuco

um Padre "Louco" Constrói Hospitais

História de um Sacerdote Que Não Quis Apenas Enfeitar a Igreja – Obra Social de Alcance Extraordinário - Monsenhor F. Lima Faz um Apêlo às Autoridades Federais

Certa vez, referindo-se ao monsenhor Ferreira Lima, dizia um jornalista de Pernambuco: "Este homem é um louco. Fazer o que êle tem feito, com as possibilidades que não tem, só mesmo sendo doido".

E é mesmo um doido, o padre Ferreira Lima. Numa terra em que os sacerdotes, com raras e honrosas exceções, só angariam fundos para tornar mais suntuosas as suas igrejas e as respectivas casas paroquiais, o que esse monsenhor tem feito no longinquo municipio pernambucano de Surubim é uma verdadeira e abençoada loucura.

Quando o monsenhor Ferreira Lima foi designado para a paroquia de Surubim, na zona do agreste de Pernambuco, sentiu que o povo estava precisando de algo mais que simples sermões ou missas de madrugada. Na cidade e numa vasta zona em redor não havia sequer um ambulatorio e os "postos medicos" do municipio e do Estado funcionavam precariamente: quando tinham medicos faltava remedio — quando remedio havia o medico não fôra nomeado. O padre observou, alem disso, que anualmente morriam dezenas de pessoas, vitimas de desastres e de doenças, apenas porque não havia hospitalização para elas, pois o mais proximo hospital ficava a muitos quilometros de distancia.

Um Povo Bom

Acontecia, ainda, que o povo de Surubim era um povo bom. Bom, mas descuidado. Podia construir sedes de clubes de futebol, áreas de basquete, fazer uma porção de coisas alegres, sem se preocupar com os problemas reais. Um desastre, um parto mal sucedido, a gangrena num ferimento, eram coisas tristes, é verdade, mas se causavam lagrimas à familia, serviam, por outro lado, de motivo para comentarios durante vários dias. E como nem todos iam a cinema do Fonseca, que funciona três vezes por semana, nada melhor do que uma bisbilhoticizinha inocente...

O padre, porem, encarou as coisas por um prisma diferente. E' certo que fez muitas prédicas, celebrou muitas missas, fez procissões suntuosas. Mas até nas prédicas fugia à regra comum — que o diga o ex-governador Barbosa Lima Sobrinho, sob cujo governo campeou a jogatina mais desenfreada em Pernambuco e que teve no monsenhor Ferreira Lima um sacerdote vigilante, a denunciar do pulpito de sua igreja de paroquia distante, os males a que poderia conduzir a displicencia e a proteção do governo aos antros de jogatina.

A Primeira Pedra

Diziamos, porem, que o padre olhava as coisas por um prisma diferente. Em lugar de comentar a desgraça do vizinho achou que devia remediá-los. E lançou a idéia verdadeiramente revolucionaria de dotar Surubim de um hospital e de uma maternidade.

Na tarde do dia em que o padre lançou a idéia não se falou de outra coisa. Na loja de Zé Galdino, o coronel Severino Farias descalçou os sapatos e comentou: "Vamos ver se ele faz mesmo".

E o padre fez. Lançou a pedra fundamental, arranjou subvenções, pediu auxilios a particulares e levantou o "monstro". Hoje o hospital e a maternidade de Surubim são um fato. Falta-lhes apenas uma coisa minima: equipamento.

"Uma Escola, Pelo Amor de Deus"

Pois foi atrás desse equipamento que o padre veio ao Rio. Várias vezes foi ele auxiliado pelo governo federal, pela Legião Brasileira de Assistência, pelo Departamento Nacional da Criança. Agora, depois da luta insana, falta uma coisinha de nada: por que não conceder o que ele pede?

Afinal de contas, pelo que já conseguiu realizar, o padre merecia um premio. Mas o premio que ele quer é o equipamento do seu hospital-maternidade — o hospital que vai abrir imensas perspectivas para toda uma região, onde a falta de assistencia medica e sanitaria assume proporções alarmantes.

Promessas e um Trator

Embora não tenha ainda conseguido o que pretende, o Padre Lima não perdeu tempo no Rio. Pelo menos uma palestra com o ministro Cleofas deu resultado: conseguiu um tratar para o seu circulo operario, que congrega dezenas de trabalhadores urbanos e rurais do agreste, emprestando-lhes dinheiro, dando-lhes aulas sobre o cultivo da terra, fundando escolas, emprestando maquinaria agricola, distribuindo sementes, fazendo "o diabo a quatro".

Por tudo isso que tem feito o padre merece que os poderes publicos o amparem. O amparo não é para ele, é bom acrescentar, mas para milhares de homens e mulheres que vêem numa iniciativa como esta, a unica esperança de salvação.

Batendo no teclado da maquina, o monsenhor explica ao reporter o sentido da sua obra social. Até tipografia já conseguiu para os socios do seu Circulo Operario. "Quase tudo já foi feito — diz o reverendo — agora só falta o equipamento". O padre "louco" construiu um hospital-maternidade para 65 leitos e faz um apelo ao governo para que complete a sua obra

No pulpito da sua igreja o monsenhor combate as mazelas sociais. Barbosa Lima não gostou quando ele levantou sua voz contra a jogatina que imperava no Estado

Tudo Azul..

Esta é Dilia Acosta de Almeida, vice-campeã carioca de saltos de trampolim. Que saltos, e que sorriso!

Bastidores Internacionais

(Especial de France Presse para ULTIMA HORA)

De Gaulle e o Emir Fayçal

Recentemente, esteve em visita a Paris o Emir Fayçal, filho do rei Ibn Saud e ministro do Exterior de sua patria. Em uma recepção que lhe foi oferecida pelo presidente Auriol, o Emir foi apresentado ao prefeito municipal de Paris, sr. Charles de Gaulle. Este, fazendo gentileza ao hospede arabe eminente, disse-lhe:

— "Excelencia, estamos atualmente forjando varias chaves da cidade de Paris, destinada a serem oferecidas a nossos hospedes ilustres... Lamento que não esteja pelo menos uma pronta, porque Vossa Excelencia seria o primeiro a receber essa chave..."

Ao que o estadista muçulmano, mostrando igual espirito, respondeu, falando a um cristão, apesar de ser muçulmano: "Tenho certeza, sr. prefeito, de que chefe dessas chaves, sereis considerado, na chefia da municipalidade de Paris, como um segundo São Pedro, dando aos outros a chave do céu..."

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO
ANO I – RIO, 14 DE SETEMBRO DE 1951 – N.

por JOSIMAR MOREIRA DE MELO

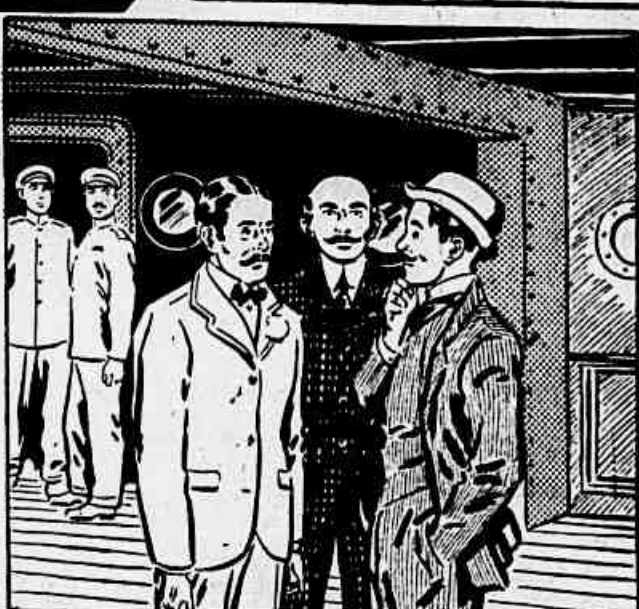
Um aspecto do hospital-maternidade de Surubim, construido pelo monsenhor Ferreira Lima

BRASIL, USOS E COSTUMES

Encerrou-se, há poucos dias, o congresso nacional de "folck-lore" no qual, através das teses apresentadas, nossa terra foi virada pelo avesso, examinando-se peculiaridades regionais, desde os pampas até as mais remotas regiões do Guaporé. Até danças e rictos dos indios foram apresentados. De fato, cada Estado, e às vezes, grupos de Estados, apresentam fisionomias proprias no seu panorama humano. A gravura que ilustra essa nota é, tipicamente, um retrato do Sul. Caracterizam-se a "bomba" e a "cuia" do chimarrão, costume, quase vicio e elemento de sociabilidade do meridional brasileiro

Crimes que abalaram o Rio — O Caso da Lili Das Joias

★ Reportagem: Retrospectiva de Josimar Moreira de Melo
★ Ilustração de José Geraldo

17 — Uma semana após a morte de Lili, um investigador encontrou, num botequim, um individuo cujas feições correspondiam, mais ou menos, à descrição sôbre o matador de Lili, com a diferença de que estava com os bigodes raspados. O investigador aproximou-se e entabolou conversação, levando o assunto para o caso da morte da mundana. Como o homem se recusasse a falar no assunto, prendeu-o.

18 — Mas o homem era um simples bêbado e nada pôde esclarecer, suspeitando-se já então que o assassino de Lili fugira a bordo do vapor "Voltaire", que saira do Rio no dia do crime. Como havia sido encontrado no quarto de Lili um lenço com as iniciais S. P. e o passageiro italiano se chamasse Sposito Felipe, foi expedido um telegrama para a Bahia, determinando o seu interrogatório a bordo.

19 — Ainda dessa vez a pista estava errada. O passageiro do "Voltaire" era um pacato caixeiro viajante, cujo "alibi" demonstrou que nada tivera com o crime. A imprensa já começava a acusar a policia de haver fracassado e o delegado sentia-se tonto, sem nada poder fazer. Um jornal descobriu um outro italiano em Niterói, parecido com o homem misterioso, mas ainda dessa vez o rebate foi falso...

20 — Finalmente, apareceu um indício seguro. Um garoto foi surpreendido à procura de Sabina Wolmer, com uma carta para entregar-lhe. Prêso, foi êle interrogado e declarou que um cavalheiro lhe havia pago quinhentos réis para entregar aquela carta, sem mostrá-la a ninguém. A policia leu a carta, que não tinha assinatura e em que um homem marcava um encontro com Sabina.

★ **De Sugestões ao Seu Jornal Para Ganhar 200 Cruzeiros** ★

O Descaso do S. de Trânsito

COM O LEITE MAIS CARO A MANTEIGA A SESSENTA

Cabello Sòzinho Contra os "Tubarões" — Os Representantes Dos Estados Não Comparecem ou São Pelo Aumento — Será Discutido Hoje o Problema da Carne (LEIA TEXTO NA 2.ª PÁG. DESTE CADERNO)

Ultima Hora

ANO I - RIO, 14 DE SETEMBRO DE 1951 - N. 81
ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E OFICINAS
AV. PRES. VARGAS, 1.988 - FONE: 43-2936
Êste caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

MATOU O ESTUDANTE

Impedirão o tráfego todas as noites até serem atendidos em suas justas pretensões — O movimento da UNE em defesa do povo — Vítima Genival Souto da falta de sinal

MANIFESTO DA U. N. E. – U. M. E. – D. C. E. – U. B. E. S. – A. M. E. S. e U.S.E.C.

"Fornecemos à imprensa carioca os esclarecimentos a respeito do movimento que os estudantes promoveram no sentido de paralisar o trânsito em frente ao prédio da União Nacional dos Estudantes, situada à Praia do Flamengo, n. 132. Considerando ser grande o movimento de entrada e saída de estudantes no prédio da UNE, foi por diversas vêzes solicitado do Serviço de Trânsito um sinal em frente ao prédio. Existem fronteiros à UNE pontos de bondes e ônibus, tanto em uma direção como em outra. O Serviço de Trânsito, porém, nunca se dignou a responder ou considerar êste pedido, numa prova de desatenção à classe estudantil. Os estudantes no momento em que registram mais um lamentável desastre, em que perdeu a vida seu colega GENIVAL SOUTO promovem esta paralisação do trânsito das 18 às 18.30 horas de 13 de setembro de 1951. Não tem o movimento nenhum caráter político. Os estudantes que o promovem são os mesmos que, juntamente com seu colega morto, estiveram juntos em campanhas anti-comunistas e anti-facistas".

Os estudantes interrompem o tráfego no Flamengo, no ponto exato em que Genival foi atropelado e onde não foi ainda colocado sinal luminoso. Dois flagrantes em frente a U.N.E.

NO BANCO DOS RÉUS OS EXPLORADORES DO POVO

FALAM-NOS OS ADVOGADOS CALMONT COSTA E PACHE DE FARIAS SÔBRE O QUARTO JURI POPULAR NA GAVEA — EMPOLGANTE MANIFESTAÇÃO DE DEMOCRACIA E CIVISMO

Ontem foi no Meyer. O povo viu, gostou, aplaudiu. Depois, vieram os de Ramos e Realengo. E aos poucos, foi a população, por intermédio de ULTIMA HORA e de agremiações populares, aprendendo na prática o funcionamento dos tribunais para os crimes contra a economia popular. Já agora, no próximo dia 29 chegará a vez dos moradores da zona sul de ver, julgados por chefes de família e donas de casa, os negociantes desonestos. Na foto, os advogados Pache de Farias e Calmont Costa, cujas declarações sôbre êsse sensacional acontecimento do dia 29 vão publicadas na segunda página dêste caderno.

MOTORISTAS E ESTIVADORES APOIADOS PELO INSTITUTO

2.000 automoveis, 500 caminhões e apartamentos em Ramos — O plano de assistência social aos contribuintes do I.A.P.E.T.C. — A palavra do Presidente, Oscar Stevenson — A recente viagem a São Paulo — 60 milhões de cruzeiros economizados em seis meses. (TEXTO NA 7.ª PAG.)

Maquete de um dos edifícios de apartamentos do núcleo residencial de Ramos, que se chamará Presidente Vargas

COLUNA da CIDADE

NOTÍCIAS DO RIO

● **MADUREIRA, 13** — A água desapareceu. Latas estão valendo de três a cinco cruzeiros. Cozinhou-se pouco. Banhos suprimidos. Sêde em ascenção.

● **PIEDADE, à tarde** — As bicas continuam recusando qualquer acôrdo com os moradores. O Distrito local da Inspetoria não responde. O nome do bairro é repetido em prece.

● **QUINTINO** — As donas de casa mobilizam panelas e saem à rua à cata do precioso liquido. Procissões de novo tipo se organizam à procura de uma torneira generosa.

● **ENG. DE DENTRO** — A sêca permanece inalterada. O calor agravou o problema.

● **MÉIER** — Recomendações são feitas aos viajantes vindos da cidade para que procurem banhar-se nos escritórios e tragam água em garrafas para suas residências.

● **RIACHUELO** — Coerente com o nome do subúrbio, trava-se aqui uma batalha aquática em favor da população.

● **ILHA DO GOVERNADOR** — Agravou-se a situação. Opera-se um movimento oposto ao habitual. Ao invés dos cariocas tomarem o rumo da Ilha para cair nágua, são os ilhéus que seguem para o centro em busca da dita.

● **FLAMENGO** — Além dos perigos do tráfego, contra os quais reagem os estudantes, a higiene doméstica vem sofrendo sérios abalos em virtude da escassez do precioso liquido.

● **IPANEMA** — Solidário com outros bairros da cidade, êste aqui também acusou decréscimo no movimento dos encanamentos.

● **ESTÁCIO** — Os moradores perguntam ao inspetor de Águas se pensam que êles são mesmo bebedores exclusivos de refrigerantes e álcool. Homens de pijama, à porta das residências, já de sabonete na mão, aguardam a resposta das autoridades.

● **CENTRO** — O Hospital dos Servidores Municipais informa terem sido suspensas as operações em virtude da falta dágua.

● **PREFEITURA, 14 - URGENTE** — Os cariocas estão absolutamente certos de que o professor Paulo Sá não se afastou da Secretaria de Viação e Obras Públicas.

AS BALANÇAS SEM CONTROLE DE NINGUEM

O SERVIÇO DE METROLOGIA VAI INICIAR A AFERIÇÃO DAS BALANÇAS PELOS FEIRANTES

O Serviço Nacional de Tecnicologia acaba de iniciar pelos feirantes, o reinicio dos trabalhos de aferição de balanças, interrompidos desde 1948.

Paralisados desde aquele ano, adveio daí, segundo cálculos feitos, um prejuizo superior a 20 milhões de cruzeiros à Prefeitura. Esse o prejuizo possivel do Erario público. Que porém, adveio ao público carioca, pela falta de contrôle fiscal?

Procuramos ouvir o diretor do Serviço do Instituto de Tecnicologia.

Os "tubarões" continuarão gozando as delicias da ausência do pessoal

Recebidos pelo diretor do Serviço e exposto o motivo da nossa visita, disse-nos:

— "Iniciamos apenas pelos feirantes o serviço, por deficiência de pessoal devidamente habilitado a essa tarefa. Quando da criação do Instituto, êste iniciou um curso de metrologistas, a fim de que os funcionários municipais, que exerciam as funções até então, se especializassem, dado que, diàriamente, surgem novos instrumentos de medição. Infelizmente, só um funcionário, dos inscritos pela municipalidade, terminou o curso. Os demais desistiram no meio da viagem. Chegamos a um ponto que não era mais possivel esperar. O Instituto tem cinco funcionários devidamente habilitados. Êstes iniciarão o serviço, auxiliados por elementos da Prefeitura. Esperamos, dentro de três meses, ter terminado êste setor. Voltaremos então para outros, talvez, já aí, com pessoal capaz. O serviço de aferição vai se desenvolvendo com grande aproveitamento nos Estados de São Paulo, Minas, Paraná, Bahia e Pernambuco, onde o número de técnicos chega para as necessidades locais. O prefeito do D. Federal vem trabalhando com grande empenho no sentido de restabelecer as aferições de todos os pesos e medidas, conhecedor que é das dificuldades que assoberbam os cariocas."

Até quando se permitirá que a população da capital do país seja espoliada?

PREÇOS VERSUS SALARIO

NOSSA AMIZADE — E' uma luta desigual, "seu" Cabello. O pobrezinho não aguenta. Mande parar... (Charge de NASSARA)

Opinem os Leitores Sôbre ULTIMA HORA

O QUESTIONÁRIO

Eis o questionário, cuja resposta solicitamos, além da qual o leitor poderá enviar as sugestões que bem entender:

1. *O que mais lhe agrada na ULTIMA HORA?*
2. *Qual a sua maior crítica ao nosso jornal?*
3. *Que seção lê com maior interêsse?*
4. *Que campanhas sugere para o segundo trimestre?*
5. *Onde e a que horas adquire habitualmente seu exemplar diário?*
6. *Como classifica o tipo de ULTIMA HORA? Noticioso — Político — Popular (risque o certo).*
7. *Quantas pessoas em sua casa lêm ULTIMA HORA?*
8. *Que acha dos nossos suplementos?*
9. *Quais as seções do jornal que você habitualmente não lê?*
10. *De tudo quanto foi publicado até hoje em ULTIMA HORA, o que é que você mais gostou?*

Responda até o dia 21 do corrente em envelope fechado endereçado a — ULTIMA HORA — Prova de Sugestões — Avenida Presidente Vargas n. 1988 — Rio.

5.000 Cruzeiros Pelas Melhores Sugestões — Uma Prova Relâmpago de Hoje a 21 Dêste Mês — Colaboração do Povo na Melhoria Constante de Nosso Jornal — O Questionário a Ser Respondido

Caracteriza-se ULTIMA HORA, que ora atinge o seu primeiro trimestre de circulação, pela influência direta dos leitores na sua feitura e apresentação, dirigida no rumo da interpretação fiel dos seus desejos e preferências. Queremos viver e temos vivido em constante dialogação com o povo, considerando cada sugestão chegada através a correspondência direta, visita pessoal e bilhetes depositados nas nossas urnas, preciosa e orientadora colaboração. Mas um jornal deve viver em constante aperfeiçoamento. Seguindo êsse lema, instituímos de hoje até o próximo dia 2, uma prova relâmpago tendente a premiar as melhores opiniões oferecidas pelo público, não apenas sôbre as iniciativas já lançadas em caráter permanente, como ainda sôbre inovações necessárias à nossa apresentação e novas campanhas a serem incluidas em nossa próxima programação. Publicamos, abaixo, um questionário que deverá servir de base às respostas dos leitores, enviadas ou trazidas em envelopes fechados para nossa redação ou depositadas nas urnas localizadas em diferentes pontos da cidade. O envelope, além do nosso endereço, ULTIMA HORA — Avenida Presidente Vargas, 1988, deverá ter a designação PROVA DE SUGESTÕES e a resposta deve ser firmada com letra legivel e endereço do signatário. No próximo dia 23, uma comissão integrada pelos representantes dos diferentes Departamentos de ULTIMA HORA proferirá o seu julgamento definitivo sôbre as respostas enviadas, dentre as quais serão escolhidas as cinco melhores, sendo os seus autores contemplados com os seguintes prêmios:

	Cr$
A melhor resposta ...	2.000,00
Segundo colocado	1.500,00
3.º, 4.º e 5.º lugares ..	500,00

FALA O POVO na Ultima Hora

Dente de Coelho

Deve haver algum dente de coelho na feira do Conjunto do Realengo, observa um leitor. E' que, depois de terminada a mesma, os fiscais da PDF "ficam pelos cantinhos de conversinha com os feirantes". Deixa os homens se distraírem, rapaz.

Escondeu o Rôsto

Positivamente, Baiana do Rio não gostou de ver figurando no desfile militar de sete de setembro a bandeira americana, pois entende que somos humilhados pela referida nação. A Baiana, com aquele jeitinho arrebatado, afirma: "se sucedeu o mesmo na minha boa terra, por certo o poeta da liberdade escondeu o rosto entre as mãos".

Sem Amparo

Os guardas da polícia externa do Cáis do Pôrto continuam sem estabilidade e sem o amparo social de que gozam todos aqueles que trabalham e lutam pelo pão de cada dia. De promessas estão cheios. Isso é o que faz cada inspetor novo que surge. Formulam um apêlo angustioso, a fim de que se torne estável sua situação e melhorados sejam seus salários, apêlo que secundamos com vivo empenho.

A Ôlho nú

Os carros da linha de ônibus 93 estão desmantelando a olho nú. Todo o mundo vê. Só o Departamento de Concessões não, diz um leitor, que está com o cão, porque não gosta desse negócio de arriscar a vida todo o santo dia. Alô, PDF!

Calamidade Pública

E' a Linha Auxiliar, afirma F. Viana. Que bagunça! Antigamente, seus trens corriam de 20 em 20 minutos. Depois, de hora em hora. Agora, os intervalos chegam, às vezes, a ser de 3 horas. Isto é que é progredir!

Metade Sim, Metade Não

Rua Maia Lacerda, 179. 15 dias sem água! Aliás, a preciosa, ali, anda à matroca. Corre por conta do distribuidor. Metade da rua tem sempre água. A outra, néca. Falam baixo naquele logradouro que só têm a preciosa aqueles que gozam da simpatia do funcionário da PDF. Credo!

Não & Não

No edifício da rua Barbosa Rodrigues 307, em Cavalcanti, chega-se cansado e suarento do batente e não tem água para tomar banho. Deseja-se ouvir rádio ou ler a ULTIMA HORA, também não. Falta luz. Tudo isso, afirma um leitor, por causa do relaxamento do incorporador Juan Moreno. Oh, seu Juan, por favor!

E' Ridículo e Não Pagam

Reclamam o pagamento de seus ridículos salários de 350 cruzeiros os professores da Campanha de Adultos. Há seis mêses não vêem sua grana nem em pesadêlo. Pudera! Quem está dormindo é a turma responsável pelo pagamento.

Interrogação

"Por que, no saguão da Central, com tanta polícia, tem tanta mariposa! (a) Nelson Vale". Isso é prá quem pode amigo.

Ladroeira

D. Moreira, Ana Quintão, e outros protestam contra "a ladroeira que vem imperando na venda de peixe na estação de Magno". Vamos comprar um despertador para a turma da fiscalização? Que sono, heim?

E' Para Isso

J.F. Barros está por conta com deputados. O povo que se lixe. Cita um que tem uma "namorada" em algum ponto do Catete. Chi! Como a namorada sai cara! E pergunta: "é para isso que a nação lhes paga tão caro?".

Pra Não Ter Trabalho

Reclama Benedito Silva Creto que a diretoria da Escola de Santíssimo não aceita aluno analfabeto. Está certo amigo. E' prá não ter trabalho de ensinar.

Têm Que Viver

Reclama um leitor contra bicheiros na zona da Lapa e pergunta: será que eles não têm outra ocupação mais digna? Amigo. Eles têm que viver. A maioria adota a profissão por não encontrar outro emprêgo. Suas famílias, entretanto, estão em casa e têm que ser sustentadas. Não concorda?

Jôgo de Empurra

Queixa-se leitor contra o dono do armazem da rua Santa 144. E' uma verdadeira piranha. Que fome! cobrou 4 cruzeiros por um quilo de milho, que está tabelado a 1 cruzeiro. O pior, contudo, é que, telefonando para a Delegacia de Economia Popular, ali informaram: "isso é com a polícia". E' o eterno jôgo de empurra para não trabalhar! Benza-os Deus!

Qua, Qua, Qua!

Pelo telefone: "Os vereadores se dizem representantes do povo. Representantes do povo? Qua, qua, qua! Olha moço: diga a eles: o de que precisamos, antes de teatro, é aluguel barato, é dinheiro no bolso!". Estão vendo?

Que Volte Floriano!

Outro telefonema: "nós precisamos acabar com esses boas vidas, que ganham 24 mil bagarotes por mês prá não fazer nada. Que venha uma ditadura à lá Floriano!". Chi!

Água Pôdre

Se é podre, não é preciosa. Ah, a preciosa é que é água de verdade! A que existe nas valas da rua Piracaia é podre, minha gente, mas podre mesmo. Os moradores do logradouro andam malucos! Não sabem mais pàra quem apelar. E quando, enfim, chegarem as providências, já terão sido comidos pelos mosquitos. A PDF, mais que urgente.

São "Arreglados" Com a Polícia

Famílias da rua Nabuco de Freitas apelam para o chefe de Polícia. Não vê que os malandros e desordeiros fizeram do logradouro seu quartel general. Insultam. Provocam. Anavalham-se. Uma beleza! E declaram prá quem quiser ouvir que têm carta branca porque são "arreglados com a Polícia". Está vendo, general Ciro? Mas está mesmo?

O Cheiro Não é Bom

Em frente ao n.º 20 da rua Camerino existe um sanitário público, cujos esgotos estão entupidos há muito tempo. Mas que cheiro sai dali! Os moradores da redondeza pedem urgentes providências ao Dep. de A. e Esgotos.

Tubarões em Cêna

O açougue Siral, instalado nas proximidades da Praça Cruz Vermelha estava vendendo, ontem, o mignon a 35 cruzeiros o quilo, a alcatra a 25 e por aí adiante. Agora, escutem: esse ninho de tubarões funciona bem juntinho, mas bem mesmo, da Delegacia de Economia Popular! (podem ler outra vez).

Andar um Pouco Mais

Kbelo, nosso constante, sugere que a emprêsa de ônibus "Turi Limitada" faça circular sua linha "Aeroporto-H.S.E." até a praça da Harmonia, a fim de atender o grande número de moradores deste logradouro.

"Será" Pra Chuchu

Mais um bilhete cheio dos "serás?" recebemos. Quantos serás! E' tudo com o diretor da Guarda Civil: "será que ele vence o chefe de Polícia?", "será que ele não cai de maduro?", "será que ele continuará com nossa verba de uniforme sequestrada", "será que ele..." (Isso não, amigo! E' impróprio).

Bate-Papo Entre Cão & Gato

Polícia & Contraventor deviam ser como cão e gato, não é? Pois não é. Nosso leitor Paulo Costa anda intrigado com o que observa, todos os dias: investigadores, guardas, etc., de conversinhas misteriosas com contraventores. E cita o carro número de ordem trinta e pouco (chapa branca) que não sai da rua Senador Pompeu, zona de fortalezas. E num cafèzinho dali, quanta conversa! Os bicheiros, ainda há pouco, surraram um rapaz impiedosamente. E a turma policial, amiga, completou o serviço, levando — prêso. Pudera! A fortaleza do 222 é garantida pela polícia. Como é?

P.D.F., Por Favor!

Junto ao número 125 da rua Visconde de Santa Cruz, no Engenho Novo, existe um terreno baldio que está uma miséria! Lixo acumulado de mêses, depósito de latas usadas, um inferno! Ninguém mais sossêgo. O local está pestilento, pondo em sério perigo a saúde dos moradores. A PDF, urgentíssimo.

Fazendo Tricot

Boa tarde, dr. Zildo. Recebemos, neste instantinho, comunicação de um grupo de rapazes solteiros e, segundo a qual, não tendo eles, depois que passou a vigorar "aquela" portaria, nenhuma outra distração digna de gente de sua idade, resolveram ficar em casa fazendo tricot! O senhor está vendo, dr. Zildo? Mas está mesmo? Não lhe dói a consciência? Até amanhã, se Deus quiser, dr. Zildo.

Correspondência

WANDA — Viu? Abraços.

ALUISIO CAMPOS — No próximo dia 21 será julgado o dissídio dos comerciários que foram contemplados com o último aumento.

DR. LUTERO VARGAS — Joaquim Nascimento Jesus, que veio a esta capital a fim de tratar de assunto de seu interesse, no palácio do Catete, consigna, por nosso intermédio, seu sincero agradecimento pela maneira com a qual o recebeu e o tratou, estendendo sua gratidão aos seus auxiliares.

JOÃO ROQUE — Bom amigo, não conseguimos entender sua carta. Desculpe.

ADILSON SILVA — Oh, amigo, leia direitinho o jornal! Sôbre sua prisão, publicamos tópico sôbre roubo de seu chapéu (2 vezes) também publicamos as duas ocorrências. Sôbre Maria Silva, não. Porque a reclamação está confusa. Diz que a mana está sendo procurada pelo juiz, como menor, mas é maior e casada. E daí?

F. VIANA — Se lesse com preferência o jornal, verificaria que quase diàriamente falamos na linha 93, de acôrdo com o interêsse dos comerciários, inclusive em reportagens fora desta seção.

CIRCO SPIRONELLI — Tem razão amigo. Sua carta está interessantíssima. Deixemos que cada um viva como quiser. Mas de olho sempre neles, não é? Obrigado.

OPERADORES CINEMATOGRAFICOS — Você ganharam a questão. Houve aumento até de 60 por cento. Aguarda-se a homologação, apenas.

DR. VASCONCELOS (HOSPITAL GETULIO VARGAS) — Muito gratos pela amável acolhida à nossa apresentada. Ficamos à disposição eminente amigo.

CONCURSO DE LEGENDAS — O vencedor do último concurso foi o sr. Moacir Lobo de Medeiros, com a legenda "Sardinhas ao mar, tubarões em terra".

Os Marítimos Esperarão Mais Dez Dias

Declarações do Presidente dos Armadores - Melhoria a Partir Deste Mês

O sr. Paulo Ferraz, presidente do Sindicato dos Armadores, declarou à reportagem de ULTIMA HORA que dentro de 10 dias terá todos os elementos para apresentar a resposta ao pedido de aumento feito pela Federação Nacional dos Marítimos. E frisou:

— Terei que estudar, juntamente com os companheiros do sindicato, a situação das empresas que representamos, do ponto de vista sindical. As pretensões dos marítimos são justas, não resta a menor dúvida. E os armadores estão dispostos a atender as suas reivindicações. Recebemos nova tabela, e, imediatamente, faremos os estudos necessários para depois sugerirmos às autoridades as medidas indispensáveis à cobertura do aumento de despesas que provocará a melhoria da classe.

TABELA ELABORADA EM BASES PROFISSIONAIS

Por outro lado, o sr. João Batista de Almeida, presidente da Federação Nacional dos Marítimos, disse que confia na boa vontade dos empregadores e que, na sua opinião, dentro de pouco tempo, estará solucionada a questão.

PEQUENAS MODIFICAÇÕES

ULTIMA HORA, veiculou, há dias, a tabela aprovada em reunião do Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Marítimos.

Posteriormente, foram elaborados mais alguns itens, e ainda, foi estabelecida a seguinte tabela para o pessoal dos escritórios: Salários até Cr$ 1.600,00 — 70 por cento; de Cr$ 1.601,00 a Cr$ 2.600,00 — 65 por cento; de Cr$ 2.601,00 a Cr$ 5.000,00 — 55 por cento; de Cr$ 5.01,00 a Cr$ 6.500,00 — 45 por cento; de Cr$ 6.501,00 em diante — Cr$ 3.0000,00 geral.

A PARTIR DESTE MÊS

O sr. João Batista de Almeida pleiteia, ainda, a concessão do aumento, a partir do dia 1º deste mês.

No Banco Dos Reus os Exploradores do Povo

FALAM-NOS OS ADVOGADOS PACHE DE FARIAS E CALMONT COSTA SÔBRE O IV JURI POPULAR NA GÁVEA

Os crimes contra a economia popular serão de alçada dos tribunais populares, compostos de donas de casa e chefes de família, pois ninguém melhor que as próprias vítimas da exploração para julgar do procedimento dos negociantes desonestos que venham a se sentar no banco dos réus dos tribunais populares a serem criados, conforme mensagem presidencial em discussão na Câmara. Contra a sua criação já se manifestaram alguns deputados grã-finos, colocando-se assim a favor dos exploradores contra a população indefesa frente aos constantes ataques e ameaças de negociantes inescrupulosos que não se contentam com lucros razoáveis, querendo ficar milionários da noite para o dia à custa da miséria do povo.

Objetivando o completo esclarecimento popular a respeito do funcionamento desses tribunais, ULTIMA HORA realizará, no próximo dia 20, em colaboração com o tradicional Carioca Esporte Clube, em sua sede social, sita à rua Jardim Botânico, o seu 4.º Juri Popular. As populações de Ramos, Meier e Realengo já tiveram oportunidade de assistir a esses julgamentos. Agora, chegou a vez da zona sul, num de seus bairros mais populosos e característicos, a Gávea, pelo colorido de classes que apresenta, desde os moradores dos ricos palacetes aos pobres das favelas, todos impiedosamente explorados, vítimas da ganância desenfreada dos tubarões e açambarcadores dos gêneros de primeira necessidade. A zona sul, como os demais bairros cariocas possui o mesmo problema de carestia.

Também lá como no Meier, na Penha, em Irajá ou na Tijuca roubam no pêso do pão, vendem gato por lebre e colocam água no leite.

O Juri Popular é uma necessidade imperiosa — declara-nos o advogado Geraldo Calmont Costa, acrescentando:

— O único meio de se acabar com a ganância é o do povo fazer justiça com as próprias mãos. O povo se defenderá como achar mais conveniente. Esta, aliás, a maneira do govêrno se sair bem das acusações de seus adversários de que êle compartilha com os tubarões.

Seu colega dr. Jorge Peixoto Pache de Farias acrescenta:

— "E' uma fórmula de resolver em parte o problema da carestia da vida, conseguindo dessa forma acabar ou pelo menos diminuir o número de gananciosos exploradores do comércio. O Juri Popular é de uma necessidade imprescindível a fim de se pôr termo às explorações de que a população é vítima em benefício de meia dúzia de tubarões. Dentro do próprio regime democrático necessitamos de leis mais enérgicas e de justiça mais rápida para solver os imediatos problemas da carestia da vida".

LIBERDADE SINDICAL

Hoje, às 20 Horas, o Debate no Curso de Extensão Universitária do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira — Presidirá os Debates o Ministro Segadas Viana

O Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, realiza hoje, dia 14, às 20 horas, à rua Moncorvo Filho, no Salão Ruy Barbosa, o primeiro de uma série de debates. O tema será referente à Liberdade Sindical, e os debates serão presididos pelo novo titular da pasta do Trabalho, Indústria e Comércio, ministro Segadas Viana. Tomarão ainda parte na reunião e nos trabalhos os srs. prof. Evaristo de Morais Filho, prof. Joaquim Pimenta, Delio Maranhão, Dorval Lacerda, Rego Monteiro e Nelio Reis.

Estiveram em nossa redação os estudantes daquela faculdade Cicero Nadais e Eduardo Machado Metélio, respectivamente presidente do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira e diretor do Departamento Cultural do mesmo Centro. Vieram esses estudantes trazer-nos o programa por êles organizado, de um curso de extensão universitária. Este curso abrangerá uma série de conferências e de debates. Aquelas versarão sôbre os novos ramos do direito e, os últimos, debates sôbre direito.

Amanhã, sábado, dia 15, às 15 horas, no mesmo local, serão debatidos assuntos referentes a direito processual, com a presença dos professores Pontes de Miranda, Helio Tornaghi, Ary Franco e outros.

ESTIMULO ÀS PESQUISAS CIENTIFICAS EM TODO O PAÍS

Tendo como atribuição e estimulo às pesquisas cientificas ou tecnologicas nas instituições tanto oficiais como particulares e a concessão às mesmas dos recursos necessarios, sob a forma de auxilio especiais, bem como auxiliar à formação e o aperfeiçoamento de pesquisadores e tecnicos, o Conselho Nacional de Pesquisas tem encarado, desde o inicio das suas atividades, o estimulo aos grupos como o problema mais relevante para o progresso da investigação cientifica em nosso pais.

Assim, numerosas bolsas têm sido concedidas a pesquisadores responsaveis por planos de trabalho apresentados e dos quais tem resultado beneficios que já se fazem sentir nos diversos setores cientificos e economicos. A responsabilidade dos beneficiados com os auxilios inclui a comunicação ao Conselho do resultado dos trabalhos empreendidos, bem como sugestões no sentido de serem os mesmos intensificados ou abandonados, com a consequente transferencia da bolsa, neste ultimo caso, para outros setores mais convenientes.

O Conselho Nacional de Pesquisas não interfere de modo algum nos entendimentos entre os pesquisadores responsaveis e os bolsistas que trabalham sob sua orientação.

Com o Leite Mais Caro a Manteiga Irá a Cr$ 60,00

Cabello Sozinho Contra os Tubarões — Os Representantes Dos Estados Ou Não Comparecem ou São Pelo Aumento — Será Discutido Hoje o Problema da Carne

Continua a C. C. P. no firme propósito de não atender, pelo menos, plenamente, as reivindicações dos produtores do leite. Estes, liderados pelos paulistas, além dos aumentos de preços — de Cr$ 1,85 para Cr$ 2,73 por litro do tipo C (popular) posto na usina — querem a redução em 50% nos fretes da Central do Brasil, isenção do imposto de vendas e consignações, margem de segurança para as Usinas na execução de serviços de padronização de modo a garanti-las quanto às oscilações do teôr de gordura e redução de volume.

Ao que conseguimos apurar, a C.C.P. encaminhará à presidência da República as reivindicações extra-preço dos produtores de leite. E deverá ir, inclusive, mais longe, pois, seu pensamento é que o leite é um produto tão estratégico quanto as armas. E' fundamental à alimentação infantil. E, se pelos preços atuais no varejo — Cr$ 2,90 o litro — já não é mais artigo de consumo obrigatório nos lares menos favorecidos, passará a ser privilégio dos mais abastados caso venha a custar 4 e 5 cruzeiros.

FRETE GRATUITO

A C.C.P. irá manifestar-se pelo frete gratuito na Central do Brasil e nas ferrovias estaduais. Pela extinção do imposto de venda e consignações, com a consequente extinção da bi-tributação que existe no Estado de Minas Gerais. Providenciará ainda o tabelamento de tôdas as utilidades necessárias às atividades dos pecuaristas, tanto os leiteiros, como os de corte. E baixará portaria, esta já em fase de ultimação, estabelecendo uma mais equitativa e maior distribuição dos resíduos dos moinhos.

OS TRABALHOS DE ONTEM

O vice-presidente Benjamim Cabello está só na batalha para conter os insistentes pedidos de aumento. Os cinco secretários de Estado presentes aos trabalhos do Congresso mais parecem delegados dos pecuaristas e produtores que representantes do govêrno, o que, em última analise significa dizer, representantes dos consumidores. Primam todos pela ausência.

A reunião matutina se retardou de uma hora, em face da ausência dos secretários do Trabalho e de Agricultura de São Paulo e o de Agricultura do Estado do Rio, os quais aqui vieram expressamente para participar dos trabalhos. Na vespertina, os dois paulistas chegaram com grande atraso, o fluminense não apareceu, nem tão pouco o seu colega do Distrito Federal e o mineiro retirou-se antecipadamente, no que foi acompanhado por um dos secretários paulistas. Aliás, o sr. Tristão da Cunha, é o maior advogado do aumento na Mesa Diretora. E' francamente pela liberação. Quando presente aos debates vai sempre em auxilio dos que com mais vigor defendem a majoração dos preços. Os paulistas são mais discretos. São partidários do aumento, mas não se manifestam abertamente. O carioca quase não tem oportunidade. E o sr. Benjamim Cabello fica sòzinho, enfrentando a fina flôr do tubaronato, representada pelo deputado Iris Meimberg e seus liderados.

Vezes há que estes se excedem e resolvem desancar o pau nos consumidores cariocas, os quais são taxados de "gozadores do esforço alheio". Na reunião vespertina, o sr. Cesar Pires de Melo, presidente da C.C.P.L., declarou que os protestos do povo contra os aumentos constituem pura demagogia. "Quer tudo barato para gastar em Copacabana".

CABELLO INTERPELA

Ao final da sessão vespertina o plenário agitou-se pelas interpelações sucessivas do sr. Benjamim Cabello aos advogados do aumento. Aliás, os "paupérrimos e infelizes" fazendeiros que comparecem ao Congresso não deixam os seus apartamentos em Copacabana sem munirem-se de seus anéis de grau. Daí, não esquecerem em suas intervenções de abordar, inclusive, teses jurídicas na defesa de seus pontos de vista, "modestos cultores do Direito" que dizem ser.

Queria o sr. Cabello saber em quanto oneraria um quilo de manteiga o aumento do preço do leite, na base em que estava sendo pleiteado. Ainda de acôrdo com estes preços, o quanto iria custar o leite no varejo? Se aumentara ou diminuira recentemente o consumo.

As respostas não vieram. Os representantes paulistas e mineiros discutiram entre si problemas de técnica, cada um procurando enaltecer mais as realizações de seu Estado. Tudo isto em meio a alambicados floreios literários, impróprios numa reunião, onde os seus participantes alegavam possuir as mãos calejadas pelo árduo trabalho diário.

E' PREFERIVEL COMER CAVIAR

Cabello insistiu e ouviu apenas evasivas. Substituiam-se os argúidos e nada de concreto resultava. E a coisa foi num crescendo que a certa altura, o vice-presidente da C.C.P. exclamou:

— E' preferivel comer caviar!...

— Com o leite a 2,50 no atacado, a manteiga irá custar 60 cruzeiros. E isto não é possível...

Não seria só a manteiga a subir de preço, adiantamos nós. Elevar-se-iam os preços do leite em pó, conforme, aliás, frisou o representante da Cia. Nestlé. Subiria o queijo, os requeijões, os doces e uma infinidade de derivados que têm no leite uma de suas matérias primas. E nem, em dia de festa, num lar da classe média, já não dizemos da classe pobre, poderia entrar um queijo do reino, um pudim de leite ou um modesto bolo inglês.

O Descaso do Serviço de Trânsito Matou o Estudante

Impedirão o Tráfego Todas as Noites Até Serem Atendidos Em Suas Justas Pretensões — O Movimento da U. N. E. Em Defesa da População — Vítima Genival Souto da Falta de Sinal

No Hospital de Pronto Socorro, faleceu na tarde de ontem o estudante Genival Herculano Souto, secretário-geral da União Brasileira de Estudantes Secundários, vítima de atropelamento, na noite de anteontem, em frente à sede da União Nacional dos Estudantes, na Praia do Flamengo.

PESAR DA ENTIDADE

A propósito a Diretoria da "UBES" distribuiu a seguinte nota à imprensa:

"Com pesar a U.B.E.S. participa a todos os estudantes secundários brasileiros o falecimento de seu secretário-geral, colega Genival Herculano do Souto, em consequência de atropelamento de automóvel, verificado em frente à U.N.E.

Lutador incansável na luta contra os comunistas, foi o colega Genival atropelado quando em serviço da Entidade. Ia levar notas aos jornais desmascarando aqueles que insistem em falar em nome dos estudantes secundários, quando êstes, em sua maioria absoluta, são contrários ao credo vermelho.

A perda irreparável do colega Genival, porém, não nos desanimará da luta iniciada. Pelo contrário. Seu nome será uma bandeira para todos nós estudantes secundários que desejamos uma Entidade forte, unida, capaz de atender aos reclamos da Classe.

O corpo do inditoso colega permanecerá na sede da U.N.E. até o seu sepultamento, que se realizará hoje, no cemitério de São João Batista.

Convidamos todos os colegas a comparecerem à Praia do Flamengo, 132, e a acompanharem o féretro de nosso saudoso Genival."

REVOLTA DA CLASSE

O atropelamento e morte do estudante Genival provocou, por parte dos colegas um movimento de revolta contra o Serviço de Tráfego pelos motivos seguintes: sendo grande o movimento de veículos, em ambos os sentidos, no local em que se acha sediada a U.N.E., por diversas vezes solicitou aquela entidade ao major Côrtes, colocação de faixas e sinais nas proximidades, de forma a garantir a vida dos que transitam do exterior para o interior e vice-versa, no prédio em apreço.

Sôbre não dar sequer resposta às solicitações dos estudantes, o Serviço de Tráfego ainda criou mais uma complicação no trânsito daquelas alamedas, instituindo recentemente uma nova mão de direção, vigorando das 18,30 às 19,30 horas, cedo batizada pelos estudantes como "mão boba".

Genival foi atropelado precisamente na "mão boba", como outro colega seu já o fôra na alameda do centro e mais quatro pessoas, à vista dos frequentadores da U.N.E.

Daí a revolta dos estudantes contra as autoridades.

INTERRUPÇÃO DO TRAFEGO

Visando provocar um pronunciamento ou uma providência por parte da autoridade que não atendeu aos seus apêlos, organizaram ontem os estudantes um movimento "sui generis", paralisando o trânsito, a partir das 18,30 horas, ostentando cartazes com os seguintes dizeres: "Morreu um estudante, assassinado pela mão boba do major Côrtes"; "Que acabe a mão boba que assassinou o colega Genival"; "O sacrifício de tantas vidas basta!" e, finalmente "Queremos faixa e sinal!".

Foi enorme a confusão, a partir do momento em que os jovens principiaram a postar-se perigosamente à frente dos automóveis, intimando-os a parar e chamando a atenção dos motoristas para os cartazes.

Parecia iminente um novo atropelamento, não ocorrido, felizmente, porque, iniciado o movimento, chegaram ao local dois inspetores de trânsito e oito guardas, que, chefiados pelo sr. Canuto Setúbal, chefe da 3ª Zona do S.T., agindo com louvável serenidade, submeteram-se às imposições dos moços e tudo fizeram por evitar mal maior.

As 19,30, cessou o movimento, prometendo os estudantes voltar à carga na tarde de hoje e em tôdas as tardes, até que suas pretensões sejam atendidas.

Plantão do LEITOR

O TEMPO

TEMPO: bom com nebulosidade, névoa sêca; nevoeiro pela manhã. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: de norte a este moderados. MAXIMA: 30,9. MINIMA: 16,8.

TELEFONES UTEIS

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona Urbana: 22-1800
Zona Suburbana: 29-0090

FALTA DE GAS
Copacabana — 3.-8744
Catete e Centro: 32-7527
Praça da Bandeira: 28-3008
Méier: 29-4667 — A' noite. Domingos e Feriados: 28-9590

FALTA DAGUA
Reclamações: 32-2127 —

FISCALIZACAO DA PREFEITURA
Feiras: 32-3270; Bondes: .... 32-0982; Onibus: 32-1512; Lixo: 28-0256

AEROPORTO SANTOS DUMONT
22-6379

SERVIÇO DE METEOROLOGIA
23-4292

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS (Informações - Reclamações)
23-0627

JARDIM ZOOLOGICO
28-4493
Bondes: 54, 56, 93 e 94
Onibus: 94, 36, 37, 38 e 92, passando dentro da Quinta da Boa Vista

ESTRADAS DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
23-4046

LLOYD BRASILEIRO
23-1771

Pronto Socorro	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Policia (Socorro Urgente)	32-4242
C. C. P.	42-2916

ESTAÇÕES DE RÁDIO	
Clube do Brasil	22-1995
Continental	42-6419
Cruzeiro do Sul	22-9834
Globo	32-4313
Guanabara	32-8199
Jornal do Brasil	22-1519
Mauá	22-4960
Mayrink Veiga	22-5991
Min. Educação	43-3484
Nacional	43-8850
Roquette Pinto	22-8174
Tamoio	23-5092
Tupi	23-1647
Vera Cruz	43-1624

LEOPOLDINA
23-0235

CORCOVADO
25-0016

RODOVIARIA MARIANO PROCOPIO (Onibus Interestaduais)
43-8052

GALEAO
Governador 561

POLICIA MARITIMA (Vapores e Aviões)
43.0181

ULTIMA HORA — QUEIXAS DO POVO
Rede Int.: 43-2936

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO AEREA

Air France: 32-1988; Alitalia: 42-9247; Cruzeiro do Sul: 42-6060; F.A.M.A.: 42-4788; L.A. Paulistas: 32-5195; N.A.B.: 42-1610; Panair: 22-7761; Real: 22-8055; Scandinavian Arling System 32-6710; Transcontinental: 42-7028; Varig: 52-3700; Viabras: 32-7399; Viação Aerea Brasil: 32-7997; Viação Aerea Santos Dumont 42-8026; VASP: 42-8094.

DELEGACIAS ESPECIALIZADAS

Costumes e Diversões: (Repressão ao meretricio) — 42-5318
Economia Popular: Imóveis — 42-9187 — *Usura* — 42-4796
Jogos e Diversões: Jôgo — 42-2274 — *Diversão* — 32-0833
Roubos e Falsificações: 42-7940
Vigilância: Mendicância — 42-3410 — *Capturas* — 43-4213
Menores: 32-0560
Tóxicos e Mistificações: 22-9001.

AS FEIRAS DE AMANHÃ

As feiras de amanhã funcionarão nos seguintes bairros: Copacabana — Rua Leopoldo Miguez; Lagoa Rodrigo de Freitas — Praça José Mariano Filho; Botafogo — Rua Guilhermina Guinle; Laranjeiras — Rua das Laranjeiras; Praça Cruz Vermelha — Rua Washington Luís; Rio Comprido — Praça Condessa de Frontin; Engenho Velho — Rua Felisberto de Menezes; Maracanã — Rua Santa Luiza; Estação do Rocha — Rua do Rocha; Piedade — Rua Bernardino de Campos; Ramos — Rua Pereira Landin; Braz de Pina — Avenida Antenor Navarro; Vigário Geral — Rua Alvarenga Peixoto; Ilha do Governador — Ribeira.

CAMINHÕES DO SAPS

Os caminhões do SAPS estacionarão nos seguintes pontos: Copacabana — Rua Leopoldo Miguez; Maracanã — Praça Niterói; Praça XV de Novembro — Rua Pharoux (ao lado das Barcas).

MINISTRO LAFER NOS EE. UU. — *Mário Câmara, chefe da Delegação do Tesouro Brasileiro em Nova York, acende o cigarro do Ministro Horácio Láfer, após a chegada do titular da Pasta das Finanças do Brasil à Nova York. (Foto UP-ACME, via aérea)*

DIAGRAMA

— 2 —

Muitos jogadores julgariam a posição como fàcilmente ganha para as brancas, por conquista de precioso material. Certo ou ilusório? (Solução na 7.ª página dêste caderno).

TORNEIO EM MEMÓRIA DO CENTENÁRIO DE STAUNTON, LONDRES, 1951

	WADE	TRIFUNOVIC
1	P4R	C3BR
2	P5R	C4D
3	P4D	P3D
4	P4BD	C3C
5	P4B	

Uma variante antiga e arriscada. Não dá superioridade às brancas e cria importantes fraquezas nas casas centrais.

5	...	B4B
6	C3BR	P3R
7	C3B	C5T
8	PxP	

Uma troca pouco recomendada.

8	...	PxP
9	B3R	B2R
10	B2R	O—O
11	O—O	T1B

Com êste lance iniciam as pretas uma duradoura iniciativa na ala das brancas.

12	P3CD	C4D!
13	B2D	

Se 13 CxC — PxC; 14 PxP — B5R recuperando o Peão com partida preferível.

13	...	CxC
14	BxC	C2B
15	D2D	D2D
16	P4CD?	

Correto seria 16 P4TD para evitar o ataque preto que se segue.

16	...	P4CD

Com este lance forçam as pretas a conquista da importante casa 4D depois do que a posição das brancas vai tornar-se muito difícil.

17	P5B	C4D
18	TD1B	TR1D
19	C1R	P4TD!

A iniciativa das pretas vai forçar frutos de ordem material dentro de poucos lances.

20	P3TD	PDxP
21	PDxP	CxB

Trocando seu poderoso Cavalo as pretas previram ganho de material dentro de algumas jogadas.

22	DxC	B3B
23	D3B	D5Dch.
24	R1T	PxP
25	T1D	DxPBD
26	TxTch.	TxT
27	PxP	DxP

Com dois Peões de vantagem a vitória das pretas não é agora uma simples questão de técnica.

28	D6B	T1C
29	D7B	D1B

Lances defensivos são necessários para defender a todo custo o PCD cuja expansão dará uma fácil vitória às pretas.

30	C3D	P5C!
31	C5R	BxC
32	DxB	P6C
33	D2C	D5C
34	B1D	B6D
35	T1C	DxP
36	BxP	

Um lance desesperado. As brancas perderão uma peça.

36	...	B5B
37	T1D	P3C

Evitando o mate na primeira fila transversal e cortando o ganho da peça.

38 Abandonam

Ultima Hora na AVIAÇÃO

SÔBRE O MAR — O "F 7 U", um dos mais recentes aviões de combate a jacto, da Marinha dos Estados Unidos, ao ser lançado por uma catapulta do convés-pista do "Midway", nas primeiras provas a que foi submetido. (Foto UP-ACME)

KLM

O presidente da KLM, dr. A. Plesman declarou que o lucro da emprêsa em 1950 atingiu a 56.000 florins. No mesmo ano os aviões da KLM percorreram a distância de 37.000.000 de quilômetros em 112.744 horas de vôo, esperando no corrente ano um sucesso ainda maior.

Braniff

Em outubro, possìvelmente, a Braniff Airways estará escalando definitivamente na capital paulista, voando diretamente para Lima, rumo aos Estados Unidos. O desembarque será feito em Cumbica, que apresenta ótimas condições para aviões de grande porte. As comunicações telefônicas com a cidade serão satisfatòriamente facilitadas, pois, a Braniff já iniciou a instalação de um serviço VHF, resolvendo, assim, o problema.

Varig

A Varig e a Changes et Voyages Internacionales estabeleceram interessante plano turístico, coroado de êxito com o primeiro grupo de turistas uruguaios em visita ao nosso país.

Panair, a 6.ª do Mundo

A rêde aeroviária da Panair do Brasil é, atualmente, de 97.373 quilômetros, sòmente excedida por cinco outras grandes companhias de navegação aerea em todo o mundo.

Lisboa-Rio de Janeiro

O Ministério das Comunicações de Portugal acaba de abrir concorrência pública para o estabelecimento da linha regular Lisboa-Rio de Janeiro, por uma emprêsa particular portuguêsa. A concessão será dada pela duração de vinte anos.

Avião Atômico

Com prioridade A, foi assinado contrato entre a Fôrça Aérea Americana e a Consolidated Vultee Aircraft Corporation, para a construção do primeiro avião movido a energia atômica. Os motores serão fornecidos pela General Eletric, e o novo avião terá um raio de ação pràticamente ilimitado. Calcula-se que serão necessários cinco anos para serem realizadas as experiências de vôo, e o seu custo está orçado em oitocentos milhões de cruzeiros.

IATA

A 7.ª Conferência Anual da International Air Transport Association foi inaugurada em Londres, no dia 10 do corrente, com a presença de 150 delegados representando 40 nações. A conferência abordará especialmente as questões de novas tarifas, instauração de viagens aéreas baratas e medidas preliminares a serem tomadas quando a aviação comercial estiver equipada com aparelhos a jacto.

Farnborough

Cêrca de 50 novos aviões inteiramente desconhecidos ou quase, estão sendo exibidos pela primeira vez, num testemunho do grande desenvolvimento da indústria aeronáutica britânica no campo da moderna aviação a jacto.

Canberra

Americanos e inglêses se entendem às mil maravilhas no que toca ao programa de defesa contra possíveis inimigos seus ou da civilização democrática. Existem, porém, uns pontinhos de orgulho que naturalmente jamais serão removidos. O "Canberra" vai ser fabricado nos Estados Unidos, mas o formidável bombardeiro significa muito para os inglêses. Vai ser conhecido por outra designação, primeira queixa, seguida de um comentário malicioso: dificuldade dos americanos em pronunciarem a palavra sem destroncar a língua. Segunda queixa: os americanos compararam a velocidade do "Canberra" com a do seu "XB-51", achando-a superior em cêrca de cem milhas. Não contestam os inglêses essa superioridade, acrescentando, porém, que brevemente haverá oportunidade para uma surprêsa. Talvez, agora, com a Feira de Farnborough, essa oportunidade tenha aparecido...

ACIDENTES E INQUÉRITOS

O número dos que "ainda não regressaram" aumentou, infelizmente, logo nos primeiros dias dêste mês. O triste vaticínio perdura: agosto e setembro. Perdura, também, nessas ocasiões de lágrimas e luto, o amplo noticiário da imprensa no mais variado estilo de sensacionalismo. As declarações aparecem aqui e ali na mais desconcertante lição de técnica e de bom senso. Apressadas e na maioria das vezes ingênuas e infantis. O público, porém, lê, medita, comenta e acaba acreditando. O transporte aéreo, indiscutìvelmente um meio seguro de viajar conforme estatísticas comprovadamente idoneas, tem, assim, o seu prestígio abalado. Desastres existem. O homem erra e a máquina falha. As causas só podem ser determinadas depois de rigoroso inquérito. Em nosso país é praxe abrir inquéritos para serem devidamente apuradas as causas. O público tem conhecimento dessa providência. Infelizmente, porém, não costumamos dar a devida divulgação dos seus resultados. O público, por conseguinte, fica na ignorância do que foi apurado e, principalmente, das providências que foram tomadas para evitar que o mesmo êrro, do homem ou da máquina, venha a se repetir. E' uma falha. E' de urgência repará-la. Enquanto as nossas autoridades aeronáuticas não se resolverem a bem informar o público, dizendo a verdade embora a verdade seja dolorosa, continuaremos sempre assistindo à controvérsia de notícias sensacionalistas. O pior, entretanto, é sentirmos com essa falha que não temos ninguém que, cientemente, resguarde os interêsses da nossa aviação comercial e o bem-estar daqueles que dela se utilizam. Contar, apenas, com a proteção do nosso Anjo da Guarda, é querer sobrecarregá-lo, ainda mais, do exaustivo trabalho em nos proteger dos transportes terrestres...

POLÍTICA ECONÔMICA — Por Otávio

Por causa das conversas do Tio Sam e do amigo John Bull, Jeca Tatú cortou relações com o Tio Zé. Deixou os três conversando...

Mas, Jeca Tatu fez mais ainda. Com medo de ser "contaminado" pelas idéias do Tio Zé, trancou as portas do seu comércio com êle.

Acontece, porém, que nem Tio Sam nem John Bull cerraram suas portas ao Tio Zé e por elas passa a gostosa rubiácea cujo sabor inebria o Tio Zé.

Enquanto isso, Jeca Tatu coça a cabeça, espia p'ra longe... e começa a pensar sôbre que tipo de política econômica, afinal, está êle praticando.

OS EXPLORADORES E ESCROQUES DAS FAVELAS

Os Ministérios da Fazenda e Educação Recebem Alugueres de Miseráveis Casebres do "Esqueleto"

Impôsto para atingir a rua Marquez de Abrantes — O Negócio da Luz e Seus Agentes — Documentos à Disposição da Delegacia de Roubos e Defraudações

Por Edmar Morel

Milhares de miseráveis enchem a bôlsa de capitalistas e de ordens religiosas, cujos dirigentes são cavalheiros respeitáveis e até condecorados pelos seus inestimáveis serviços prestados à humanidade... Na reportagem "Dinheiro chorado das favelas" denunciei grileiros atrevidos como Emílio Turano e Manoel Silva, mais conhecido nas rodas do crime por "Zica", "gangster" e senhor de todos os negócios excusos de beira de cais. Instituições respeitáveis, como a Santa Casa de Misericórdia e a Venerável Terceira dos Mínimos de São Francisco, da qual é mordomo o não menos acatado comendador Oscar da Costa, antigo proprietário do "Jornal do Comércio", são proprietários de casebres, na Capital Federal, bem como o espólio Serpa Pinto.

Agora denuncio nova leva de exploradores, técnicos em chantagens contra os infelizes que moram nos casebres. Vitor Moura, à margem da fracassada "Batalha das Favelas", escreveu, certa vez:

— Na favela mora uma população hecterogênea e desajustada, da qual fazem parte, muitos pobres, alguns abastados, outros vivendo à margem das "agências de controle social". Não há água e quando há luz elétrica, é por preço mais alto do que aquele que paga o dono do palacete ou do apartamento de luxo".

O antigo técnico de Serviço Social, um apaixonado pelo problema, discordou da "Batalha da Favela", anunciada com grande estardalhaço de publicidade e que deu resultados puramente negativos. Foi sem dúvida uma bela exibição de granfinagem, sem orientação de espécie alguma, enfim, um problema que pensavam resolver com cassetete da Polícia Municipal.

Violência de tôda natureza e os mais estúpidos atentados à liberdade humana foram feitos em nome de uma farsa: a "Batalha da Favela", a batalha que não tinha um general, um simples soldado. Foi uma ridícula segunda edição da "Batalha de Itararé", a batalha que não houve.

OS ESCROQUES

Varias modalidades de chantagens, no momento, são empregadas contra os favelados. Uma delas, por exemplo, é a cobrança relativa a "*anuidade*". Periòdicamente aparece nos morros um indivíduo sobrecarregando uma pasta e com ares de sujeito importante. De importante, de honesto, só mesmo a estampa... No fundo é um refinado escroque que exibe uma espécie de diploma, intitulado: "Impôsto Federal" — "Orgão Técnico de Legislação Fazendária" — Cada proprietário de biroca é obrigado a pagar Cr$ 300,00, certo de que está saldando um impôsto federal, quando, na verdade, é uma revista que tinha ou tem sede à rua Santa Luzia, 685, 13.º pavimento, telefone: 42-7567. O "diploma" é selado e traz dois carimbos sôbre as estampilhas: "Impôsto Federal, — Impôsto Federal"...

A mesma chantagem é feita por "Impôsto de Consumo", — Orgão Técnico, e de Direito Fiscal de maior circulação no Brasil" — com redação à avenida Floriano Peixoto 159, 5.º andar, telefone: 23-5456. O recibo de d. Maria Tereza, no Morro da Catacumba, n.º 327, era de Cr$ 200,00. A favelada achou caro e o escroque deixou por Cr$ 100,00. Em baixo do recibo um "Atenção": — "Queira V. S. verificar se a copia está de acordo".

Os documentos estão à disposição das Delegacias de Economia Popular e de Roubo e de Defraudações.

OS EXPLORADORES-MIRINS

Já focalizei os grandes proprietários e os escroques dos morros. Chegou a vez dos exploradores-mirins, aqueles que fornecem luz por preço exorbitante.

O Ministério da Fazenda, com todo aquele monumental Palácio Encantado, na Esplanada do Castelo, recebe alugueres em vários locais da favela do "Esqueleto", como sejam à rua Turf Club n.º 17, 77, 37 e casa 48. Também o Ministério de Educação e Saude cobra mensalidade de casebres do "Esqueleto".

Exclusivo de ULTIMA HORA

ULTIMA HORA focalizou, recentemente, o "Esqueleto", atentado à dignidade humana e à saude publica, 10 minutos de automóvel da avenida Rio Branco. Eis os nomes dos exploradores-mirins do "Esqueleto": Manoel Rezende de Carvalho, 3.º Sargento da Polícia Militar, que fornece luz a 18 casebres. Abel Lourenço de Almeida, vulgo "Navalhada", fiscal da Light, com propriedades na rua Pereira Pinto, em Thomaz Coelho. Horácio Campos, vulgo "Barriga", que fornece luz a 13 barracões. José Thomaz, que em sociedade com diversos moradores, é um dos donos da luz elétrica.

E' preciso ressaltar que quase todas as profissões estão representadas no "Esqueleto", inclusive vinte e seis funcionários municipais. Os salários são os mais diferentes possíveis. Um favelado, porém, tem um emprêgo de Cr$ 12.000,00 e a renda dos chefes de famílias, segundo um censo realizado pela Secretaria Geral de Saude e Assistência, é de um milhão cento e cinquenta mil cruzeiros!

OUTRO ASSALTO

O favelado é furtado por todos os meios. Paga o aluguel do chão, a água e, em certos casos, como na rua Marquez de Abrantes, em frente ao edifício residêncial dos bancários, cada família que reside no morro, para atingir a rua através de um corredor, desembolsa Cr$ 20,00 por mês. O dono do portão é o dono do morro.

Uma exploração, todavia, das mais torpes, é o desligamento da luz. O sargento Rezende, do "Esqueleto", um dos seus proprietários, assinou este pitoresco aviso:

"Não esquecendo de manter o artigo 4. do Regulamento, que determina os pagamentos da luz do dia 1.º a 5.º de cada mês, das 9 horas às 12 horas e das 18 às 23 horas, quem não cumprir rigorosamente este item, terá o desprazer de ter sua luz desligada, no dia 6 até segunda ordem, e quando vierem pagar será realigada, sendo que o infrator fica na obrigação de pagar Cr$ 10,00 ao eletricista e só terá direito de reclamar a realigação depois de 12 horas do pagamento".

Os preços. Uma lampada custa dez cruzeiros, duas dezoito e 3 Cr$ 24,00.

E assim vivem trezentas mil pessoas, na capital federal, enchendo a bolsa de capitalistas, ordens religiosas, escroques e aproveitadores de tôda espécie.

IMPÔSTO FEDERAL
ORGÃO TÉCNICO DE LEGISLAÇÃO FAZENDÁRIA
N.º 1568
Cr$ 300,00
Recebemos do Snr. Pedro Sacramento
a importancia de: trezentos cruzeiros
relativa a: anuidade de 1947
Rio de Janeiro,
IMPOSTO FEDERAL

Diploma de "anuidade" do Impôsto de Renda a um favelado no morro do Cantagalo. Onde está a policia?

O Homem Proibido

ROMANCE de SUZANA FLAG

Resumo dos Capítulos Publicados

Muito linda, nos seus 16 anos, Joyce vai ao seu primeiro baile. Sonia a acompanha. Sete anos mais velha, quis o destino que Sonia criasse Joyce, desde os três anos. Dancando a primeira valsa, do seu primeiro baile, Joyce tem uma vertigem. Sonia, em panico, abandona a festa, levando Joyce. Na viagem, lembra-se de d. Senhorinha, mãe de Joyce, que se matou por um amor impossivel. E' chamado, às pressas, um médico, e quem vem, por fatalidade, é o dr. Paulo, "belo e harmonioso como um jovem deus". Começa uma experiência nova para Sonia: passa uma longa noite ao lado do desconhecido. Entre os dois, a febre de uma adolescente. Joyce vence a crise. D. Flávia, mãe de Sonia, pressente um romance entre a filha e o médico. Por sua vez, Sonia julga perceber que Joyce está enamorada. A própria Joyce acaba confessando que gosta do dr. Paulo. O pior é que sem querer, Sonia começa a experimentar uma ternura muito viva pelo médico. Acidentalmente os dois se encontram e o dr. Paulo se declara à Sonia. Joyce sofre uma desilusão atroz. Sonia, então, resolve sacrificar seu amor. Mas dr. Paulo insiste e os dois passam a ter às escondidas, encontros diários. Joyce e Sonia vão a uma festa onde encontram o médico! Este convida Joyce para dançar e, depois, a leva para o jardim. Joyce que esperava uma declaração, para si, sabe que Paulo ama Sonia. E' uma revelação brutal. Em seguida, Joyce desaparece da festa. Volta, aparentemente conformada. Paulo as leva em casa. Na despedida, Joyce pede para falar com o médico sem testemunhas. Beija-o e foge. Dr. Paulo resolve antecipar seu casamento com Sonia. Joyce está profundamente arrependida. Dr. Paulo faz uma visita oficial de pretendente à familia de Sonia. Ele, Sonia e Joyce saem para um passeio de automóvel. Ha, então, o desastre. Dos três, Joyce é a mais infeliz. O médico, que a atende, traz a noticia de que ela ficou cega. Começa o martirio de Paulo. Surge, no hospital, um jovem pretendente de Joyce: Carlos. Dias depois, a própria Joyce desilude Carlos. E Sonia, desesperada, rompe com Paulo. A moça tem uma idéia, que não tardaria a se tornar obsessão: unir Joyce e Paulo. Carlos permanece fiel a seu amor sem esperanças. Sonia improvisa uma mentira pródiga ao dizer à ceguinha que Paulo a ama.

Capítulo XXXVII

Sônia já previra tôda a cena. Abriria a porta e Paulo estaria, à espera de um sinal. Diria: "Pode entrar, Paulo". E, imediatamente, acrescentaria: "Eu vou ali e já volto". Paulo e Joyce ficariam, então, sós, maravilhosamente sós. Diante de suas lágrimas, êle prometera: "Seja o que Deus quiser. Direi a Joyce que a amo. Está satisfeita?" Ela, enxugando as lágrimas com as costas da mão, teve um gesto de plena e adorável feminilidade: tomou a mão do rapaz, e a beijou. Fôra um ato de reconhecimento e talvez de amor. O certo é que Paulo comoveu-se profundamente e todos os seus escrúpulos e dúvidas se dissolveram. Agora, diante da porta, Sônia vacilou, antes de pôr a mão na maçaneta. Aquele era o instante mais pungente de sua vida. Pois quando abrisse a porta, estaria definido, e para sempre, o destino das duas. O irremediável do fato fez com que sentisse um arrepio. Teve mesmo uma breve vertigem. Foi a voz de Joyce que a chamou à realidade. A menina, impaciente, com todos os nervos à flor da pele, perguntava:

— Então, Sônia?

E ela, sem dar a perceber a sua angústia:

— Vamos mandá-lo entrar.

Antes de torcer o trinco, fez, instintivamente, o sinal da cruz. Enfim, abriu e... mal conteve uma exclamação. Deixou-se ficar, petrificada, e era tal o seu espanto, que a pessoa fez a pergunta:

— Não se lembra mais de mim? Eu sou o...

E disse o nome:

— Carlos.

Era, realmente, Carlos. Sônia, num esfôrço sôbre si mesmo, procurou dominar-se:

— Pois não. Lembro-me, sim. Mas...

— Joyce vai bem?

Fora de si, ela não respondeu. Passou por êle:

— Com licença.

Andou alguns passos no corredor. Olhou para um lado, para outro. E só viu médicos, enfermeiras, visitas — não Paulo. Fez um esfôrço de raciocinio: "Que terá acontecido, meu Deus?" Êle combinara

— 155 —

tudo, prometera de pedra e cal e não era homem para mistificar, de maneira tão cruel e grosseira. Entretanto, era evidente que não cumprira a palavra. Carlos, que percebia a angústia da moça, veio ao seu encontro:

— Houve alguma coisa?

Ela o segurou, pelo braço:

— Paulo. Procuro Paulo. Conhece-o, por acaso?

— Pois não, conheço.

— E o viu?

Carlos deu a notícia, que a desesperou:

— Quando eu cheguei, êle ia, justamente, saindo.

— Mas não é possivel! Êle não faria uma coisa dessas! Isso não se faz!

Virou as costas, sem maiores explicações, e correu para o elevador. Mas como êste estivesse subindo, ela resolveu vir mesmo pela escada. Eram só dois andares e ela ganharia um tempo precioso. Sua idéia era alcançar Paulo na rua. Carlos a acompanhara e ela pediu:

— Quer ficar um instante com Joyce? Eu volto já!

Veio pela escada, embora o salto alto criasse, a cada momento, o perigo de uma queda. Pessoas, que caminhavam em sentido contrário, olhavam com espanto para Sônia. Passando por elas, a moça ia pensando: "Devo parecer uma doida". Quando chegou, finalmente, à rua, e olhou para todos os lados, não viu nenhum vestígio de Paulo, como, de resto, poderia ter previsto. Escolheu uma das esquinas e foi até lá, esbarrando, por vezes, nos transeuntes, que eram muitos e apressados. Voltou, desesperada. Perguntava a si mesma: "E agora?" Que faria Joyce quando ela dissesse:

— Êle fugiu.

Esta claro que Joyce perceberia imediatamente tudo e, então, nenhuma fôrça humana e divina poderia conter a loucura de sua dor. Caminhando lentamente, Sônia chegou a pensar em desistir de tudo e de todos, cruzando os braços diante do destino. Reagiu, porém, contra o desânimo: "Eu não tenho direito, meu Deus, não posso deixar Joyce en-

— 156 —

tregue a si mesma! Deus não me perdoaria, se eu fizesse isso!" Entrou no hospital e poderia ter vindo pelo elevador, que estava chegando no térreo. Todavia, preferiu a escada, como se quisesse retardar o momento em que teria que dar explicações. De repente, veio a inspiração que poderia salvar tudo. Ela chegou a parar no meio da escada. Fechou os olhos, encostada num corrimão; e, durante alguns momentos, entregou-se a uma meditação ardente, procurando desenvolver a idéia que sùbitamente a iluminara e que seria talvez a solução desejada. Quando, enfim, atravessou o corredor, sentia-se bastante lúcida, segura de si mesma e da situação.

* * *

Joyce sentiu que Sônia abria a porta para dar passagem a Paulo. Estava no limiar de uma felicidade mortal e teve o desejo pueril de que aquele momento não passasse nunca. Seu pequeno e doce coração de pássaro começou a bater mais depressa. E ela pensou nas outras mulheres que não são correspondidas nos seus amores e vivem em solidão como num claustro. Ao mesmo tempo, teve um pensamento bom para Sônia: "Ela faz tudo por mim. E' uma santa". Sônia fechara a porta e saíra. Então, Joyce refletiu: "Quando abrirem, será êle". O hábito de viver nas trevas criara nela uma sensibilidade auditiva extrema. Teve um lamento interior: "Pena é que não possa vê-lo". Tôda a imagem de Paulo, porém, estava em si. Ela poderia reconstituir seu rosto, traço a traço. Sabia de cor os seus olhos, os seus lábios, o desenho maravilhoso de sua bôca, e o contorno do queixo. Ah, quando tirasse a venda dos olhos, descontaria os momentos em que, impedida de vê-lo, se contentava em imaginá-lo. E ficaria, tempos sem fim, na contemplação do seu perfil, dos seus olhos, de tôda a sua imagem humana e divina. Oh Paulo, Paulo!

O tempo, porém, passava, em silêncio. E por que não abriam a porta? Por que êle não entrava? Disse, a meia voz:

— E' estranho!

Esperou mais um pouco. Nada, nada! Já com

— 157 —

uma ponta de impaciência, um princípio de angústia, chamou:

— Sônia! Sônia!

O sentimento da solidão foi, pouco a pouco, se apoderando do seu ser. Sentiu como se estivesse sòzinha num mundo de trevas, irremediàvelmente só, errante numa noite sem estrêlas. Crispou-se, já num medo, num pânico, que a faria gritar se... E, súbito, imobilizou-se, na cadeira. Alguém passava a mão no trinco, ia abrir a porta. Oh graças, graças! Desejou, do mais fundo do seu coração, estar linda, estar num dêsses momentos de amor e de graça plena que tornam as mulheres inesquecíveis. Num segundo, numa fração de segundo, imaginou coisas breves e deslumbrantes. Por exemplo: que êle, depois de se declarar, a beijasse. Sim, a porta estava se abrindo e era êle. "Está olhando para mim", foi sua lancinante delícia. E compreendia agora o silêncio de Paulo: êle a contemplava primeiro, antes de falar. E como êste silêncio se prolongasse, ela não se conteve mais. Perguntou:

— Quem é?

E veio a resposta, numa voz tão comovida, tão insegura, que ela mal pôde identificar:

— Eu.

E ela:

— Paulo?

— Carlos.

Pausa. Ela balbuciou, afinal:

— Como?... Não é Paulo? Mas...

Com esfôrço, ia se levantando. Êle, mais do que depressa, quis ajudá-la. A ceguinha, porém, se desprendeu com tal violência, que perdeu o equilíbrio, caiu. Carlos, desesperado, fez nova tentativa de socorrê-la. Ela fugiu com o corpo. Gritou-lhe:

— Não me toque!

— Mas Joyce!

E ela:

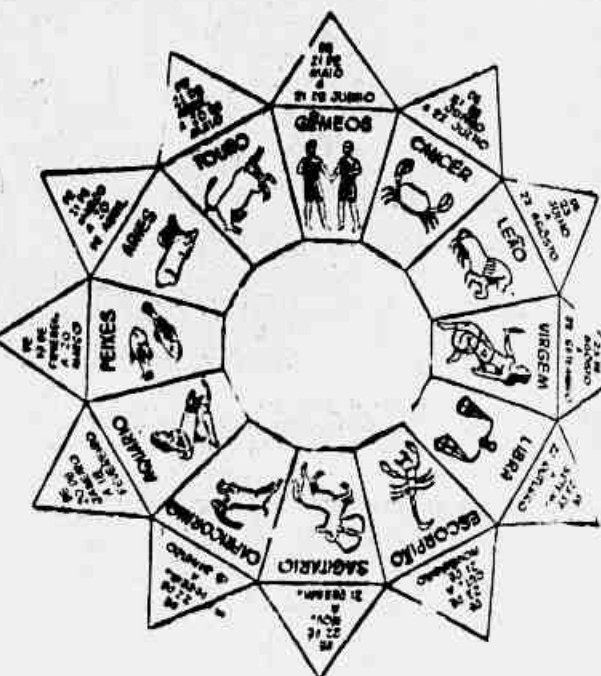
— Sônia! Quero Sônia! Onde esta Sônia?

Caminhou com as mãos estendidas. Mas parou, porque lhe ocorrera uma idéia atroz:

— Já sei! Ela me enganou! Sônia mentiu, oh Sônia!

— 158 —

SOCIAIS

HORÓSCOPO PARA HOJE

- ★ AQUARIO: — Impróprio. Aguarde uma surpresa desagradável.
- ★ PEIXES: — Bom. Novas aventuras amorosas.
- ★ ARIES: — Impróprio para ter aventuras amorosas.
- ★ TOURO: — Desfavorável para discussões. Não insista.
- ★ GEMEOS: — Desfavorável. Perigo em viagens. Não se arrisque.
- ★ CANCER: — Desfavorável. Seja tolerante. Fale pouco.
- ★ LEAO: — Impróprio para tomar determinações sérias.
- ★ VIRGEM: — Conveniente. Seu dia de sorte. Pode arriscar-se sem temor.
- ★ LIBRA: — Vantajoso. Receberá uma boa proposta. Aceite-a.
- ★ ESCORPIAO: — Impróprio para o amor.
- ★ SAGITARIO: — Desfavorável. Não insista. Fale pouco.
- ★ CAPRICORNIO: — ótimo. Receberás boas noticias.

OBSERVAÇAO: — Consulte no clichê acima o dia de seu nascimento, com o signo respectivo, para vêr se o dia de hoje lhe será favorável.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje

Noemia de Freitas — Ester Maia — Sonia Maria Peixoto — Maria Rita da Silva — major Oscilio de Moura Maia — Valdir França de Almeida — Antonio Sanchez Larrosoite Junior.

Aniversaria, hoje, o menino, José Alipio Madeira, filho do casal José Madeira Godinho — Iza Torres Madeira, moradores à rua Itapicuru, 17? — ... — Varzea.

NASCIMENTOS

O sr. Wadi Castelo Branco e d. Aida Castelo Branco participam o nascimento de seu filho Carlos Alberto.

— O sr. Manuel Barbosa e sra. Noemia Feliciano Barbosa comunicam o nascimento de sua filha Eunice.

— O casal Alvaro Neves de Oliveira-Edite Borges de Oliveira, participa o nascimento de sua filha Eleuse.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Nadir Wending, filha do senhor Osvaldo Wending e da senhora Idalina dos Santos Wending, o sr. José Henrique Teixeira, filho da viuva Virginia Teixeira.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã o casamento da senhorita Maria Luiza de Souza Aguiar, filha do casal dr. Luiz de Souza Aguiar, com o dr. Henrique Stamille Coutinho, filho do casal Ministro Joaquim Henrique Coutinho.

A cerimonia religiosa será celebrada às 17,30 horas, na matriz do Engenho Velho, na rua São Francisco Xavier.

EXPOSIÇÕES

O pintor patricio Virgilio de Souza Tenorio Filho, inaugurará no proximo dia 16, uma exposição de suas telas.

— Encerra-se sabado a exposição de pintura que o artista Frederico Bracker Junior está realizando no salão da A. B. I.

EXCURSÕES

Promovida pela Secção Paulista do Touring Club do Brasil, realiza-se, em outubro proximo, interessante excursão turistica a Buenos Aires e Lagos Argentinos, por via aérea.

A viagem terá inicio no dia 8, com a partida dos excursionistas do Aeroporto Santos Dumont, e terminará à 27 do mesmo mês. Os nossos patricios visitarão, alem da capital platina e da região dos Lagos, belas cidades argentinas, entre as quais La Plata, capital da Provincia de Buenos Aires.

CENTRO ALAGOANO

Festejando à 16 do corrente o 134.º aniversario da Emancipação Politica das Alagoas e o 34.º de sua fundação, o Centro Alagoano realizará uma sessão magna, às 20 horas, na sede do Clube Municipal, sita à rua Haddock Lobo, 267. Nessa oportunidade, será empossada a nova administração, eleita na ultima assembléia geral, depois da completa renovação, com o que iniciará o Centro nova fase de atividade progressista. Ao ato solene, que será seguido de numeros do folclore alagoano, encerrando-se com um baile, espera o Centro que compareçam todos os alagoanos e amigos das Alagoas.

DIVERSÕES

Realiza-se no proximo domingo, às 10 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, sessão cinematográfica para os filhos dos associados com inicio às 10 horas. Alem de um "show", serão exibidos diversos filmes selecionados, proprios para crianças. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

VIAJANTES

— Para Porto Alegre: Valter Cchereider — Hilton Freire de Carvalho — Lais Souza Freire de Carvalho — Willi Bahner — Rodolfo José Adolfo Mehelm — Sandoval Sena — Lucio Camargo Xaviera — Lidia Azevedo — Diva Simões Pinto de Souza — Richarda Casa — Batista Quadros Vilmar.

O MODELO DO DIA

Germaine Lecomte adora os tafetás, atribuindo-lhes maior realce da feminilidade nas mulheres. O vestido é preto e por cima cai uma belíssima capa sem mangas, em organza vermelho-sanguíneo. (Copyright de ULTIMA HORA).

As Donas de Casa de Copacabana Vão Ter Onde Comprar à Noite

A grande maioria dos moradores de Copacabana tem suas ocupações fora do bairro. Por sua vez, os afazeres domésticos e as obrigações sociais absorvem boa parte do dia de uma dona de casa. Isso cria um sério problema no tocante às compras. Estas têm que ser feitas nos raros momentos disponíveis dos interessados e quase sempre à última hora quando as casas estão para cerrar suas portas. Procurando preencher essa lacuna, está sendo levado a efeito um vasto plano de remodelação da Galeria Menescal no sentido de convertê-la num movimentado centro comercial. Nessa passagem que liga a Avenida N. S. de Copacabana à rua Barata Ribeiro, estão sendo instaladas modernissimas lojas, em numero superior a trinta, que serão alugadas para os mais variados tipos de negocio. Essas lojas funcionarão até tarde da noite permitindo assim aos moradores de Copacabana efetuar calmamente suas compras após o janta: num ambiente agradável e de muito bom gosto. Tal acontecimento constituirá, sem duvida, em futuro próximo, uma das grandes atrações do populoso bairro.

SINFONIA AMAZONICA é a surpresa de Anélio Satini Filho para o Brasil. Na foto, uma cena do desenho de longa metragem, o primeiro realizado na América Latina.

Palavras Cruzadas — Por R. PORTELLA

PROBLEMA N. 38

R-P.

HORIZONTAIS: 1 — Obrar, executar. 7 — Virtude, felicidade. 10 — Pelos que crescem na cabeça humana. 11 — Patrão. 12 — Reza (verbo). 13 — Endividar. 15 — Enlace. 17 — Grito de dor. 18 — Tecido fino como escumilha. 19 — Contrário à moral. 22 — Obstáculo. 23 — Cerce, rente. 24 — Que produz som. 26 — Caminhar. 27 — Terceira nota musical. 28 — Outra coisa. 29 — Finge o que não é. 32 — Cólera. 35 — Fruta da ateira. 36 — Atingir (algum órgão). 38 — Lista. 39 — Ramudo.

VERTICAIS: — 1 Vazio. 2 — Igual. 3 — Madeira escura, muito pesada e resistente (pl.). 4 — Criminosa. 5 — Para barlavento. 6 — Nome de um conhecido peixe. 7 — Botequim. 8 — Meter na mala. 9 — Demorado. 14 — Interjeição que exprime admiração. 16 — Sufixo que designa autor. 19 — Revestir-se das cores do arco-iris. 20 — Aptidão. 21 — Dar guarida. 23 — Frouxo. 25 — Em a. 27 — Filho de jumento e égua. 30 — Doença. 31 — Trabalho muito ativo. 33 — Titulo abissinio. 34 — Argola. 37 — Preposição que indica lugar.

SOLUÇAO DO PROBLEMA DE ONTEM

A ARTISTA ZILDINHA BATISTA apresentará, segunda-feira próxima, dia 17, às 21 horas, no Carlos Gomes, um grande e movimentado "show" com a participação de grandes nomes do rádio e do teatro, tais como: Emilinha Borba, Eros Volusia, Afrânio Rodrigues, Marlene, Carmelia Alves, Spina, Badú, Jorge Veiga, Zé do Norte, Blecaute, Jonas Garret, Violeta Ferraz, Pato Preto, José Vasconcellos, Contis de Theodoro e inúmeros outros nomes conhecidos do grande público.

CONFIDÊNCIAS — NADJA ALIMAR

ARACY J. — Barra do Piraí — *"Já estive noiva duas vezes e não têm conta os namoros que desmanchei. Apesar de ter vinte e dois anos, chego a pensar que ficarei solteira, pois não há jeito de acertar com o candidato. Serei tão esquisita, que os homens não consigam me compreender? Ou é, sòmente, o cúmulo da falta de sorte?"*

* * *

Não acredito muito nesta chamada "falta de sorte". De certo modo, nós preparamos, por nossas próprias mãos, muitos sucessos ou fracassos. Não disponho de elementos para proceder a um estudo concludente sôbre sua verdadeira personalidade, pois além da missiva ser curta, nada esclarece ela sôbre seu procedimento junto aos rapazes. Em regra geral, os atrativos com os quais a moça consegue prender um homem, para o compromisso da aliança, são aqueles, relacionados com o sentimento, ou seja: meiguice, temperamento calmo, solicitude e amorosidade.

As mulheres que provocam as paixões violentas, oriundas apenas da fascinação criada em torno dos atributos físicos e de uma técnica artificiosa usada na conquista, não são as que chegam tranquilas e serenas ao casamento e, se realizam o matrimônio, êste é inseguro e de duração efêmera.

Está sobejamente provado que os homens preferem as companheiras tranquilas, repousantes, simples e solidárias. Uma jovem irritadiça, desconfiada, ciumenta e egoista dará uma espôsa abaixo da crítica. Estas orientações estão sendo ditadas em tese, note bem. Não quero fazer alusão sem observar o seu caso com dados completos. Para servir aos seus interesses, procure fazer um balanço de seus defeitos e qualidades. Examine a questão sem espírito de favoritismo. Marque os pontos favoráveis e os desfavoráveis relativos ao seu caráter. Encontrando mais defeitos do que virtudes, procure se modificar, em seu próprio benefício. Se chegar ao matrimônio, vá preparada, sabendo, de antemão, que a vida dos cônjuges não é igual à que se lê nos romances. Não tente enganar a si própria... Mas, se o seu destino for ficar titia, por favor não se desespere, minha amiga! O sustentáculo da felicidade depende sempre da perfeita compreensão da vida e da benfazeja fé religiosa, que cada um procura manter.

Escreva para esta seção e prontamente será atendido.

NADJA ALIMAR

ULTIMA HORA — Seção Confidências — Av. Presidente Vargas, 1 988 — Rio

ultima hora — TEATRO CINEMA BOITE PASSATEMPO RÁDIO

[P]ERSONALIDADES ARTÍSTICAS [E]SPERADAS PARA A I BIENAL

…s autoridades do Haiti co-[municaram] à Bienal terem acei-[tado] o convite que lhes foi diri-[gido] para a participação oficial [dos] seus artistas modernos no [certame]. As obras estão sendo [remetidas] via aérea, em Port-[au-]Prince. A presença dos pin-[tores] haitianos é considerada [uma] das contribuições [mais] interessantes da exposi-[ção].

[PER]SONALIDADES [E]SPERADAS

[Se]gundo comunicações rece-[bidas] pela Secretaria da I Bie-[nal do] Museu de Arte Moderna, [é pro]vável que estejam presen-tes em São Paulo, para a inau-guração da I Bienal, a 20 de ou-tubro próximo, os arquitetos Sa-kakura e Mooto Take, conside-rados entre os de maior desta-que da arquitetura moderna ja-ponesa, os Gyle Scilleux, proce-dente de Melburne, Stiegfried Giedion, de Zurich, Gropius, de Boston, bem como os críticos de arte Jean Cassou, da França, Rodolfo Palluchini, da Itália, Eric Newton, da Inglaterra, Emile Langui, da Bélgica, René D'Harnoncourt, dos EE. Unidos, e outros. Tão logo seja conhe-cida a data de sua chegada, se-rão anunciados os nomes da-queles que integrarão o juri de premiação de pintura, de escul-tura, desenho, gravura, e o juri para arquitetura.

O serviço de imprensa da Bienal de São Paulo já está em contacto com as principais publicações internacionais de arte e com os grandes órgãos da imprensa estrangeira, de modo a organizar o serviço jornalísti-co dos enviados especiais aguar-dados nesta capital em meados de outubro.

FACILIDADES TURISTICAS E DE VIAGEM

A seção de turismo da Bie-nal anunciará, dentro de bre-ves dias, a tabela especial con-cedida por companhias de na-vegação aérea do Brasil, para percursos nacionais, aos que se dirigiram a São Paulo na épo-ca da Bienal. De outro lado, providências já foram tomadas no sentido de serem anuncia-das, em todas as grandes capi-tais estrangeiras, viagens espe-ciais internacionais oferecidas àqueles que desejarem comparecer à Bienal de São Paulo. O programa prevê via-gem de volta à Europa e dez dias de estadia nesta capital e no Rio, com itinerários variados, por um preço aproximado a 18.000 cruzeiros. Sòmente em Roma, cerca de 30 pessoas já se inscreveram.

OS TRABALHOS DE PORTINARI

O diretor do Museu Histórico de Belo Horizonte entregou à Bienal as 14 obras de Cândido Portinari que constituem a "Via Sacra", executada para a igreja da Pampulha. Além da "Via Sacra", Portinari exporá a "Primeira Missa" e outros quadros, cuja relação será oportunamente divulgada.

FACILIDADES TURISTICAS CONCEDIDAS POR VÁRIAS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO

Roteiro do Fan

VA VER

TERESA, A HISTÓRIA DE UMA NOIVA — com Pier Angeli e John Ericson, direção de Fred Zinneman, produção da Metro — *Uma história de covardias, heroísmos e ternura tratada com segurança e delicadeza por um diretor inteligente como Zinneman. A interpretação dos jovens protagonistas é boa. O nome de Pier Angeli vale por uma consa-…, … ver, ó brotos!*

Na linha METRO-PASSEIO — COPACABANA — TIJUCA.

O COMPRADOR DE FAZENDAS — com Procópio e Mo-… direção de Ruggiero Jacobbi — produção da Maris-[tela] — *Reapresentação do filme da Maristela, que o público … viu recentemente. Película comercial limpa, com um … trabalho de fotografia e que tem mais uma vez provar … o cinema brasileiro tem de ter feito numa base de pla-[ne]jamento prévio, sem espírito de chanchada e com um sen-[so] sadio de diversão.*

Linha: ODEON — ROXY — CARIOCA.

A MARCA RUBRA — com Alan Ladd e Mona Freeman. Direção de Rudolph Maté — Produção da Paramount, em … — *Não nos parece muito provavel que Rudolph Maté consiga repetir com Alan Ladd num papel de bandido de …-west, o bom trabalho diretorial que realizou em "Rastro Sangrento", que o público carioca viu recentemente. Enfim, … quem gosta de "westerns", o papel é ir ver, na falta de melhor.*

Linha PLAZA — PARISIENSE — OLINDA — ASTORIA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — REPUBLI-[CA] — MASCOTE.

ENCONTRO COM O DESTINO — com Michelle Morgan, Jean Marais — Direção de Jean Delannoy — *Um novo … do grande diretor de "Sinfonia Pastoral", com dois atores que são, para as elites de todo o mundo, intérpretes de primeira qualidade. Jean Marais num papel de aviador e Michelle Morgan numa aero-moça. Consta haver canções francesas numa boite carioca. Pelo jeito, não parece corresponder … realizações anteriores de Delannoy.*

Linha: ART — PALACIO — PRESIDENTE.

VÁ SE QUISER

BONZO — com Ronald Reagan e Dianna Lynn — Produção da Universal — *A história de um chipanzé nas mãos de um antropologo interpretado por Ronald Reagan. E' difícil encontrar um casal mais enjoado do que o apresentado nesta película, mas enfim, para quem gosta de macaco, a comédia poderá parecer divertida pela série de complicações que … no decorrer das experiências científicas efetuadas … Ronald Reagan. Não fazemos muita fé.*

Linha: PALACIO — IPANEMA — ROSARIO — MEM DE SÁ — MARACANÃ — MONTE CASTELO e ODEON NITEROI.

CAPAS NEGRAS — com Amália Rodrigues, Alberto Ribeiro e outros — Produção da Globo Filmes — *Filme sôbre os famosos "capas negras" da Universidade de Coimbra, que … andam por aí perturbando as cariocas. Música, guitarras, amores — tudo para satisfazer a numerosíssima colônia lusa que habita esta São Sebastião do Rio de Janeiro.*

Linha: PATHÉ — LEME — IMPERIAL — PARATODOS — BRAZ DE PINA e ITAMAR.

O PALADINO DOS PAMPAS — com Joel McCrea e Wanda Hendrix — Produção da Universal — *Um "western" bem cuidado, que se caracteriza pela absoluta ausência de tiroteios e violências desnecessárias. Direção do argentino Hugo Fregonese, que por sinal é marido de Faith Domergue, vista recentemente em "Vendetta".*

Linha: SÃO LUIZ — REX — RIAN — AMERICA — SÃO PEDRO e ICARAÍ.

UMA MULHER POR DIA — Segunda, têrça, quarta, quinta, sexta, sábado e domingo... Para cada dia, um mulher. Por isso, o titulo do filme dirigido por Jean Boyer (Une femme par jour) que a França Filmes do Brasil apresentará proximamente. A propósito, verão os fãs as beldades do harem de um principe exigente e um mundo de intrigas, em tôrno das quais se desenvolve a história contada na tela

MICROFONE ABERTO — Braga Filho

Vanda Lucia, um dos bons elementos do rádio-teatro da Tamoio

FOI FUNDADO, ontem, no "broadcasting" guanabarino, o "Clube dos Treze" — uma entidade que, para principio de conversa, não acredita em superstição e acha que êsse negócio de crendices dá um azar danado... Os fundadores do grêmio "sui generis" são os seguintes: — Enio Santos, Orlando Melo, Roberto Faissal, Germano, Gerdal dos Santos, Chocolate, Domicio Costa, José de Arimatéia, Milton Rangel, Paulo de Oliveira, Ari Pires, Luiz Filho e Samir de Montemor. O primeiro almôço será no próximo dia 13 de outubro, aniversário do décas, também do corpo social do clube que tem por escudo um trevo de quatro folhas, um gato preto, uma ferradura, um 13 e um elefante de tromba pra cima...

*

RECEBEMOS um telegrama do velho Recife dos bairros e das fontes coloniais, concebido nos seguintes termos: "Radio Brasileiro mudou para Recife Eliana, Adelaide Chioso, Déo Gerardi, Ranchinho, Alvarenga, Gilberto Milfont e o Bastião Prata. Abraços da Rebeca. — Grande Otelo."

N. R. — Rebeca é a nova lourissima do humorista "colored".

*

SABADO PROXIMO, das 20 às 21 horas, no novo auditorio da Radio Clube do Brasil, João … Pereira vai comemorar conjuntamente o aniversário dos programas "Bazar de Novidades" e "Mundo de Atrações" com a despedida dos mesmos e o entêrro solene das velhas instalações da P.R.A.3. O programa contará com a presença de vários vereadores, do presidente da A. B. R. e de grandes cartazes do nosso "broadcasting".

*

HOJE, AS 21,30 HORAS, a difusora do Edificio Cineac apresentará o cartaz "A valsa que você não dançou..." escrito por Paulo de Oliveira e idealizado por Gastão de Lamounier. Este programa, que relembra melodias antigas, já fez reviver para o sucesso popular diversas páginas, inclusive as valsas "Amoreuse" e "Quanto dóe uma saudade".

*

BERLIET JUNIOR foi convidado para assumir a direção do rádio-teatro da Rádio Eldorado, que está construindo os seus estúdios no bairro de Botafogo. Ainda está assuntando...

*

JORGE DA SILVA, que havia atuado no cast de rádio-teatro da Guanabara, quando da gestão de Vaita Brasil, voltou ao elenco do teatro-cego da P.R.C.8, integrando a equipe dirigida por Paulo Renato.

O "FURO" DO DIA

Wolner Camargo é a última aquisição do Departamento Esportivo da Rádio Clube do Brasil, dirigido eficientemente pelo "expert" Ademar Pimenta. Estreará no jogo de domingo.

CONCURSO DE CANTO "O GRANDE CARUSO"
Sòmente Até Domingo Serão Aceitas as Fichas de Inscrição

Conforme foi amplamente anunciado e consta da capa do folheto especial do Concurso de Canto "O Grande Caruso" para a Bolsa de Estudos Mario Lanza, ainda em distribuição, só até domingo, 16 serão aceitas as fichas de inscrição para esse certame de tão alto sentido artistico-cultural.

Como se sabe, o Concurso se realiza sob os auspicios do sr. ministro da Educação e Saude e têm o patrocinio de três entidades: os Fabricantes de Coca-Cola, Metro-Goldwyn-Mayer e a Pan American World Airways.

E' grande o entusiasmo, neste momento, no Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba, Ribeirão Preto, Porto Alegre, Recife e Cidade do Salvador pela proxima realização das provas decisivas da competição, que possibilitará a um jovem cantor amador, entre 21 e 32 anos, a oportunidade de conquistar uma bolsa de estudos durante um ano, com todas as despesas de manutenção pagas, no famoso Scala de Milão.

mexericos de HOLYWOOD

(Correspondência especial para ULTIMA HORA — via APLA)
Por PHILLIP GUISH

Carmem Miranda, Jean Sablon e Ramon Navarro

CARMEM MIRANDA irá ao Brasil ainda nesta primavera. Há dez anos que ela está longe de sua pátria.

A MGM fará um contrato a longo prazo com John Barrymore Jr. O rapaz não póde ir para o exército por não ter físico para isso.

●

Jackie Coogan, **fará** uma nova tentativa para voltar a Hollywood. Pretende se apresentar numa série de películas sôbre o Oeste, filmadas especialmente para a tele-[visão].

●

… "… of Love" … película muito … que se de-… em seis episódios diferentes, apresentando pares de namorados em diversas épocas da historia, desde **Adão e Eva**, até hoje. **Shelley Winters** e **Farley Granger** já foram escolhidos para uma das sequencias.

●

Os funerais de Robert Walker, em Ogden, Utah, foram tão tristes quanto sua morte inesperada. **Apenas um de seus muitos amigos de Hollywood, estava presente. Mesmo os filhos não compareceram a êsse dever de respeito filial, pois estavam em viagem para a Europa com Jennifer Jones e David Selznick.**

●

Franchot Tone tomou um avião sòzinho em Nova York, levando apenas um embrulho com "lunche". Presumivelmente sua finalidade **é obter a custódia de seus dois filhos...**

●

Às vezes Hollywood deixa passar alguns "goofs" como em "Bright Victory", numa cena em que Arthur Kennedy **vai a um** banco... A folhinha que aparece em cima de uma secretaria indica 18 de setembro, e Kennedy data o cheque de 14 de agosto.

●

Quando o estúdio pediu a Betty Davis para desempenhar um pequeno papel em "Phone Call From a Stranger" ela disse que "não". Quando, porém, o mesmo pedido lhe foi feito por seu marido, ela disse que "sim". E... assim é Hollywood. Até amanhã.

de NOITE e de DIA

MUITO SÔBRE TELEVISÃO

Com a presença de todos os sócios, inclusive o sr. Manoel Barcelos, a Associação Brasileira de Rádio inaugurou, há poucos dias, o seu serviço de tisiologia, com todo o aparelhamento moderno.

Mais uma grande iniciativa da associação dos radialistas.

●

Do programa das quartas-feiras, às 21,35 horas, de Paulo Roberto, é homenageada Leonor Chrisman, cuja idade já ultrapassou os setenta anos.

●

Em São Paulo, quase esquina da avenida Paulista com Consolação, está pronto o prédio em que será inaugurada, em outubro próximo, a Cia. Televisão Paulista.

Linda BATISTA

A Rádio Record promete, para breve, televisão também. Otimo. Um bom exemplo deve sempre ser seguido.

●

Cassio Muniz, de São Paulo, cedeu dois aparelhos de televisão para o Convento de Freiras de Vila Zelina, bairro operário, para que elas assistissem às óperas do Teatro Municipal.

Por sua vez, as freiras abriram as portas para o povo. Foi um sucesso.

●

Pedro Bandeira, vereador, foi quem apresentou, na Câmara, o projeto para que as óperas fôssem televisionadas.

Boa idéia.

●

Por falar em vereador, o Homero Silva, da Tupi, é candidato. E o Nicolino, da Cultura, também.

Faço votos que os dois ganhem.

●

Até amanhã.

FAN N. 1

Paulo Gracindo e a Berenice... Quem não conhece a Berenice? Não pode vêr seu predileto, que avança em bruto. Na foto, Paulo parece que não está lá muito feliz. Não? Berenice, meu bem... juizo. Você é uma "brotoeja"

AIMÉE, vem obtendo da crítica as melhores referências pelo seu desempenho em "Surprêsas de Uma Noite de Núpcias", uma comédia francêsa, picante e maliciosa com que iniciou sua temporada no Teatro Rival

DELICIOSO CONTRASTE NO FILME "MAIOR QUE O ÓDIO" — Morena, de corpo flexivel, com um ar de adolescente que mal desperta para a vida, Ilka Soares interpreta com muita alma a heroina do filme da Atlântida, "Maior que o ódio". E' a delicada Vanda que trabalha numa fábrica e vive em companhia do irmão... Um dia, Estênio, seu namorado de infância, retorna para envolvê-la em sua lábia de aventureiro e arrastá-la para um ambiente de luxo em São Paulo. Nesse mundo de vicio e de elegância, Vanda conhece Dora — mariposa noturna. Cabe a Jane Gray viver êsse papel. Loura e maliciosa, Jane Gray forma com Ilka Soares um delicioso contraste. Dois tipos de beleza que enchem inúmeras sequências do filme, de romance e sensualismo... "Maior que o ódio" é, todo êle, como a própria vida, cheio de sombra e luz. Momentos amargos na pobreza de um bairro humilde, entre as quatro paredes de um cortiço, alternando com instantes sentimentais vividos por Anselmo e Ilka no "décor" modernissimo de um apartamento de luxo... E como um desencadear de paixões, os lances dramáticos de dois amigos de infância que se tornam inimigos de morte... A carreira agitada de um bandido que afasta do bom caminho um rapaz honesto, para transformá-lo em seu cúmplice... Verdadeira amálgama de emoções, "Maior que o ódio" será lançado pela Atlântida, dentro de breves dias, nos cinemas: São Luiz — Vitória — Rian — Carioca — Ideal — Madureira — Floriano — Odeon (Niteroi) — Palace e Rosário.

Conversa da MADRUGADA

"PANTANO" é um dos principais personagens do "Auto de Nossa Senhora da Vitória", apresentado ontem no Teatro Carlos Gomes, de Vitória, pelo Teatro do Estudante Capixaba, e foi vivido pelo consagrado ator Sadi Cabral, como convidado de honra dos estudantes.

• • •

"MULHER SEM ROSTO", a discutida peça que Maria Wanderley Menezes escreveu especialmente para Procópio e que êsse renomado ator vem apresentando com sucesso no Serrador, mereceu do critico Paschoal Carlos Magno o seguinte comentário: "Mulher Sem Rosto" atravessa a rampa e prende, durante duas horas e meia, o interêsse do público. A sra. Maria Wanderley Menezes — percebe-se logo no inicio e confirma depois no desenrolar de sua peça — é realmente uma autora. Tem o sentido do teatro n… inteligente apresentação de seu personagem e o conduz, espécie de marionete prêsa aos fios de sua prosa que, raspados certos lugares comuns, é teatral pela economia de palavras e porque tudo quanto diz tem uma razão de ser com referência ao que o espectador já ouviu e viu, ou ajudará os eventos que serão ouvidos e vistos".

• • •

NEY MACHADO inicia outra onda em tôrno de Sergio Cardoso: viria êsse ator, de São Paulo, para integrar o elenco de Nicete Bruno.

• • •

"OS IDEALISTAS", o novo grupo de comediantes, é constituido, na maioria, de f[uncioná]rios publicos que se uniram para fazer teatro, com finalidade artistico-social. No dia 17 próximo, às 21 horas, no Auditório do Ministério da Fazenda, o referido grupo dará o seu terceiro espetáculo, repetindo, assim, o programa inaugural, com a comédia em três atos "Meus Adoráveis Maridos", peça que revela um novo autor: Geraldo Campos.

• • •

"A VALSA N. 6", de Nelson Rodrigues, estará novamente em cartaz, no Serrador, segunda-feira às 21 horas, na interpretação de Dulce Rodrigues. "A Valsa N. 6" teve a direção artística de Henriette Morineau.

• • •

GILDA NERY foi contratada por Graça Melo, e aparecerá em "Massacre", de Emmanuel Robles, ao lado de Lidia Banni, Graça Melo, [illegible], Carlos Couto, Paulo Renato, Serafim Gonçalves e outros, brevemente no Regina. — AUREO NONATO.

Aonde Iremos Hoje

TEATROS

REGINA — (Alcindo Guanabara) Tel. 32-5317 — "Irene", de Pedro Bloch, pela Cia. Dulcina-Odilon. — Sessão única às 21 horas.

SERRADOR — (Rua Senador Dantas) — Tel. 42-6142 — Procópio Ferreira, com a peça "Mulher Sem Rosto", de Maria Wanderley Menezes. Sessão única às 21 horas.

RIVAL — Tel. 22-2721 — Aimée e sua moderna Cia. de Comédias, em "Surprêsas de Uma Noite de Núpcias", uma comédia francesa de Paul Van Stalle. Tradução de Mateus da Fontoura — Impropria para menores até 18 anos — Sessão única às 21 horas.

TEATRO COPACABANA — Av. N. S. de Copacabana. Cia. "Os Artistas Unidos", com a peça "O Complexo de Meu Marido", com Henriette Morineau. — Sessão unica às 21,30 horas.

GLORIA — (Cinelandia) — "A Morte do Caixeiro Viajante", de Arthur Miller, pela Cia. Jaime Costa. — Sessão unica às 21 horas.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1007 — "Maridos em Apuros", pela Cia. Jonata … e Fernando Vilar — Direção artistica de Francisco Moreno — Sessões às 20 e 22 horas.

ALVORADA — (Rua Raul Pompeia) — Posto 6 — Tel. 27-2035 — "Fragmentos do Rio", pela Cia. de Silveira Sampaio. — Sessões às 20 e 22 horas.

RECREIO — Tel. 22-8164 — Em ensaios a Cia. Walter Pinto.

CARLOS GOMES — (Praça Tiradentes — Tel. 22-7581 — "Balança Mas Não Cai", de J. Maia e Max Nunes, com Eros Volusia e Mesquitinha. — Sessão às 20 e 22 horas.

JARDEL — Tel. 27-2712 — Hoje às 21 horas, estréia de "Tô Aí Nessa Caixinha", de Jardel Jercolis — Geysa Boscoli, com Colé, Celéste Aida, Evilasio Marçal e outros.

JOÃO CAETANO — (Praça Tiradentes — Tel. 43-4276). Fechado.

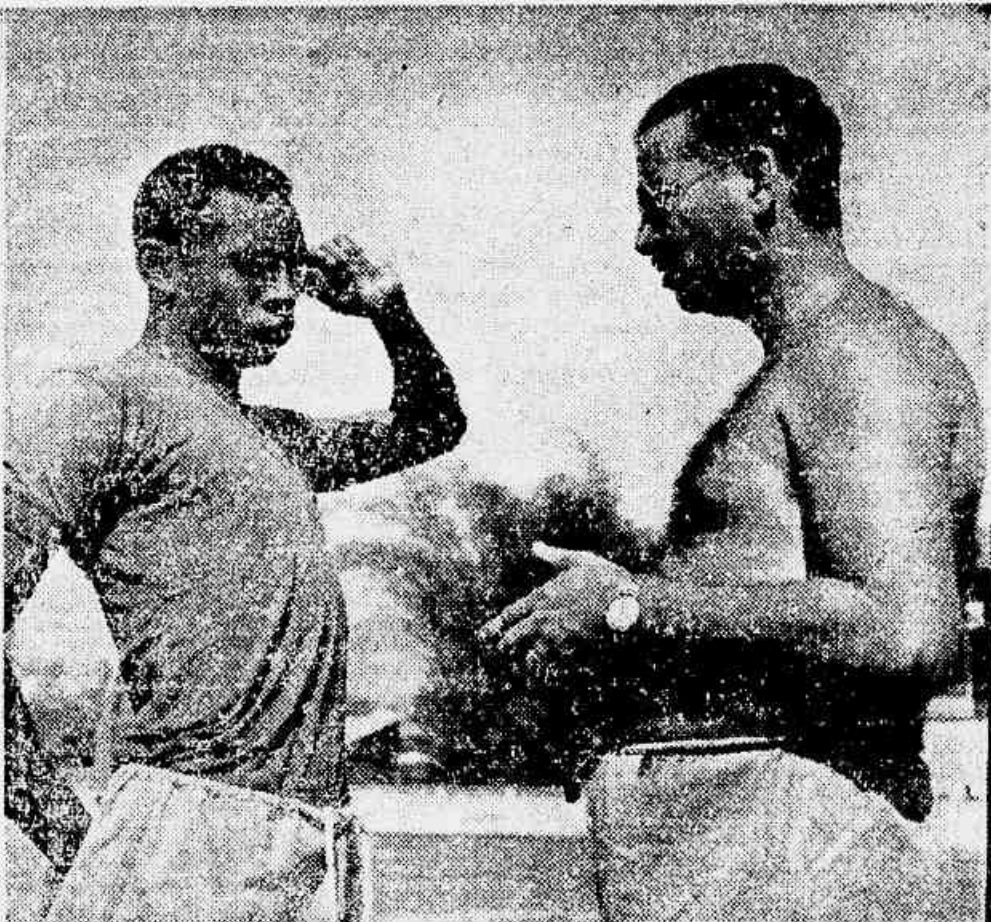
HELENO ACHOU POUCO

Novo Encontro do Player Com o Dirigente do Santos Hoje

Heleno

Não é só o Canto do Rio que se interessa pelo concurso de Heleno. Também o Santos já se manifestou. Claro que pretendendo o jogador. E o Santos ofereceria ao Vasco 150 mil cruzeiros pelo passe e daria a Heleno 10 mil cruzeiros mensais por um contrato, que teria a duração de um ano.

ACHOU POUCO

A verdade, porém, é que Heleno considerou pouco o oferecido pelo Santos. De modo que não aceitou. Mas, o Santos pretende mesmo o atacante e diante disso o sr. Jorge Chamas, dirigente do clube praiano, ficou de procurar hoje novamente Heleno, esperando-se um acôrdo entre as duas partes.

Délio Neves teve uma semana de grande trabalho. Aí vemos o técnico orientando o médio Rubens, sem favor, um dos principais valores do conjunto rubro

Sedentos de Vitória os Rubros

DISPOSIÇÃO PARA O TRIUNFO NEM QUE EXIJA O MAIOR SACRIFÍCIO — TUDO PRONTO PARA O CLÁSSICO DE AMANHÃ

Concluiram os rubros que para êles o campeonato atingiu a uma situação periclitante. Reconhecem que no momento o dilema é o de vencer ou então sucumbir para o restante do campeonato. Estimam mesmo que três pontos desperdiçados a essa altura dos acontecimentos, foge absolutamente a todos os cálculos.

O máximo que se admitia era a derrota frente ao Bangu, por se tratar realmente de um dos melhores conjuntos da cidade. Mas nunca o empate com o Canto do Rio, um adversário frágil que até então não havia vencido ninguém e fôra inclusive surrado pelo Olaria. Por isso mesmo, os rubros ficaram alarmados. Trataram de tomar as devidas providências para a recuperação do conjunto. A concentração, por exemplo, adotada unicamente para o prélio decisivo de 50, foi agora restabelecida. Delio Neves considera que chegou a hora de reunir os jogadores e impedir o desgaste de energia que o Departamento Médico constatou através dos exames.

Esta manhã, os rubros liquidaram todos os preparativos. Houve individual. Um exercício que reafirmou a disposição dos jogadores. O ambiente continua sendo de extraordinário entusiasmo. Os jogadores estão convictos de que o triunfo virá. Para isso estão decididos a dar o máximo de seus esforços nem que seja preciso o máximo de sacrifício, concluem que o triunfo será uma realidade. O quadro, como já antecipamos, não apresenta dúvidas. A formação já foi antecipada por ULTIMA HORA e será a seguinte: — Osni, Joel e Osmar — Rubens, Oswaldinho e Ivan — Nivaldino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho. Os rubros deixarão a concentração amanhã pela manhã. Almoçarão em Campos Sales e depois de ligeiro repouso tomarão o rumo do estádio Maracanã para a sensacional peleja com o Botafogo.

ALCINO NO MOMENTO É IMPOSSÍVEL

Ponteiro direito, ponteiro esquerdo, é o problema do Fluminense. Até aqui, sem esmorecimento, o Fluminense está lutando para conseguir dois extremas. Procura daqui, procura dali, de repente o Fluminense pensou em Alcino. Benicio Ferreira Filho incumbiu um amigo de tratar do caso com o S. Paulo. Ontem o Fluminense teria uma resposta. Se Alcino viria, se Alcino não viria.

NO MOMENTO, IMPOSSIVEL

Realmente a resposta veio. Um tanto ou quanto desalentadora para o Fluminense.

E' o sr. Benicio Ferreira Filho quem declara:

— A comunicação que tive de São Paulo não confirma a rescisão do contrato de Alcino com o São Paulo. Embora o jogador tenha vontade de retornar ao futebol carioca o fato é que o S. Paulo não está disposto a abrir mão do seu concurso. Tanto que o meu informante foi claro e franco comigo quando afirmou: "Alcino, para o Fluminense, no momento é uma coisa impossivel."

Duelos em Perspectiva no Circuito de Petrópolis

Uma das maiores sensações do III Circuito Cidade de Petropolis, será a disputa da primeira prova que reunirá as categorias de turismo até 1.100 cc. e até 750 cc..

Na categoria de 1.100 cc. teremos duelos emocionantes entre os Volkswagen de Edgard Rombauer e Arthur Troula, as Skoda de Rafael Rocha e Hans Stofen e a Simca de Paulo Bretas. Poderá o campeão de montanhas, Arthur Troula confirmar os triunfos que vem obtendo?

Na categoria de 750 cc. a luta tambem se apresenta de maneira equilibrada. Pierre Sivry, com Dyna Panhard, encontrar-se-á com o veterano campeão Primo Fioresi. Ainda Guilherme Eugenio, com Renault lutará pela vitoria. Confirmarão ainda inscrição Hans Krips e Trovoada.

As inscrições estão abertas no Departamento Tecnico de Corridas do Automovel Clube do Brasil e em Petropolis, no escritorio do Automovel Clube do Brasil.

Na sombra e com água fresca, é assim que o Vasco espera o jôgo com o Flamengo

ROMPEU DURVAL CALDEIRA COM O BONSUCESSO

SÉRIO INCIDENTE, ONTEM, COM O PRESIDENTE CRISMAN — QUASE FORAM ÀS VIAS DE FATO

O Bonsucesso realizou ontem, em Teixeira de Castro, o primeiro ensaio de conjunto para a peleja com o Bangu. A reportagem de ULTIMA HORA esteve presente, mas pôde apenas observar alguns minutos de prática. E' que, quando o ensaio atingia o 20.º minuto, surgiu um incidente gravissimo entre o técnico Durval Caldeira e o presidente Chrisman. Tudo foi decorrente de uma entrada vigorosa de Urubatão sôbre um atacante boliviano que está em experiência. O presidente, que presenciava o exercício da arquibancada, perdeu a serenidade e foi observar Urubatão. O fato desgostou o técnico, que explicou ao presidente que estava se exorbitando de suas funções. Dentro do campo, quem mandava era o preparador, que só poderia dar satisfações ao diretor de futebol. Incontinenti Durval abandonou o exercício. Mudou de roupa e já à saída do estádio interpelou fortemente o presidente, afirmando mesmo que lamentava assim proceder, mas que se via nessa situação em face da atitude do presidente de se intrometer na seção de futebol. E quase foram às vias de fato. Não fôra a intervenção de associados, o incidente teria uma feição muito mais grave. E Durval abandonou o quadro na semana da peleja com o Bangu.

SE HOUVESSE TRANSFERÊNCIA PARA O MARACANÃ, O BONSUCESSO SO' JOGARIA OBRIGADO

Ninguem sabe à proposito de que falou-se que o Bangu teria dado a possibilidade de jogar no Maracanã. Era uma pretensão que o Bangu tinha. E ia se basear no fato de que era líder tambem, tão líder quanto o Vasco, com os mesmos direitos, com as mesmas vantagens.

Entretanto, o sr. Carlos Nascimento, ouvido pela reportagem de ULTIMA HORA não confirma o boato, dizendo:

— A tabela já foi feita e eu não iria pleitear uma coisa que absolutamente o Bangu não tem direito nenhum. Não sei quem foi que falou nisso. Como surgiu tudo isso eu não tenho a menor idéia.

"SO' JOGARIA OBRIGADO"

O presidente do Bonsucesso, sr. José Crisman, declara:

— Não tive conhecimento desta pretensão do Bangu. Ninguem do Bangu me procurou. Há, contudo, o seguinte detalhe: nós do Bonsucesso somente atenderiamos este desejo do Bangu por força de injunções da lei. Só nessa hipotese. Unicamente assim. O que em outras palavras significa dizer que o Bonsucesso só jogaria no Maracanã obrigado.

O Vasco [...] Sombra [...] Com Águ[...] Fresca

Já Concentrados Os Vascainos Para o Embate Com o Flamengo

Agora o Vasco é outra [...] Faltava ao Vasco justam[...] isso. Um triunfo de reper[...]são. Vencendo o Fluminense [...] Vasco desmentiu o que se d[...] a seu respeito. Que era [...] quadro que não ia dar p[...] saida. Porque estava pass[...] pelos pequenos com dificulda[...] vencendo tangencialmente, [...]pando.

De modo que agora tudo [...] São Januário concentra-se [...]ra o jogo com o Flamengo. P[...]blemas ? Não, o quadro não [...] problemas. Será o mesmo [...] jogou contra o Fluminense. [...] equipe desempenhou-se b[...] Foi uma boa atuação do qu[...] vascaino e por isso modificaç[...] não serão introduzidas na eq[...]pe.

JA' CONCENTRADO

No momento os vascaínos estão concentrados para o j[...] com o Flamengo. Hoje [...] manhã as atividades foram [...] cerradas. E em absoluto rep[...]so os cruzmaltinos aguarda[...] embate com o rubro-negro.

VOLI SENSACIONAL

Brasil x Argentina, Hoje no Fluminense

As graciosas e eficientes jogadoras brasileiras que hoje formarão contra o selecionado uruguaio

As Moças Brasileiras e Uruguaias Farão a Preliminar Pelo I Campeonato Sul-Americano de Volei

Finalmente hoje teremos a abertura do I Campeonato Sul-americano de Volibol. O certame, que tem a organização de desportistas brasileiros, vem sendo aguardado com grandes expectativas e ansiedade pelos aficionados do esporte da rêde. Pelo que nossa reportagem apurou nos bastidores do volibol, a referida competição deverá marcar êxito sem precedentes.

BEM OS NACIONAIS

Espera-se muito dos nacionais. Embora não se atribuam favoritismos exagerados às nossas moças e rapazes, acredita-se, menos pelo fato de contar com sua torcida entusiasta e "caliente", e mais pelo ótimo estado de preparo físico e técnico que desfrutam, que êles brilhem intensamente, embora muito também se espere das representações estrangeiras.

RODADA INAUGURAL

Logo mais, com início marcado para as 20 horas, no ginásio do Fluminense, que foi inteiramente adaptado para o certame, será realizada a primeira rodada do campeonato, com os seguintes jogos: Brasil x Uruguai (feminino) e Brasil x Argentina (masculino).

ÁVILA REAPARECERÁ DENTRO EM BREVE

NA PRÓXIMA SEMANA DEVERÁ RECOMEÇAR O TREINAMENTO DE FUTEBOL

Avila quando veio para o Botafogo era apontado como o maior centro médio gaúcho e um dos melhores do Brasil. E realmente, envergando a camiseta alvi-negra o atlético "pivot" sulino confirmou seus notáveis predicados técnicos. Mas êste ano o elemento chave do quadro botafoguense não pôde atuar em seu clube, pois realmente não está em condições físicas. Atuando num "match" contra o Flamengo efetuado no dia 1.º de Maio no Maracanã, Avila foi atingido na rótula e teve de ser operado e sómente agora vem voltando aos treinos.

GRANDE FALTA, DIZ CARLITO ROCHA

Há poucos dias falando sôbre o quadro alvi-negro, o presidente Carlito Rocha afirmou que Avila é um dos elementos imprescindíveis ao seu quadro. E acentuou, pela forma de jogar e pelo sistema adotado pelo Botafogo, Avila é um elemento insubstituível, pois ninguém pode realizar o trabalho que êle realiza e com a mesma perfeição, e a ausência do jogador gaúcho foi apontada pelo dirigente alvi-negro como o motivo principal de não estar o quadro produzindo tudo o que pode e deve.

DENTRO DE UMA SEMANA REINICIARA AS ATIVIDADES

Mas, Avila já está se submetendo aos exercícios físicos, preparando-se para o próximo retôrno. Ainda ontem, falando à reportagem de ULTIMA HORA, Avila afirmou que dentro de sete ou oito dias, deverá começar seu treinamento, isto é, treinamento de futebol, pois a parte física vem sendo cuidada, faltando-lhe portanto, apenas as práticas coletivas para a readaptação ao quadro.

O suborno no football pernambucano

O Quartel General Dos Subornadores Estaria Numa Encruzilhada — Disposta a Federação de Desportos a Intervir Imediatamente

RECIFE, 14 (Especial para ULTIMA HORA) — Os jogadores Eloi e Pedrinho procuraram a Policia para defender-se das acusações de suborno. Enquanto isso, chegam à imprensa detalhes do rumoroso caso do "Sindicato dos Apostadores". Na véspera do último jogo do Santa Cruz alguem denunciou à diretoria do clube magiata ter Edgar almoçado na concentração do clube adversário. A diretoria, ciente do fato, afastou o funcionário e contratou outro. Em seguida, dia do pagamento, interrogou o massagista e êste caiu em contradições e escapuliu logo depois, nada dizendo. A diretoria, então, abriu inquérito, enquanto os jornais dão novas declarações do advogado Fernando Tasso. Diz êste ter procurado pessoas que pedem para não figurar na lista do Sindicato anunciada. A respeito a reportagem recebe comunicação do Quartel General dos subornadores que estaria o suborno numa encruzilhada de um compartimento do Mercado local. A última notícia sôbre o assunto diz que a Federação de Desporto estaria disposta a intervir imediatamente no caso a fim de restabelecer o ambiente de confiança nos meios futebolísticos. Acrescente-se ainda que o América Futebol Clube reuniu os seus craques, declarando não desconfiar de ninguém. Assim mesmo, apurou-se que foi suspenso o jogador Macaquinho devido ao pouco rendimento no último encontro do quadro americano.

Proprietário Argentino Com Vista à Gávea

GIRANDOLAS

Esclarecimento Necessário

CAIO DE NASSAU

Reconhecemos ser uma emprêsa difícil situar e comentar um acontecimento sem ferir suscetibilidades. O ofício de informar e esclarecer trazendo ao debate aspectos momentosos, requer uma parcela de bom senso acentuado, evitando motivos e assuntos, contornando situações para não melindrar. Uma frase menos esclarecida jogada em tôrno de um nome é uma chama que se atiça, avivando paixões, criando partidarismo. O meio de turfe é pequeno e os fatos ganham projeção em instantes. Nada passa desapercebido aos frequentadores do ambiente. Tudo transpira, vindo à tona com os comentários consequentes. O fato objetivo pode ser desvirtuado, ao sabor da maneira de pensar de cada qual. Muitas vêzes estamos elaborando em êrro com as melhores das intenções. Apontamos aí as faltas alheias para as nossas justificar, sem que isso importe um desejo manifesto de desconhecer os próprios erros.

Nesta página de turfe, das menos pretenciosas, desde o início de nossas atividades, fizemos escôpo de colocar nossas colunas à disposição do Joquei, do tratador, do proprietário e da Sociedade Turfística, sem côr política ou inclinações partidárias.

O que desejamos é talvez uma visão utópica, ou seja uma harmonia social do meio. Nosso intuito é colaborar, sinceramente nesse complexo setor de atividade, não descuidando esforços para acertar. Se manifestamos algum ataque menos avisado, estaremos prontos, reconhecendo sua justeza, a retificar qualquer conceito mais apressado. Não pretendemos visar pessoas ou entidades, abusando da crítica sistemática que destroi. Os nossos propósitos são construtivos, pois o turfe carece de ajuda para elevá-lo. Se ocorrer uma crítica mais aseda reportando-se a fatos que envolvem pessoas, não estamos procurando o combate ao indivíduo em si. A amizade ainda representa a melhor política entre os constituintes da coletividade.

Comentando mais acremente o que observamos ou o que chegou ao nosso conhecimento, levamos o propósito de evitar a reprodução ou a incidência de atitudes que se nos pareceram desacertadas. Criticando, oportunamente, ajudamos ao criticado, que poderá se ajustar, se quiser. Quando dissemos que M. Vieira é um aprendiz "destoca" nosso propósito é que êle melhore e venha a brilhar. Quando afirmamos que Rigoni foi negligente, esperamos que êle não o seja mais. A imprensa nesse papel, por exemplo, já corrigiu o Henrique de Souza, hoje um ótimo profissional. Uma crítica verdadeira e uma punição merecida, nunca fizeram mal a ninguém. Os erros são corrigidos, depois de apontados. A não ser quando já se nasce torto!

A Tribuna Social do Jockey Club anda sempre engalanada com as figuras mais representativas de nosso meio feminino, da melhor sociedade. A graça, a beleza, o réquinte e o bom-gôsto andam sempre aliados, caminhando pela "pelouse", derramando o perfume brejeiro da mulher carioca. A senhorita da fotografia, com seu lindo chapéu de palha francesa, modelo muito parisiense, assistirá, decerto, o Grande Prêmio de domingo. Torcerá pela campeoníssima Tirolesa, porque acredita no poder do feminismo da filha de Fox Cub, por muitos chamada de "Egua-Cavalo".

Cr$ 360.748,00

(TREZENTOS E SESSENTA MIL SETECENTOS E QUARENTA E OITO CRUZEIROS)

serão acumulados ao movimento de apostas do "Betting" duplo de AMANHÃ, 15 do corrente, no JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Churrasco Prosper

Encontrando-se casualmente com o dr. A. J. Peixoto de Castro, informou-nos o criador de Prosper, atual líder da [...]a masculina estreada em nossas pistas, êste ano, que o churrasco programado por d. Zélia, em júbilo diante daquele sucesso, será realizado na quinta-feira próxima, às [...] horas. A confirmação já está feita, portanto. Os concorrentes agora que se preparem, pois, o páreo vai ser [...]ro". De "moleza" só vai existir uma certa alcatra [...]da de "Mondesir", amaciada por um determinado [...]queda" português.

Dr. João Borges F.º Regressa Hoje

De regresso de São Paulo, onde passou alguns dias, visitando os estabelecimentos de criação da família Paula Machado, é esperado hoje, nesta capital, o dr. João Borges Filho, presidente do Jockey Club Brasileiro.

XADREZ

DIAGRAMA — **SOLUÇÃO**

5t2 — p2bCp1r — 6pb — 4p3 — 3p4 — d2B1D2 — [...]pp — 5T1R.

Partida Mangini — Flores, Torneio zonal, Mar del Plata, 1951.

As brancas deixaram-se levar pela ilusão de ganho fácil e jogaram: 1. BxPch? — PxB e só depois perceberam que se 2. DxD?? — TxT mate.

D. CARLOS ROSSI ENTUSIASMADO COM OS PREMIOS DO JOQUEI CLUBE BRASILEIRO TRARÁ PROSELITO, TANGAROCK E CANALS PARA CORRER

D. Carlos Rossi (de chapéu) entretém animada palestra com a nossa reportagem. Geraldo Costa ouve-o com atenção, aguardando ansioso a chegada dos parelheiros de "El Gordillo" que serão entregues ao seu trato

D. Carlos Rossi é um simpático e gorducho portenho que tem loucura por cavalos de corrida. Chegado, recentemente, ao Rio, pressurosamente, compareceu à Gávea, logo de manhã cedo, quando encontraria seus amigos diletos. Entre esses, que são muitos, êle destaca Geraldo Costa, a quem chama de "Andaluz", pelas atenções com que o "Mineiro" lhe cerca. Eles são amigos de longa data. Amizade boa, bem formada, que mais se entrelaçou quando Geraldo Costa esteve na Argentina, em 1945. Como se tratasse de elemento estranho aos trabalhos matinais do hipódromo, infiltramo-nos na conversa, introduzidos pelo homem das "cabras leiteiras" e surgiu uma entrevista.

UM CRIADOR E O PROPRIETARIO

Em seu país de origem, D. Carlos é criador de animais puro-sangue. Tem diversos produtos oriundos do seu haras, em treinamento, correndo nas pistas dos principais hipódromos de Palermo e San Izidro, defendendo as côres de sua farda. Suas opiniões, portanto, eram de atualidade. Com relação à criação, falou-nos sobre o aprimoramento daquela raça pura, cuja projeção é conhecida, com parelheiros intervindo nos prados mundiais. A produção é elevada e sobremodo selecionada, representando a Argentina um mercado de abastecimento do Brasil, do Chile e da Venezuela, por excelência. As restrições surgidas para a importação de animais puro sangue, motivadas pela lei vigente, naquele país, diminuiram, sensivelmente, o abastecimento daqueles centros turfísticos. Os criadores estão em polvorosa, com a possibilidade de continuarem sem aqueles compradores. Localmente, considera o "Gordillo" (assim é chamado D. Carlos na intimidade) a situação não é melhor. Os premios dos páreos comuns, dificilmente são superiores a 9.500 pesos. Um potro, nos arrematés dos leilões, nunca sái por menos de 150.000 pesos. Como vêem, é muito difícil, aos proprietários, obterem resultados compensadores, com as dotações. A não ser quando se encontra na presença de um Yatasto ou outro de proporções semelhantes, com possibilidades clássicas. Há, no momento, grande retração no mercado hípico portenho.

A GAVEA E UM ELDORADO

D. Carlos achou magnífica a situação de nossas dotações para os produtos nacionais e mesmo as destinadas aos estrangeiros, em confronto com a Argentina. E quando foi cientificado do programa elaborado pelo Joquei Clube para o exercício vindouro, com dotações de Cr$ 50.000,00 até 100.000,00, mesmo sem envergadura clássica, D. Carlos ficou estupefato. Consequentemente, Geraldo Costa já recebeu instruções para estudar a possibilidade de adquirir uns pôtros da geração que estreará no próximo ano.

VIRÃO ARGENTINOS

O entusiasmo do "Gordillo" foi mais longe. Embarcará na semana próxima para a Argentina afim de completar negociações cambiais e transferir para a Gávea três parelheiros. De antensão é conhecedor das dificuldades que deverão surgir na consecução daquela sua pretensão. Deverá, entretanto, removê-las, pois lhe anima grande disposição. Inicialmente virão: — PROSELITO, um filho alentado de Cuerdley em Pedania, neto de King Salmon pelo ramo paterno; TANGAROK e CANALS. O primeiro é um bom ganhador de páreos de Handicap nos prados locais, onde era considerado superior ao nosso conhecido Toribio. Ficarão todos êles, inclusive os pôtros aqui adquiridos, em seu nome, aos cuidados de seu grande amigo Geraldo Costa.

IMPRESSÕES GERAIS

Achou o ambiente da Gávea muito bom e apenas sujeito a pequenas restrições. Com relação aos aprendizes, por exemplo, disse-nos que o nível de lá é muito superior. O aprendiz, no mínimo, terá que iniciar sua carreira como "peon", se encarregando do trato quotidiano do animal, inclusive, escovando-o. Frequenta a Escola de Aprendizes, onde é alfabetizado, onde faz sua ginástica, para melhor aperfeiçoamento físico, onde aprenderá equitação, entrando em contato com os segredos do manejo das rédeas, dentro da melhor postura clássica. Com relação aos profissionais, em geral, êles têm um Sindicato de Classe eficiente, por cujo intermédio obtiveram um salário compensador, pago pelo Joquei Clube e pelos proprietários. Um cavalariço argentino, tem sua vida digna, e mantem bôa apresentação.

D. Carlos Rossi está encantado com nosso turfe e espera ver brilhar suas côres em futuras intervenções de seus parelheiros.

"PROMETO HONESTIDADE E DEDICAÇÃO"

Encerrado o "Caso" Alvarez Com o Olaria, Depois de Uma Carta ao Diretor de Futebol

Como se sabe, a diretoria do Olaria havia dado poderes especiais ao diretor de futebol, sr. Adriano Rodrigues, no tocante ao "caso" do arqueiro Alvarez, que solicitara há tempos, rescisão de contrato e mais tarde arrependera-se. Ontem, Alvarez dirigiu-se ao diretor de futebol do clube leopoldinense com a seguinte carta:

"Estimado amigo Adriano Rodrigues — Cumpro o dever de dirigir-me ao querido e grande amigo, a fim de solicitar reconsideração da minha atitude Quando dirigi-me em 3 de setembro, solicitando rescisão do meu contrato, estava nervoso em face das ocorrências da partida Olaria x Vasco, da qual participei e numa jogada infeliz fui mal compreendido por pessoas conhecidas do esporte e não pude deixar que a tristeza se apoderasse de minha pessoa. Sempre fui em tôda minha vida particular e esportiva, uma pessoa correta em todos os sentidos. Passados os primeiros instantes e consolado por amigos e diretores dêste clube, especialmente pelo senhor que como tem demonstrado crê cegamente em minha honestidade, e ao dirigir-me ao amigo peço que seja reconsiderado o meu pedido de rescisão do meu contrato. E' meu desejo continuar com amor e dedicação a defender êste clube que o meu grande amigo dirige no setor do departamento técnico administrativo. Ao tomar esta decisão estou completamente seguro que o meu bom amigo compreenderá a minha atitude e mais uma vez reafirmo que se fôr atendido no que pleiteio prometo defender e dar tudo o que posso que esteja em meu alcance, para defender com galhardia e honestidade e grande dedicação o pavilhão do Olaria. Sendo com grande consideração, subscrevo-me. (a.) — Juan A. Alvares.

JOGARA DOMINGO

Em face dos têrmos da carta dirigida ao sr. Adriano Rodrigues, Alvares foi atendido e domingo formará contra o São Cristovão.

FAÇA DAS FERIAS UM PRAZER!

(Por Claire SAUNIER, de "France Presse", especial para ULTIMA HORA)

O período das férias oferece aos pais mais intimidade com seus filhos, podendo, assim, aproveitar a ocasião para prestar atenção às pequenas coisas ignoradas pelo trabalho quotidiano. E' o momento ideal para que os pais e as mães se aproximem dos filhos, vistos tão exporadicamente e às pressas, durante o período escolar. O pai, geralmente, tem ocasião de conversar com os seus filhos quando êstes, após o jantar, vão para a cama... Todos, adultos e menores, deveriam ter suas férias. E nesse período, estreitarem os laços familiares, que não podem existir, senão em teoria, enquanto os adultos se vêm entregues aos afazeres de seus trabalhos quotidianos e os menores se vêm presos às aulas e aos estudos.

A liberdade das férias aliás o seu maior atrativo, pode ajudar, em muito, a obra da educação. Os pequenos e pequenas só têm que se divertir; e os pais, também... Assim podem ficar em intimidade maior, despreocupados dos trabalhos e dos estudos, de modo a se consultarem mutuamente. Compreenda-se, porém, que isto não deve ser levado ao exagêro. Férias são para descanso e diversões. No meio de tudo isso, um grande cuidado se deve ter no sentido de proporcionar aos menores ocupações e prazeres próprios das férias. Um princípio deve impôr-se acima de tudo. O movimento é necessidade quase essencial para a criança como o alimento e o sono. Os melhores educadores e psicólogos do nosso tempo são unânimes em proclamar isto. Tem-se que deixar os pequenos e pequenas correr, pular, saltar, rolar na terra, brincar na praia ou subir montanhas sem esfôrço que lhes cause mal. Convem prevenir os pequenos desde logo, que não devem ir ao exagêro, nem tampouco à brutalidade. E no meio de tudo, os pais devem proporcionar aos seus menores, conselhos e ensinamentos, sem "os rigores" das aulas, que lhes façam compreender a vida e ganhar bons costumes. Assim, as férias, além de serem úteis ao corpo, serão também uteis ao espírito.

World Copyright by AFP, Paris 1951.

III CONGRESSO BRASILEIRO DE CASAS DE ESTUDANTES

Sob os auspícios da Casa do Estudante do Rio Grande do Sul, realizar-se-á nos dias 19, 20 e 21 do corrente, em Porto Alegre, o III Congresso Brasileiro de Casas de Estudantes, com a participação de representantes de todas as Casas de Estudantes existentes no país, os quais terão estadia naquela capital por conta da Casa do Estudante do Rio Grande do Sul.

O programa do certame é o seguinte:

DIA 19: — A's 9 horas, sessão preparatoria: 1) — Integração da mesa e leitura da ata do IV Congresso; 2) — Apresentação de Credenciais; 3) — Eleição da comissão para a elaboração do Regimento Interno. 4) — Calendario (modificação, etc.). 5) — Temario. 6) — Eleição da comissão de Teses; 7) — Inscrição para a apresentação de trabalhos. — A's 20 horas, instalação solene do III° Congresso. Cock-tail no Clube de Estudante Universitario.

DIA 20: — Pela manhã, churrasco para os Congressista e excursão pela cidade. — A's 14 horas, 1ª sessão ordinaria. Ordem do dia: 1) — Discussão e aprovação do Regimento Interno. 2) — Os assuntos a serem abordados ficarão referendados no Temario e Calendario. — A's 20,30 horas, 2ª sessão ordinaria. Ordem do dia: a ser estabelecida.

DIA 21: — Poderão realizar-se 2 sessões ordinarias. A's 21 horas, 3ª sessão ordinaria. Ordem do dia: 1) — Eleição da Diretoria para o IV Congresso. 2) — Sessão de Encerramento.

DIA 22: — Durante o Dia: — Passeio promovido pela Comissão de Recepção. A' noite: Baile no Clube do Estudante Universitario.

DARIO MOREIRA NÃO TOPA MÚSICA... É "CONTRA A BANDA"...

A BOA E A PODRE

INCENDIARIO — Da forma como estou correndo, acho que não há castigo. Devo "levar a taça" naquele páreo de sábado, provando, assim, que eu sou, realmente, a BOA...

NACELLE — Vocês, já viram o meu retrospecto?... Então vejam e me digam se eu posso fazer alguma coisa de útil no sábado... Ando muito ruim e como não desejo enganar ninguem, informo: eu sou a PODRE...

A HIDROGENICA

INCOGNITA — Na última vez que fui à pista, era levada na certa e fiz uma chegada impressionante. Ando muito bem e posso perfeitamente "balançar a roseira" naquêle páreo de sábado... Quem não tiver medo de "explosão", que compareça...

O DESCANSO

PARTHENON — Classe é classe... e por isso aviso aos distintos fans que não vejo jeito de perder êsse "passeio"... Não vou pagar quase nada, mas, em compensação, garanto os quarenta por cento... Podem "tacar ficha"...

DUAS FÁCEIS E UMA DIFICIL

De fácil marcação, em vista do seu retrospecto animador, estão PARTHENON e INCENDIARIO, que estão em condições de levar os prêmios do quarto e quinto páreo para casa.

Um tanto audaciosa é a marcação de GRAO PARA', que depende de uma saída de bom jeito para triunfar, pois está voltando à forma e largando junto vai abafar...

VÔO NOTURNO

Voltando ao "viveiro" depois das suas evoluções estratégicas, as "aves noturnas" compareceram com o seguinte serviço sôbre as carreiras de sábado: No primeiro páreo, cada qual é pior, entretanto, acham que a coisa está mesmo para CAMBUCI e CARLOS MAGNO. ANAKREON é portador de muita fé. No segundo, de acôrdo com o averiguado, ganha SENTA A PUA, devendo temer como adversários GUAYANAZ e INDISCRETO. Na terceira carreira, as "faladeiras" preferiram VISCONDESSA que terá em DALMATA e LYZ suas principais inimigas. No quarto páreo, as "avezinhas" marcaram sossegadamente PARTHENON que tem classe suficiente para rebocar aquela gente. MARROQUINO, que está correndo muito, deverá formar a dupla. Para a quinta carreira, as "comadres" inclinaram-se pelo INCENDIARIO que esta em muito boa forma, devendo CANTINFLAS e CREOULO fazer umas fosquinhas ao pupilo de D. Sarah. Para o sexto páreo, as "espiadeiras" acham que, pela maneira por que vem correndo, MACO não pode perder o páreo. URUCANIA, JOIO e JANGADEIRO estarão a postos para atrapalhar a vida do pilotado do Birinha. Finalmente, as "penosas" acham que o último páreo está entre COME ON! e GRAO PARA', se sair bem êste último. Como adversários de primeira linha, aparecem ASSUNGUI e MEJOR que comparecerão com certeza à disputa final. E nada mais disseram as "faladeiras", pelo que o CORUJA transmite aos seus leitores os "pios" das "avezinhas", na esperança de que elas estejam num dia inspirado. Felicidade e até amanhã...

Manguarito vem de último lugar... Então agora deve ser força... Vou "tacar ficha"...

NÃO ME ESQUEÇA

GUAYANAZ — Estou contando tempo para a minha "sapecada"... Por isso venho, na camaradagem, avisá-los de que não posso ficar de fora nos seus jogos, senão vai haver arrependimento... Tomem nota: número 2 no segundo páreo está com tudo...

2 Mil Automóveis, 500 Caminhões e Apartamentos em Ramos Para os Motoristas e Estivadores

O Plano de Assistência Social Aos Contribuintes do I. A. P. E. T. O. C. na Palavra do Seu Presidente, Professor Oscar Stevenson — A Sua Recente Viagem a São Paulo — Sessenta Milhões de Cruzeiros Economizados Em Seis Meses

O professor Oscar Stevenson, presidente do I.A.P.E.T.C., realizou recente viagem a São Paulo, a fim de atender a numerosos e insistentes convites dos motoristas e dos estivadores paulistas. Ontem, a nossa reportagem pôde colher, no seu gabinete de trabalho, alguns dados sôbre esta viagem, a qual o impressionou bastante. Chegamos momentos antes do início da audiência pública, o que é feito tôdas às terças-feiras, ocasião em que o sr. Oscar Stevenson atende a todos os que o procuram, encaminhando imediatamente os pedidos e concedendo o pleiteado, desde que justo e exequível.

Inicialmente, disse-nos o professor Stevenson:

— "A convite dos Sindicatos de São Paulo e, especialmente, do Rodoviários, cujo presidente convidou-me para assistir a sua assembléia do dia 3 último, fui a Santos e a São Paulo, chegando àquela primeira cidade no dia 3. Ali estive em contato com todos os Sindicatos ligados ao Instituto, acertando com êles e com o agente local medidas para o perfeito desenvolvimento dos serviços daquela grande cidade praiana.

Após uma breve interrupção, o professor Stevenson prossegue informando ter examinado, juntamente com o administrador do Hospital do I.A.P.E.T.C., dr. Moysés Param, a admirável organização da Santa Casa de Santos. Numa das suas dependências funciona a divisão médica do I.A.P.E.T.C., aliás de forma modelar.

120 APARTAMENTOS PARA OS OPERARIOS SANTISTAS

O professor Stevenson acertou com os sindicatos de Santos e com o agente Gaia, representante legal do I.A.P.E.T.C. naquela cidade, as medidas tendentes a imediata construção de casas populares, de acôrdo com o programa governamental do presidente da República. Nessa ocasião, teve oportunidade de visitar o núcleo residencial de 120 apartamentos, que já se acha terminado. Estes apartamento serão vendidos aos associados, logo que concluido os trabalhos da rede de águas e de esgotos, o que depende da anuencia do I.A.P.I., reiteradamente e há meses solicitada. Isto porque os canos passarão através de um dos terrenos da referida autarquia.

Em Santos, o presidente do I.A.P.E.T.C. e sua comitiva receberam, dos diversos sindicatos e do corpo médico do Instituto e demais funcionários, calorosas manifestações de solidariedade. Estas se estendiam, também, ao presidente da República.

Convidado, o professor Oscar Stevenson assistiu a sessão solene do Circulo Operário do Embaré, cerimonia presidida pelo bispo José Soares.

2 MIL CARROS DE PRAÇA E 500 CAMINHÕES

Em São Paulo, participou o nosso entrevistado da grande assembléia realizada pelo Sindicato dos Motoristas, no último dia 5. Falando, na ocasião, tratou de dois importantes assuntos. O primeiro com relação às casas populares e o segundo, a venda de 2 mil carros de praça e 500 caminhões a preços de custo.

— Ficou em minha convicção — observa o professor Stevenson — que os Sindicatos de Santos e de São Paulo se acham unidos e coesos em torno de minha modesta administração e, principalmente, para render Justiça à grande obra trabalhista do ilustre presidente da República.

CASAS POPULARES E AUTOMOVEIS

— Assim é que o nosso propósito está em construir casas populares no Rio e nos Estados — continuou — bem como em distribuir, pela mesma forma, automoveis aos profissionais do volante, sem lucro para o Instituto e com a eliminação do intermediário, como me determinou explicitamente o dr. Getúlio Vargas. Quanto aos veiculos está para ser aprovado pelo presidente da República o esquema que tracei a proposito, depois de longos estudos e numerosas consultas aos representantes das fábricas americanas. Consegui o preço teto de 52 mil cruzeiros para autos de passeio e de 60 mil para caminhões. Os primeiros serão das marcas Chevrolet, Ford, Kaiser, Plymouth e Dodge.

Falando a respeito do critério da distribuição, disse que o mesmo ainda não está fixado. Sabe, no entanto, através do dr. Roberto Alves, secretário do chefe da Nação, que o dr. Getúlio Vargas tem preferencia pela entrega dos carros aos sócios do Instituto, de acôrdo com a ordem de suas inscrições na qualidade de contribuintes.

— Talvez este critério — observa — não seja o adotado, dada a dificuldade que temos de proceder, salvo grande demora, ao levantamento historico dos associados na sede e nas delegacias.

Para a compra inicial dos automoveis e caminhões dipõe o Instituto de 60 milhões de cruzeiro, representativos do acrescimo de arrecadação e economias feitas nestes seis meses da gestão Oscar Stevenson.

— Neste particular encaramos o futuro com confiança, pois o I.A.P.E.T.C., embora devendo 130 milhões de cruzeiros e tendo 100 milhões imobilizados em bancos particulares, apresenta, neste momento, devido ao esforço do cel. Carlos Medeiros, diretor da Arrecadação, um aumento de 42% nas arrecadações — frizou o professor Stevenson.

COMPRADOS DOIS GRANDES TERRENOS

No tocante às casa populares obteve o Instituto dois terrenos nesta Capital, da aceitação inteira dos sindicatos. Um em Parada de Lucas e outro na Ilha do Governador, na base, respectivamente, de 39 e 34 cruzeiro por metro quadrado. No primeiro local em ponto mais distante, o I.A.P.I. e o I.A.P.C. adquiriram, há poucos anos, áreas por quase o dobro do preço. As edificações serão custeadas com os recursos provindos da venda de numerosos imóveis do Instituto, que não têm rendabilidade.

— Com isso, cumprimos ordens do chefe do Govêrno — acentuou o nosso entrevistado — de transformar os arranha-ceus em arranha-chãos.

Depois de explicar que as construções serão iniciadas tão logo o Departamento Nacional de Previdencia Social autorize a compra dos terrenos em causa, o sr. Oscar Stevenson prossegue:

— Sem embargo, concluimos, além de construções em outros Estados, três prédios de apartamentos da administração passada, sitos nesta Capital. Lamentamos, apenas, o descomedido valor desses apartamentos, entre 240 e 600 mil cruzeiros. Mas, em Ramos, começamos a construção de um conjunto residencial, que receberá o nome de Presidente Vargas, onde cada apartamento ficará por 90 a 95 mil cruzeiros, no máximo.

E concluindo:

— Como se vê o nosso empenho é o reerguimento do Instituto. E para isto contamos com uma pleiade de esforçados auxiliares, técnicos de reconhecido merecimento e pelo funcionalismo da casa, parcamente retribuido, porém zeloso e diligente.

CALENDARIO LITURGICO

Hoje, dia 14 — *Exaltação da Santa Cruz, verm, duplo de II cl. Missa pr, 2a. de Nossa Senhora Aparecida, Cr, Pf da Cruz.*

PP: Crescêncio, Crescenciano, Vitor, Materno; Rósula.

Amanhã, dia 15 — *Nossa Senhora das Dores, duplo de II classe, br, Missa pr, 2a. de São Nicomedes, Sequência, Cr, Pf BMV Et te in Transfixione.*

PP: Albino, Jeremias, Leobino, Nicetas, Valeriano; Catarina, Maria das Dores, Dolores, Ludmila.

NOTICIARIO

Hoje, às 16 horas, realizar-se-á no Colegio Santo Inacio a ultima reunião preparatoria em prol da construção da sede da Pontificia Universidade Catolica do Rio de Janeiro. Amanhã, sabado, às 9,30, com presença do Presidente da Republica, Prefeito do Distrito Federal e autoridades civis, militares e eclesiasticas, será benta e colocada a pedra fundamental. A Campanha financeiro irá até o dia 28 dêste mês e terá por fim angariar meios para terminar a primeira parte da construção que será iniciada imediatamente.

— No proximo domingo realizar-se-á a festa de N. S. das Dores, em seu santuario, na Avenida Paulo de Frontim, 500, no Rio Comprido. Em preparação à festa está havendo uma novena solene pregada pelo Padre Miguel Lorenzini, às 20 horas. No dia da festa a missa de 8 horas será de comunhão geral e a das 10 horas, será solene com musica. A's 16 horas, sairá a procissão que percorrerá as ruas: Campos da Paz, Azevedo Lima, Itapiru, Estrela. Ao recolher haverá sermão e benção papal.

— No dia 16 deste mês, às 8 horas, será celebrada na matriz de Nossa Senhora da Piedade, missa solene com comunhão geral, ocupando Tribuna Sacra o Revmo. Padre Ponciano dos Santos. A's 17 horas, sairá procissão, percorrendo o seguinte itinerario: Ruas Xavier dos Passados, Assis Carneiro, Largo da Piedade, Manoel Vitorino, Largo do Encantado, Clarimundo de Melo. No regresso será dada a benção do SS. Sacramento. Dia 20, às 7,30 horas, missa por alma dos socios falecidos.

— Acaba de ser nomeado pela Santa Sé para arcebispo do Maranhão o Exmo. Sr. D. José Medeiros Delgado, atual Bispo de Caicó, no Rio Grande do Norte.

— No proximo domingo, dia 16, será realizada a festa de N. S. dos Cativos, na Igreja de N. S. da Lampadosa, na Avenida Passos. A missa cantada será realizada às 10 horas, por Monsenhor Caruso, acolitado por Cônegos da nossa Colegiada. A Tribuna Sagrada será ocupada pelo Monsenhor Arruda Camara.

— A Mesa Administrativa da Venerável Irmandade de Nossa Senhora da Penha, prosseguindo no programa de festas, no corrente mês, em intenção de sua padroeira, fará realizar no proximo domingo e nos subsequentes, missa às 10 horas, em seu Santuario em Jacarepaguá; à noite, no adro da Igreja, haverá leilão de prendas. A Irmandade convida todos os irmãos e fiéis para assistirem a missa em louvor a Nossa Senhora da Penha, protetora das Artes e das Ciencias e Padroeira da Imprensa.

Scratch de Juvenis Representaria o Brasil no Próximo Sul-Americano de Basket!

FALA *Carvalho Leite:*

ESTAMOS PREPARADOS PARA A VITÓRIA OU A DERROTA

Segundo Carvalho Leite, o Botafogo, para o jôgo com o América, depende principalmente do ataque, que ainda não produziu 100%

PARA O "COACH" ALVI-NEGRO O ATAQUE DÁ MAIS CUIDADOS

Objetivamente: Carvalho Leite não vai atrás das últimas exibições do América. Ou melhor dito: encara o fato como uma advertência, um bom aviso. Simplificando: prepara-se para enfrentar o América em produção normal.

— E então, Carvalho Leite?

— E' o que se vai ver. Um "match" difícil, pois o "team" do América é um "team" de alta categoria e segue, como Vasco, Fluminense, Botafogo etc., como candidato ao título.

—Preparando o Botafogo para a vitória?

— Para a vitória e para a derrota. Um e outro resultado devem ser encarados como contingencias de uma partida.

MENOS AJUSTADO, O ATAQUE

— Alguma "arma-secreta", Carvalho Leite?

— Não sou homem de "chaves". Sou pelo futebol simples e prático.

— E Otávio?

— E' cedo para Otávio reaparecer.

— Perfeitamente bem, o ataque?

— Nem tanto. Pelo menos, me dá mais cuidados do que a defesa, perfeitamente bem. O ataque está menos ajustado, em face, naturalmente, de seguidas modificações impostas pelas circunstâncias. Espero, porém, que venha a produzir mais contra o América, pois dependemos muito de sua produção para sermos bem sucedidos.

O QUE E' IMPOSSIVEL PROMETER

— Espera você, Carvalho Leite, que o team do Botafogo venha a atuar como ainda não o fez, nesse campeonato?

— Sim. Atingimos, no máximo, 70%. Natural que espere mais, já que o team está se refazendo de pancadas e consequentes lesões. Entretanto, não posso prometer coisa alguma. O tem entra em campo e não se sabe o que vai acontecer. Se um jogador falha, fica comprometida a atuação do conjunto.

Ultima Hora Nos ESPORTES

Ano I ☆ Rio, Sexta-Feira, 14 de Setembro de 1951 ☆ N. 81

Com Rubens, sim, mas também com problemas. Não poderá o Flamengo, para o jôgo com o Vasco, contar com jogadores da classe de um Bigode e de um Adãozinho

Bigode e Adãosinho Inteiramente Fora de Cogitações

PORÉM, ESTÁ DECIDIDO O LANÇAMENTO DE RUBENS

Está praticamente decidida a situação do Flamengo no compromisso com o Vasco. Será mais um clássico que o rubro-negro terá de disputar sem contar com todos os seus titulares. Sim, porque no confronto com os bi-campeões da cidade, o técnico Flávio Costa terá de proceder a alterações e modificações nos diversos setores, pois dois de seus mais valiosos elementos estão fora de cogitações.

BIGODE E ADÃOZINHO NÃO JOGAM

Afinal foram desfeitas as dúvidas em torno da presença de Adãozinho e Bigode. Realmente os dois valorosos players do Flamengo não apresentam melhoras em seu estado de saúde e por isso mesmo terão de ficar à margem do grande clássico. Aliás, existe inclusive suspeita de que Bigode esteja com deslocamento do fígado, pois sente muitas dores na região atingida embora a radiografia nada revele. Adãozinho, apesar dos esforços do Departamento Médico, não apresenta também melhoras e por isso ficará de fora.

RUBENS JOGARÁ MESMO

Não há nenhuma dúvida, porém, quanto ao lançamento de Rubens. Naturalmente, seria preferivel que o jovem dianteiro paulista fôsse lançado no quadro completo, quando teria então oportunidade de render mais. Porém, ainda assim será lançado no prélio de domingo e, por certo, não se intimidará com a responsabilidade, pois trata-se de um elemento experimentado, inclusive em pelejas internacionais em que pese seus 22 anos de idade.

O BASQUETE BRASILEIRO E OS PRÓXIMOS SUL-AMERICANOS

Os Juvenis Mineiros, Campeões Nacionais Invictos, Poderão Nos Representar Em Lima — O Selecionado Nacional Não Poderá Ir Em Razão Dos Próximos Jógos Olímpicos — A C. B. B. Nos Femininos do Paraguai

A reportagem de ULTIMA HORA em palestra com Mario Pereira, vice-presidente dos Interêsses Técnicos da Confederação Brasileira de Basquetebol ficou a par de sensacionais novidades.

Conforme antecipamos com absoluta exclusividade, a CBB pretende comparecer com uma equipe regional no próximo sul-americano extra do Peru, já que não quer prejudicar seu treinamento para os Jogos Olímpicos da Finlândia.

O desportista entrevistado adiantou que pensa, em principio, aproveitar a seleção mineira, já que a maior parte dos jogadores requisitados, segundo tudo indica, será constituída por cariocas e paulistas. "Se assim não puder ser, os juvenis mineiros, laureados no último certame nacional — Goiânia — poderiam representar a CBB. Naturalmente que êles não iriam para ganhar. Iriam para competir e aprender. Precisamos renovar os valores do basquete brasileiro. E esta seria uma ótima oportunidade".

Ruy de Freitas e Alfredo Motta, após uma vitória nos Jogos Olímpicos de Londres

"EM TODOS OS CERTAMES CONTINENTAIS"

Inquirido sôbre as possibilidades da participação da Confederação nos próximos certames continentais, Mario Pereira declarou que sua entidade se fará representar em tôdas as competições de basquete realizadas em qualquer categoria na América do Sul, desde que as condições fôssem convenientes.

A NOTA INTERNACIONAL

"MARMELADA" OU NÃO...

Todos os "sportmen" ingleses ficaram, com certeza, decepcionados com o resultado da luta de box em que Ray "Sugar" Robinson reconquistou a coroa mundial dos "pesos médios", no "Polo Grounds" de Nova York, às custas do jovem campeão britânico Randulph Turpin.

Curioso britânico, êste Turpin, de côr preta, (côr de café, dizem os inglêses), pois embora nascido em Leamington, na Inglaterra, há uns 23 anos, é de sangue sul-americano. (O pai de Randolph Turpin, negro da Guiana inglesa, foi voluntário para servir no Exército da Sua Majestade durante a primeira Guerra Mundial, combateu na Europa e nunca voltou para sua terra).

De qualquer modo, foi, teoricamente, mais uma vitória líquida do "boxing" norte-americano sôbre o do Velho Mundo, e a ressonância na "old England" inteira, dessa luta internacional, lembrou-me o famoso, extraordinário, histórico "match" Dempsey - Carpentier, dois nomes que talvez não digam nada às novas gerações, mas que muitos brasileiros não esqueceram, com certeza.

Lembro-me que, pela primeira vez na França, naquela ocasião, um acontecimento esportivo despertou o interêsse da nação tôda, ao ponto que, na noite da luta, acho que não houve um francês, no adorável e espirituoso Paris do "entre as duas guerras", que fôsse dormir, apesar da hora tardia da luta, antes de conhecer o resultado: uma vitória líquida, normal aliás, do grande Jack Dempsey, sôbre o talentoso meio-pesado Georges Carpentier, cuja única "chance", apesar das ilusões dos desportistas gauleses, consistia na possibilidade de beneficiar-se de um "lucky punch" no primeiro ou segundo "round".

E já a propósito do resultado da luta Robinson-Turpin, fala-se em "marmelada". Parece incrível que o mesmo Robinson que "massacrou" anteontem Turpin possa ter sido derrotado por pontos pelo mesmo adversário, em Londres, poucas semanas antes.

Randolph Turpin já tinha assinado, aliás, um contrato, obrigando-se a lutar novamente contra Robinson em Nova York, com o título mundial em jôgo, e isso antes da primeira luta na Inglaterra. E já anunciam a possibilidade de uma terceira luta, que demonstra que, financeiramente, Turpin tinha mais interêsse em perder o segundo "match" do que em vencer.

Perdendo, ou melhor, tendo perdido, o jovem britânico poderá, com efeito, ganhar mais 50.000 libras (cêrca de quatro milhões de cruzeiros com a terceira luta contra o campeão americano, ao passo que, vencedor pela segunda vez, meia dúzia de lutas contra outros adversários quaisquer não chegariam a lhe dar um lucro semelhante. Há algo para perturbar os espíritos inquietos...

Claro que, nos Estados Unidos, os famosos "gangsters" intervêm diretamente nos negócios do box. Ninguém vai negar isso seriamente. Ainda há poucos dias, o campeão do mundo dos pesos "welters" Kid Gavilan, de Cuba, foi declarado vencedor sôbre seu "challenger" Graham, em Nova York, em condições que revoltaram todos os espectadores da luta. Graham tinha vencido em 8, e talvez 10 dos 15 "rounds", e Kid Gavilan, no máximo, tinha ganho 3. A decisão dos juízes foi, portanto, o resultado indiscutível de "negócios" escusos e desonestos em tôrno do "ring".

Mas eu acho que, no conjunto, a famosa e feia "marmelada" não chega a ter, até nos Estados Unidos, a importância e a difusão, isto é, o caráter generalizado que dizem certos céticos exagerados. Não se pode fabricar um autêntico campeão do mundo só com dólares, publicidade, gangsters e metralhadoras. Há lutas sem sinceridade e decisões vergonhosas. Mas é muito difícil parar a ascensão vertiginosa de um verdadeiro grande talento esportivo, mesmo no box.

Eis porque prefiro, pessoalmente, aceitar sem discussão, os resultados, tais como nos trazem os telegramas.

Randolph Turpin, que simboliza o renascimento esportivo indiscutível da velha Inglaterra, ainda está muito moço. E tem o futuro para êle. O extraordinário Ray Robinson é um autêntico super-campeão, perfeitamente digno do título mundial. E o que serve bem o desporto, a idéia esportiva, apesar de tudo, é o fato de que o mundo inteiro teve por um momento sua atenção afastada de tantos espetáculos políticos ou guerreiros infinitamente tristes, pela batalha internacional pacífica do "Polo Grounds".

AL.

Para Que Falar?

★

Texto de **PAULO RODRIGUES**

O GERSON QUE "AMARRA A CARA", em campo, não parece, já que a fotografia não mente, [illegible] com o encontro marcado com os diabos-[illegible]. O [illegible] da manhã [illegible] de Copacabana, bom [illegible] não ser [illegible] quanto [illegible].

O SANTOS E O OSVALDO aparentemente, pelo menos, não denunciam o menor pessimismo. Bem pensado, o América tem uma grande equipe, mas está tão sujeita à derrota quanto o Botafogo. E porque "cargas d'agua" se há de esperar o pior?

OS TRES QUE JOGARÃO contra o América, Geninho, Braguinha e Zezinho, estão com um ar meio vago, meio enigmático. Quem garante, porém, que estão agitados por causa do jogo com o América? Não falam em vencer, mas podem pensar em vencer e querer vencer.

PARA QUE FALAR? Pensativo, Juvenal em pijama pode até dar a idéia de que está considerando o jogo com o América um vastíssimo abacaxi. Num bom sentido. Quer dizer, como um jogo duríssimo. Talvez. Quando, porém, Juvenal fugiu aos jogos duríssimos?

★

"ALCINO NO MOMENTO É IMPOSSÍVEL

O contrato do jogador não foi rescindido, declara Benício F. Filho

★

Texto na 6.ª pág.

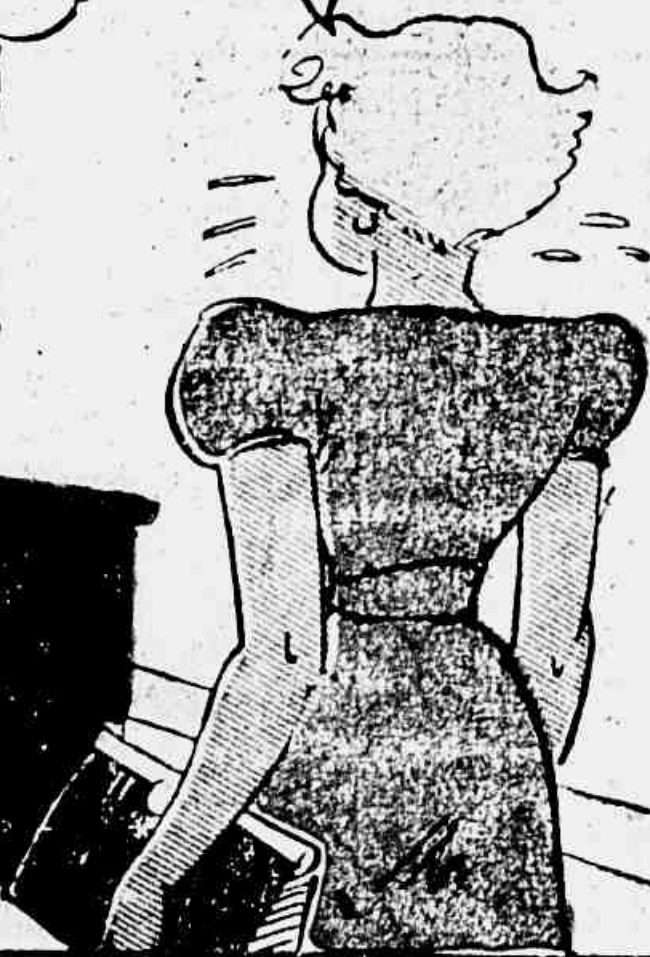
Ultima Hora

SUPLEMENTO ROMÂNTICO

NÚM. 67

Êste Suplemento é Distribuído GRÁTIS com a Edição Diária

Rio, 14 de Setembro de 1951 (Sexta-Feira)

Minha PROPOSTA ATREVIDA

ESTOU ATRASADA OUTRA VEZ, MAS NÃO TENHO CULPA.
Cia LAGO AZUL
PERCO HORAS PENSANDO NO MEU SIMPÁTICO PATRÃO E NÃO POSSO FAZER NADA!
ESTA SEMANA VOCÊ CHEGOU ATRASADA TODOS OS DIAS, GILDA!
EU SEI ...
SERÁ... SERÁ QUE VOCÊ TEM ALGUM COMPROMISSO PARA DOMINGO À NOITE?
OH, VAI ME CONVIDAR PARA PASSEAR COM ÊLE! QUE BOM!
NÃO, SENHOR DIAS... NÃO TENHO, NÃO!
ÓTIMO! NESSE CASO...
VEJA SE PODE CHEGAR MAIS CEDO SEGUNDA-FEIRA!
OH!
Seleções